



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

CONSAD

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025

Data: 25 de abril de 2024 (sexta-feira)

Horário: 14h

Modalidade: Híbrida (*Google Meet* / Sala os Conselhos Superiores)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONVOCAÇÃO

O Presidente do **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido convoca todos os conselheiros a se fazerem presentes à **1ª Reunião Ordinária de 2025**, com data, local e horários abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre as atas da 4ª Reunião Ordinária, 4ª Reunião Extraordinária e 5ª Reunião Extraordinária de 2024;
2. Apreciação e deliberação sobre o calendário de reuniões do Consad para o ano de 2025;
3. Apreciação e deliberação sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna — Raint do exercício 2024;
4. Apreciação e deliberação sobre o Relatório Gerencial de Avaliação do Programa de Gestão e Desempenho — PGD, de acordo com Ofício nº 26, de 13 de fevereiro de 2025, da Pró-Reitoria de Planejamento — Proplan;
5. Apreciação e deliberação sobre a Proposta Orçamentária da Ufersa para o ano de 2025, conforme Ofício nº 128, de 22 de abril de 2025, da Pró-Reitoria de Planejamento — Proplan;
6. Apreciação e deliberação sobre aprovação do plano de trabalho do Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do Semi-árido (Fablab Ufersa)
7. Outras ocorrências.

Data: 25 de abril de 2025 (sexta-feira)

Horário: 14h

Local: Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores / Google Meet.

Mossoró-RN, 22 de abril de 2025.

RODRIGO NOGUEIRA DE CODES



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD
1ª Reunião Ordinária de 2025

1º PONTO

Apreciação e deliberação sobre as atas da 4ª Reunião Ordinária,
4ª Reunião Extraordinária e 5ª Reunião Extraordinária de 2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.

Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta, de forma híbrida, reuniu-se o Conselho de Administração — Consad da Universidade Federal Rural do Semi-Árido — Ufersa, sob a presidência do Reitor, **Rodrigo Nogueira de Codes**, para deliberar sobre a pauta da quarta reunião ordinária de dois mil e vinte e quatro. Estiveram presentes os Pró-Reitores: Pró-Reitoria de Administração — Proad: **Jocigleuson Alves de Oliveira**; Pró-Reitoria de Planejamento — Proplan: **José Domingues Fontenele Neto**; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas — Progepe: **Rannah Munay Dantas da Silveira**; Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis — Proae: **Álvaro Fabiano Pereira de Mâcedo**; os Conselheiros representantes dos Centros: Centro Multidisciplinar de Caraúbas — CMC: **Leonete Cristina de Araújo Ferreira Medeiros Silva**; Centro Multidisciplinar de Angicos — CMA: **Samuel Oliveira de Azevedo**; Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros — CMPF: **Reudismam Rolim de Sousa**; Centro de Ciências Agrárias — CCA: **José Torres Filho**; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde — CCBS: **Rodrigo Silva da Costa**; Centro de Ciências Exatas e Naturais — CCEN: **Andréa Maria Ferreira Moura**; Centro de Engenharias — CE: **Blake Charles Diniz Marques**; Representantes Docentes: **Francisco Edcarlos Alves Leite**, **Luís Morão Cabral Ferro**, **Elmer Rolando Llanos Villarreal** e **Sharon Dantas da Cunha**. Representantes Técnico-administrativos: **Alexandre Miranda Rocha**. **Conselheiros com falta justificada**: Simone Maria da Rocha. **Conselheiros com falta não justificada**: José Albenes Bezerra Júnior, Joan Luiz de Sousa Freitas e Leonardo Angelo Mendonça. **PAUTA: Primeiro ponto**: Apreciação e deliberação sobre as atas da 1ª Reunião Extraordinária, 3ª Reunião Extraordinária e 3ª Reunião Ordinária de 2024. **Segundo ponto**: Apreciação e deliberação sobre designação pelo Reitor, *ad referendum* do Consad, da alteração da composição da Comissão Permanente do Programa de Gestão e Desempenho — COMPPGD, aprovada pela Resolução nº 10, de 23 de maio de 2023, deste Conselho, conforme Portaria nº 1.539, de 19 de setembro de 2024, da Reitoria. **Terceiro ponto**: Outras ocorrências. Tendo constatado quórum legal, o presidente do Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, declarou aberta a reunião e, em seguida, realizou a leitura da pauta e a colocou em apreciação. O conselheiro **Sharon Dantas da Cunha** observou que parte das atas é referente à gestão anterior. Dito isso, questionou se os antigos integrantes deste Conselho foram notificados para ver se eles tinham alguma sugestão em relação às atas. Por sua vez, o presidente do Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, informou que a convocação foi encaminhada para todos da Ufersa. Acrescentou que se houvesse algum ponto a ser retificado teria sido encaminhado à Secretaria dos Órgãos Colegiados — SOC, o que de fato não ocorreu. Na sequência, colocou em votação a pauta da reunião, a qual foi aprovada por unanimidade. **PRIMEIRO PONTO**. O presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

33 **de Codes**, colocou em discussão o primeiro ponto de pauta. Seguidamente, pôs em apreciação a ata
34 da 1ª Reunião Extraordinária de 2024. Sem discussões, colocou em votação a ata da 1ª Reunião
35 Extraordinária de 2024, a qual foi aprovada com onze votos favoráveis e cinco abstenções.
36 Posteriormente, pôs em apreciação a ata da 3ª Reunião Extraordinária de 2025. Não havendo
37 inscritos, colocou em votação a ata da 3ª Reunião Extraordinária de 2024, a qual foi aprovada com
38 onze votos favoráveis e cinco abstenções. Em seguida, pôs em apreciação a ata da 3ª Reunião
39 Ordinária de 2024. Sem inscrições, colocou em votação a ata da 3ª Reunião Ordinária de 2024, a
40 qual foi aprovada com doze votos favoráveis e quatro abstenções. **SEGUNDO PONTO.** O presidente
41 deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou em discussão o segundo ponto de pauta.
42 Informou que recentemente foi aprovada pelo Conselho Universitário — Consuni, a resolução que
43 regulamenta o Programa de Gestão e Desempenho — PGD, bem como sua atualização. Explicou
44 que foram realizadas alterações dos integrantes dessa comissão, uma vez que três pessoas
45 passaram a fazer parte da gestão e que por isso não estariam mais fazendo parte da comissão
46 permanente do PGD. Não havendo discussões, pôs em votação o segundo ponto de pauta, o qual foi
47 aprovado com quatorze votos favoráveis e duas abstenções. **TERCEIRO PONTO.** O presidente
48 deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou em discussão o terceiro ponto de pauta. O
49 conselheiro **Alexandre Miranda Rocha** acerca da documentação que foi encaminhada dentro da
50 pasta, questionou se já teria algum planejamento com relação à realização de eleição para suplente
51 de conselheiro técnico-administrativo. O presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**,
52 esclareceu que estaria sendo encaminhado na data de hoje a recondução da portaria para que se
53 possam realizar essas eleições o mais breve possível. O conselheiro **Luís Morão Cabral Ferro**
54 relatou que na última reunião deste Conselho fez uma proposta de encaminhamento para que
55 fossem averiguadas algumas ações da gestão anterior sob o ponto de vista financeiro. Acrescentou,
56 também, que na ocasião havia manifestado que não tinha qualquer interesse que fizessem uma
57 grande publicização externa sobre a situação financeira da Ufersa, visto que isso não teria qualquer
58 vantagem. Comunicou que, contrariamente ao que tinha manifestado, foram publicados
59 nomeadamente em alguns *blogs*, situações pormenorizadas do cenário financeiro da Instituição,
60 responsabilizando antes da saída do resultado do inquérito. Reiterou que se devem ter cuidado
61 nesse tipo de atitude, pois, a seu ver, não é algo vantajoso para a Ufersa. Solicitou que se perdesse
62 esse clima de harmonia, afinal, sempre cabem opiniões divergentes e considerações políticas
63 completamente diferentes, desde que todas elas tenham o mesmo objetivo que incide, por sua vez,
64 na melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão da Universidade. O presidente deste
65 Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, corroborou com o conselheiro Luís Morão Cabral Ferro
66 sobre a necessidade de mantimento do regime de paz. Entretanto, pontuou que a reunião anterior
67 acontecida neste Conselho está em domínio público e os jornalistas, por consequência, com base



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

nesses dados publicizados, fazem suas matérias de acordo com a forma que compreenderam a reunião. A conselheira **Rannah Munay Dantas da Silveira** destacou o agradecimento da Progepe aos servidores Leonel Ritchie de Souza Moura, Kleber Jacinto, Dhougo Aragones Amaro da Silva, Fabio Ezequiel Azevedo Braga, Maria Luisa Ferreira Gonzaga e Francisco Tony Erick Germano, que aceitaram compor a COMPPGD para que se pudessem finalizar os trabalhos de adesão de seis unidades ao PGD. O presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, comunicou que na semana anterior houve a avaliação da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo — Ledoc, no qual recebeu conceito cinco, isto é, conceito máximo. Mediante isso, em nome da coordenadora, Ady Canário de Souza Estevão, e do vice-coordenador, José Erimar dos Santos, parabenizou a todos e todas que fazem parte do Ledoc. Relatou que a Universidade na semana passada participou da 2ª edição da Feira de Agricultura Familiar com a representação do projeto Lavanderias Coletivas, o qual é coordenado pelo Vice-Reitor, Nildo da Silva Dias. Numa fala acerca da campanha Natal sem fome, solicitou a doação de alimentos, brinquedos, rações de gatos e cachorros, para que estes, por sua vez, sejam destinados às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, bem como para os animais desabrigados. Colocou que nesta semana a Ufersa estará recebendo uma delegação de professores chineses da Universidade de Agricultura da China. Sob esse contexto, disse que teve a oportunidade de realizar a missão internacional no final do mês passado, no qual visitou a universidade e esteve presente em três eventos: comemoração do cinquentenário das relações diplomáticas entre a República Federativa do Brasil e a República Popular da China; visita das instalações da universidade e; por último, participação em uma feira de máquinas agrícolas, especialmente voltadas à agricultura familiar. Pontuou que há um projeto em que a Ufersa participa como colaboradora, onde em Apodi há 31 máquinas agrícolas chinesas voltadas à agricultura familiar que estão em monitoramento, havendo alunos e professores chineses que estão realizando uma residência no Brasil. Frisou que o desejo é de incrementar e aumentar essas colaborações. Dito isso, informou que no dia 14 de novembro, esses professores realizarão uma palestra, na qual se tem possibilidades de bolsas de pós-graduação - mestrado e doutorado - para os alunos da Instituição. Por último, convidou a comunidade acadêmica a se fazerem presentes nesse momento. O conselheiro **Sharon Dantas da Cunha** sugeriu que se poderia pensar em algo para padronizar os canais de comunicação da Universidade, dado que, por muitas vezes, as informações presentes nas redes sociais da Ufersa são fragmentadas. Ademais, no que diz respeito ao fato de existir os canais dos técnico-administrativos e dos docentes, apontou que poderia ser pensado em um canal único de servidores, objetivando, assim, o crescimento da Universidade. Quanto às comunicações oficiais da Instituição, o presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, ressaltou a importância de cada unidade da gestão encaminhar seus informes para todos. Sobre a sugestão de um canal de comunicação entre servidores, externou esperar que assim fosse



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

103 unificado e agradeceu as propostas. Na sequência, nada mais havendo a discutir, deu por encerrada
104 a reunião, e eu, Luiz Djalma Dias Filho, Secretário dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata,
105 que, após lida e aprovada sem emendas, na reunião do dia X de X de dois mil e vinte e quatro, segue
106 assinada pelo presidente do Consad, pelos demais conselheiros presentes nesta reunião e por mim.
107 XXXXXXXXXXXXXXXX.

108 **Presidente:**

109 Rodrigo Nogueira de Codes _____

110 **Pró-Reitores:**

111 PROAD: Jocigleuson Alves de Oliveira _____

112 PROPLAN: José Domingues Fontenele Neto _____

113 PROGEPE: Rannah Munay Dantas da Silveira _____

114 PROAE: Álvaro Fabiano Pereira de Mâcedo _____

115 **Diretores de Campi:**

116 CMC: Leonete Cristina de Araújo Ferreira Medeiros Silva _____

117 CMA: Samuel Oliveira de Azevedo _____

118 CMPF: Reudismam Rolim de Sousa _____

119 **Diretores de Centro:**

120 CCA: José Torres Filho _____

121 CCBS: Rodrigo Silva da Costa _____

122 CCEN: Andréa Maria Ferreira Moura _____

123 CE: Blake Charles Diniz Marques _____

124 **Representantes Docentes:**

125 Francisco Edcarlos Alves Leite _____

126 Luís Morão Cabral Ferro _____

127 Elmer Rolando Llanos Villarreal _____

128 Sharon Dantas da Cunha _____

129 **Representantes Técnico-administrativos:**

130 Alexandre Miranda Rocha _____

131 **Secretário dos Órgãos Colegiados:**

132 Luiz Djalma Dias Filho _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA DA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta, de forma híbrida, reuniu-se o Conselho de Administração — Consad da Universidade Federal Rural do Semi-Árido — Ufersa, sob a presidência do Reitor, **Rodrigo Nogueira de Codes**, para deliberar sobre a pauta da quarta reunião extraordinária de dois mil e vinte e quatro. Estiveram presentes os Pró-Reitores: Pró-Reitoria de Administração — Proad: **Jocigleuson Alves de Oliveira**; Pró-Reitoria de Planejamento — Proplan: **José Domingues Fontenele Neto**; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas — Progepe: **Rannah Munay Dantas da Silveira**; Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis — Proae: **Álvaro Fabiano Pereira de Mâcedo**; os Conselheiros representantes dos Centros: Centro Multidisciplinar de Caraúbas — CMC: **Leonete Cristina de Araújo Ferreira Medeiros Silva**; Centro Multidisciplinar de Angicos — CMA: **Jacimara Villar Forbelon**; Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros — CMPF: **Reudismam Rolim de Sousa**; Centro de Ciências Agrárias — CCA: **José Torres Filho**; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde — CCBS: **Rodrigo Silva da Costa**; Centro de Ciências Exatas e Naturais — CCEN: **Andréa Maria Ferreira Moura**; Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas — CCSAH: **José Albenes Bezerra Júnior**; Centro de Engenharias — CE: **Blake Charles Diniz Marques**; Representantes Docentes: **Francisco Edcarlos Alves Leite**, **Luís Morão Cabral Ferro**, **Elmer Rolando Llanos Villarreal** e **Sharon Dantas da Cunha**. Representantes discentes: **Leonardo Angelo Mendonça**. Representantes Técnico-administrativos: **Alexandre Miranda Rocha**. **Conselheiros com falta justificada**: Rafael Castelo Guedes Martins e Samuel Oliveira de Azevedo. **Conselheiro com falta não justificada**: Joan Luiz de Sousa Freitas.

PAUTA: Ponto único: Apresentação da situação orçamentária da Ufersa no exercício de 2024. Tendo constatado quórum legal, o presidente do Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, declarou aberta a reunião e em seguida, leu e colocou em votação as justificativas de ausência do conselheiro Rafael Castelo Guedes Martins, a qual foi aprovada por unanimidade; e do conselheiro Samuel Oliveira de Azevedo, a qual foi aprovada por unanimidade. Posteriormente, realizou a leitura da pauta e a colocou em apreciação. O conselheiro **Luís Morão Cabral Ferro** frisou que se deveriam ter cuidado nas maneiras pelas quais as justificativas são apresentadas. O conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** solicitou a participação com fala do Pró-Reitor Adjunto da Pró-Reitoria de Planejamento — Proplan, Kerginaldo Nogueira de Medeiros, e do Pró-Reitor Adjunto da Pró-Reitoria de Administração — Proad, Márcio Eider de Medeiros Silva. O presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, comunicou que a nova gestão iniciou-se em 31 de agosto do ano de 2024 e a solicitação para essa reunião se deu pelo compromisso com a transparência e responsabilidade com os recursos públicos. Relatou que inicialmente houve um diálogo com os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

33 diretores(as) e vice-diretores(as) de centro, apresentando a situação orçamentária da Universidade.
34 Destacou que para a gestão, o mais importante seria o funcionamento pleno da Instituição e que
35 todos os compromissos sejam honrados. Informou que um dos primeiros atos de gestão em Brasília
36 ocorreu no dia 17 de setembro e, em reunião com o secretário da Secretaria de Educação Superior
37 — Sesu, foi feita uma solicitação de recomposição orçamentária. A partir disso, foi encaminhado um
38 ofício ao Ministério da Educação — MEC e outro à presidência da república, em que foi exposta a
39 situação orçamentária da Instituição e a necessidade de uma suplementação orçamentária. Reiterou
40 que em reunião com o secretário da Sesu, Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca, foi apresentada a
41 preocupação com a situação, bem como foi solicitado recursos da ordem de R\$ 6 milhões. Em
42 paralelo, o secretário informou que os 25% restantes da suplementação orçamentária a serem
43 liberados, isto é, R\$ 875 mil, não ocorreram em virtude do decreto nº 12.204 que reprogramou esse
44 limite de empenho que seria liberado em outubro, para ser liberado apenas em dezembro. Além do
45 mais, comunicou que na oportunidade, o secretário da Sesu informou que conseguiria liberar para a
46 Ufersa um recurso de um milhão de reais para ser incrementado no orçamento, além da liberação
47 dos 25% restantes da suplementação orçamentária. Informou que, recentemente, em um evento
48 ocorrido na Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, em Natal, houve a presença
49 do Presidente da República e de vários ministros, inclusive o ministro da Educação, Camilo Santana.
50 Colocou que na oportunidade, conversou diretamente com o ministro da Educação, em que
51 apresentou a situação e solicitou a suplementação do orçamento da Ufersa para que se possa
52 conseguir finalizar o ano sem maiores problemas. Por último, frisou que o que se quer, é garantir o
53 funcionamento da Instituição. Na sequência, colocou a pauta em votação, a qual foi aprovada por
54 unanimidade. **PRIMEIRO PONTO.** O presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**,
55 colocou em discussão o ponto de pauta. Seguidamente, colocou em votação a participação com fala
56 do Pró-Reitor Adjunto da Pró-Reitoria de Planejamento — Proplan, Kerginaldo Nogueira de Medeiros,
57 e do Pró-Reitor Adjunto da Pró-Reitoria de Administração — Proad, Márcio Eider de Medeiros Silva;
58 as quais foram aprovadas por unanimidade. O conselheiro **Luís Morão Cabral Ferro** questionou qual
59 seria exatamente o objetivo da reunião, uma vez que não estaria claro no ponto de pauta. Em
60 resposta, o conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** pontuou que o cenário que está em
61 perspectiva não é um cenário agradável e é importante que, através dessa reunião, a comunidade
62 universitária possa tomar conhecimento sobre a situação orçamentária da Universidade. E, para além
63 desse conhecimento, solicitou a compreensão dos demais gestores, porque haverá situações em que
64 será preciso dizer “não”, bem como será preciso começar a restringir ações para que se consiga
65 chegar ao final do ano da melhor maneira possível. Posteriormente, ao iniciar a apresentação do
66 relatório, disse que a situação orçamentária da Universidade está relativamente bem descrita no
67 documento que foi encaminhado para a reunião, mas que seria importante fazer alguns comentários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

68 Relatou que assumiu a Proplan há pouco mais de 47 dias e que para adentrar a questão
69 orçamentária, foi preciso saber como estava a questão da saúde financeira da Unidade e para isso,
70 procurou-se verificar quais eram as despesas previstas para 2024. A partir do levantamento de todas
71 essas despesas, buscou-se, através da análise no tesouro nacional no Sistema Integrado de
72 Administração Financeira — Siaf, qual era o crédito orçamentário da Ufersa. Na sequência, sabendo
73 qual é a despesa e o crédito, falou que é possível visualizar quais são os saldos que se tem na
74 Universidade para atender os principais grupos de despesa, como a Política Nacional de Assistência
75 Estudantil — PNAES, o saldo de custeio e o saldo de capital. Observou que há um bloqueio de limite
76 de empenho e isso significa que não foi possível usar o crédito disponível para empenhar qualquer
77 outra despesa. Ao falar sobre análise de aquisição de materiais de consumo, disse que são
78 consideradas apenas as despesas consideradas emergenciais. Sobre o levantamento dos créditos
79 disponíveis, falou que já consta a suplementação orçamentária feita em julho deste ano, em que
80 cerca de 85% dessa suplementação já foi paga. Ressaltou que a situação orçamentária seria apenas
81 uma previsão, dado que imprevistos acontecem. Apontou que há um saldo para investimento da
82 ordem de R\$ 600 mil e que, a partir da semana que vem, vai ser solicitado o remanejamento desse
83 recurso para custeio, assim como já foi feito em agosto, em que houve o remanejamento de cerca de
84 R\$ 2 milhões de investimento para custeio. Acrescentou, também, que há um recurso da ordem de
85 R\$ 320 mil que é de investimento, portanto, não pode ser remanejado para custeio e por isso, vai ser
86 gasto na aquisição de material permanente. Considerando o levantamento de despesa e crédito
87 disponível, observou que para honrar todos os compromissos da PNAES, será necessário um pouco
88 mais de R\$ 2 milhões de reais. Para o custeio, relatou que há um déficit em torno de R\$ 3,6 milhões
89 envolvendo todas as despesas. Ao analisar o que se tem disponível e o que tem previsto para ser
90 gasto, encontra-se de um déficit em torno de R\$ 5 milhões, sendo essa a situação da Universidade
91 atualmente. O convidado **Kerginaldo Nogueira de Medeiros** comunicou que nesse levantamento
92 são considerados os valores empenhados nos contratos. Acrescentou, também, que o saldo total
93 orçamentário está considerando o remanejamento do capital do saldo positivo de capital. Em
94 complemento, o conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** disse que o valor de R\$ 5 milhões
95 considera que já se tenha aprovado o remanejamento de cerca de R\$ 635 mil de capital para custeio.
96 Colocou que existe um claro desequilíbrio orçamentário entre a despesa e a receita, isto é, gastou-se
97 mais do que se deveria gastar. Observou que essa situação pode ter sido causada pela necessidade
98 de um aumento de despesas na assistência estudantil, com o aumento de bolsas e auxílios que não
99 são regulamentados. Pontuou que há fortes indícios de que houve pagamentos de despesas de 2023
100 com o recurso de 2024 e que apesar de não haver como comprovar isso, há elementos que sugerem
101 que isso aconteceu. Falou que quando se analisa a mão de obra terceirizada da Ufersa, percebe-se
102 um salto, de 2019 até 2023, de cerca de 99 pessoas e que não há nada, nesses últimos anos, do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ponto de vista de ampliação infraestrutural da universidade, que justifique essas contratações. O conselheiro **Jocigleuson Alves de Oliveira** disse que esses dados estão presentes no relatório de gestão apresentado pela gestão anterior, ou seja, a fonte desses dados seria o relatório de gestão. O conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** informou que algumas medidas já foram tomadas, medidas essas que foram discutidas em nível de gabinete e que há outras sendo trabalhadas para que possam ser executadas da melhor forma. Como posto pelo presidente deste conselho, Rodrigo Nogueira de Codes, reiterou que já estão sendo desenvolvidos esforços na busca de recursos extras que, a priori, é algo difícil, dado a situação orçamentária do país como um todo. Pontuou que foi promovida a suspensão de contratos que tem atendimento por demanda e apesar disso, afirmou que não se estaria proibindo que aconteçam as despesas, mas apenas regulando-as. Expôs o início de um trabalho de redução de postos terceirizados, em que cerca de 30 terceirizados serão desligados da Universidade, representando uma economia anual de cerca de R\$ 1,5 milhões que vai impactar ao longo de 2025. Falou que foi iniciado um estudo para fazer a revisão dos contratos que têm concessão de espaço físico, uma vez que precisam alterar os valores que estão sendo pagos por essas concessões porque isso acaba sendo uma fonte a mais de receita, visando, assim, um equilíbrio nesses contratos. Repassou que há a formalização de uma comissão que está regulamentando os auxílios de acesso estudantil. Além disso, disse que estariam discutindo normativos para regular o uso de transportes e também as boas práticas na gestão de energia elétrica, sendo este último, um insumo extremamente caro e que é usado deliberadamente. Ressaltou que 2025 vai ser um ano relativamente complexo do ponto de vista orçamentário, dado que não se sabe como o ano de 2024 será finalizado. Sobre o *e-mail* enviado, para o interdcentes pela ex-reitora da Ufersa, afirmou que não existe nenhum regulamento que diga que a Proplan necessita de ser gerido por um contador. Apontou que o desconhecimento do déficit da Universidade em 2024 demonstrado no *e-mail* enviado parece irreal, isso porque, na primeira reunião ordinária deste Conselho ficou claro que o limite liberado no orçamento pelo MEC era insuficiente para cobrir todas as despesas. Informou que em outubro de 2023, o memorando encaminhado pela ex-reitora e assinado pelo Pró-Reitor da Proplan, Moisés Ozório De Souza Neto e pela Pró-reitora Adjunta, Daiane Ferreira da Costa, dizia o seguinte: *“Vimos encaminhar no relatório anexo a situação orçamentária da instituição que demonstra a INSUFICIÊNCIA ORÇAMENTÁRIA para continuidade das atividades de funcionamento e, portanto, exige a adoção de medidas imediatas para redução de despesas. Considerando que a situação atinge todas as áreas, sugerimos que seja realizada reunião com a equipe de gestão a fim de que todos colaborem com a implementação das medidas necessárias. No documento anexo (Excel) consta na aba RESUMO a síntese da situação e nas abas seguintes consta o detalhamento das principais demandas”*. Seguidamente, falou que o resumo em anexo apontava, em 2023, um déficit de aproximadamente R\$ 11 milhões, havendo um déficit na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PNAES de R\$ 3,6 milhões e um déficit de custeio de mais R\$ 8 milhões, no qual desconhece as medidas de restrição que foram tomadas. Reforçou, mais uma vez, que o sentido desta reunião é para tornar público a situação orçamentária da Ufersa. O presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, agradeceu as explicações. O conselheiro **Luís Morão Cabral Ferro** inicialmente parabenizou a apresentação feita pelo conselheiro José Domingues Fontenele Neto. A seu ver, disse que é possível desvendar se houve ou não movimentações bancárias em 2024 para pagar as despesas do ano de 2023, uma vez que isso tem que ser esclarecido. Em direcionamento aos conselheiros, questionou se era necessário provocar uma auditoria para averiguação das contas e movimentações de 2023, dado que, se houve utilização de dinheiro para além do que havia disponível, isso é um erro grave na gestão e, portanto, deve ser analisado. Acrescentou que as universidades têm que começar a procurar, também, recursos externos aos recursos do governo para poder manter o funcionamento. Em complemento, o conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** colocou que, dentre as várias ilações que estão naquele documento que foi enviado para o interdcentes, uma delas diz que a gestão atual gastou R\$ 257 mil em diárias e passagens, mas que este recurso, na verdade, foi gasto por um todo pela Ufersa no mês de setembro. Na continuidade, disse que ao analisar o mesmo site que foi fornecido e no qual se avaliou as despesas de viagens, observa-se que em agosto de 2024 foi gasto apenas pelo gabinete da reitoria quase R\$ 118 mil em diárias e passagens e, em virtude desses números, falou que não há o que se discutir sobre uso indevido de recursos. Ademais, frisou ser desagradável receber esse tipo de insinuação. O conselheiro **Jocigleuson Alves de Oliveira**, em relação ao documento enviado aos interdcentes e encaminhado aos técnicos-administrativos pelo antigo Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, Júlio César Rodrigues de Sousa, em que também é questionado o levantamento feito pela Proad em relação aos contratos, mais especificamente o contrato de seguros da frota de veículos da instituição, disse que este foi projetado como uma despesa e o processo ainda está em licitação. Informou que 32 desses veículos estão totalmente descobertos de seguros desde o dia 17 de julho. Ressaltou que o levantamento feito pela Proad foi feito pelos servidores do setor de contratos, do qual ausentou sua participação por estar nomeado em um cargo de gestão. Bem como, disse que não houve má fé como o documento quer sugerir por parte da Proad. Por sua vez, o conselheiro **Sharon Dantas da Cunha** parabenizou o trabalho feito pela Proad. Colocou que mesmo suspendendo alguns contratos, isso não é indicativo de resolução da situação, pois, sabendo que muito provavelmente o ano de 2024 será finalizado em déficit, isso afetará o orçamento de 2025, impactando, assim, todo o planejamento da gestão. Sugeriu a possibilidade de apresentação desses números em dezembro para que a comunidade universitária tenha entendimento de quanto vai ser esse déficit. Quanto à questão das bolsas de assistência estudantil que não são regulamentadas, externou estar feliz em saber que elas seriam regulamentadas, uma vez que os estudantes precisam dessa assistência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

173 Sobre a questão do seguro dos carros, afirmou ser uma situação grave. O presidente deste
174 Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, corroborou com a colocação do conselheiro Sharon Dantas
175 da Cunha sobre a importância da realização de uma apresentação em reunião, ainda que
176 extraordinária, em dezembro. Em relação às bolsas e auxílios, colocou que a questão da
177 permanência é primordial, em que a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis — Proae junto a uma
178 comissão que foi estabelecida para discutir a questão da regulamentação, estão trabalhando
179 semanalmente para entregar o mais rápido possível uma proposta de minuta para que se tenha essa
180 regulamentação. O conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** também corroborou com a fala do
181 conselheiro Sharon Dantas da Cunha no sentido da importância de se trazer as informações ao final
182 do ano, para que este Conselho e a comunidade conheçam a situação. Nesse sentido, solicitou que
183 a Assessoria de Comunicação da Ufersa — Assecom possa elaborar uma matéria e fazer a
184 divulgação desse material no site, visando tornar público ainda mais a situação da Universidade. O
185 conselheiro **Álvaro Fabiano Pereira de Mâcedo** acerca da dificuldade operacional que a Ufersa tem
186 vivenciado atualmente, relatou que na semana anterior e nesta, os alunos estão disputando os Jogos
187 Universitários Brasileiros — JUBs e quase que a delegação da Universidade foi impedida de
188 participar simplesmente por estar em dívida com a Federação Norteriograndense de Desporto
189 Universitário — FNDU, onde, em seguida, apresentou as situações e valores pendentes. Quanto aos
190 pontos colocados que afetam a assistência estudantil, a exemplo, os contratos que não são
191 contínuos, falou sobre a dedetização cobrada pelos alunos residentes da vila universitária, mas que,
192 apesar disso, tem sido mostrado para eles o cenário orçamentário da Instituição. Em relação às
193 bolsas que sempre são alvo de questionamentos, informou que a lei da PNAES mudou recentemente
194 e isso ocasionou uma mudança no Programa Institucional de Assistência Estudantil — Piaee, mas que
195 a comissão já está trabalhando para entregar a conclusão do relatório e consequentemente,
196 submeter para a apreciação dos órgãos competentes. Sobre o uso do restaurante universitário,
197 apontou que é de conhecimento de toda a comunidade que pessoas externas à comunidade
198 acadêmica utilizaram em grande quantidade o restaurante universitário e isso, por consequência, tem
199 uma conta. Acrescentou que está sendo feito o levantamento de todas as despesas, do que foi
200 concedido e daquilo que é possível ou não de ser efetuado. No mais, em relação à assistência
201 estudantil, colocou que será trabalhado para que sejam garantidas todas as condições necessárias.
202 A conselheira **Jacimara Villar Forbelon** expôs estar recebendo algumas dúvidas da comunidade
203 acadêmica de Angicos, dentre elas compartilhou as seguintes: “*como que a gestão está prevendo a*
204 *situação dos campi nas próximas etapas desses ajustes?*” e “*como seria os cortes para 2025 quando*
205 *se relaciona aos campi fora da sede?*”. O conselheiro **José Domingues Fontenele Neto**, sob o
206 ponto de vista da terceirização, colocou que os *campi* fora de sede não vão ser impactados.
207 Entretanto, afirmou que a questão de aquisição de materiais e outras questões necessárias para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

aquisições vão ser reguladas. O conselheiro **Rodrigo Silva da Costa** questionou se o que a Ufersa teria atualmente de expectativa de recebimento de valores em relação ao que está contingenciado seria somente os R\$ 875 mil. Em resposta, o conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** disse que não. Apontou que, de crédito disponível, se teria aproximadamente R\$ 6 milhões, no entanto, as despesas previstas passam de R\$ 11 milhões, assim, tem-se uma expectativa de um déficit em torno de R\$ 5 milhões. O conselheiro **Rodrigo Silva da Costa** solicitou que, assim que for feita as definições por parte da gestão em relação ao que vai ser efetivamente priorizado de acordo com as justificativas, que seja repassado através de ofício às direções. O conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** disse que os ofícios poderiam ser enviados sem nenhum problema, contudo, comunicou que há uma expectativa de gastos visando os emergenciais. Posteriormente, pontuou que a Ufersa como todos os órgãos do Governo Federal, trabalham com uma programação de aquisição e compras, em que no ano anterior comumente é definido o que vai ser comprado para que a Proad trabalhe no processo licitatório. Frisou que neste ano foi registrado para material de consumo, na Proad, mais de R\$ 5 milhões em aquisições, sendo este um valor que supera muito a cota prevista para os centros de aquisição de material, que era em torno de R\$ 600 mil. Ressaltou que a previsão no Plano de Contratação Anual — PCA da aquisição de capital era da ordem de R\$ 11 milhões. O conselheiro **Rodrigo Silva da Costa** disse que o PCA sempre foi metodologia da Proad e Proplan, sendo sempre previsão. Apesar de a previsão exceder muito o real, a seu ver, isso demonstra as necessidades que a Universidade tem, especialmente em relação à compra e aquisição de equipamentos, obras e etc. Relatou que em conversas anteriores com o conselheiro José Domingues Fontenele Neto, foi discutida a ideia de modificação no contexto dos laboratórios para que sejam mais multiusuários e que essas ações, em sua perspectiva, sejam as que possivelmente venham a impactar de maneira positiva financeiramente à Instituição, inclusive dando melhorias de qualidade de trabalho. Acerca dos auxílios que se tem atualmente e que não estão regulamentados, questionou se permaneceriam até o final do ano e numa tentativa de regulamentação. Indagou, também, se o impacto do valor desses auxílios é muito elevado em relação ao total desse déficit. O conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** informou que, em média, os auxílios não regulamentados representam, anualmente, um impacto de cerca de R\$ 3 milhões. Assim como posto pelo presidente deste Conselho, Rodrigo Nogueira de Codes, que reafirmou que a assistência estudantil sempre foi uma prioridade e dada a situação, optou-se pela regulamentação desses auxílios na expectativa da maior parte deles, senão todos, serem abrigados na PNAES. O conselheiro **Rodrigo Silva da Costa** destacou o empenho que foi feito pela antiga gestão da Proad na tentativa de adequar as questões. Ademais, externou preocupação para com os próximos anos e, também, disse esperar que todos os cursos possam receber avaliação de cinco estrelas, bem como que se faça aquilo que foi colocado em campanha, no sentido de que se consiga apaziguar todos os lados, priorizando assim, o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

243 direcionamento para uma excelência acadêmica. O conselheiro **José Domingues Fontenele Neto**
244 explicou que uma das questões que está em processo de amadurecimento é envolver, por exemplo,
245 a Proad, Proplan e a Pró-Reitoria de Graduação — Prograd na elaboração do PCA. O presidente
246 deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, corroborou com as palavras do conselheiro Rodrigo
247 Silva da Costa no que diz respeito ao objetivo e alcance das cinco estrelas em cada curso. Diante
248 disso, parabenizou o curso de Medicina que no conceito contínuo obteve 4,89, ou seja, 95% dos
249 indicadores foram cinco, sendo este um feito espetacular para a Instituição. Por último, colocou que é
250 necessário reorganizar, coletivamente, o funcionamento da Universidade para que, brevemente, se
251 possa aprovar uma política de qualidade dos cursos e buscar incessantemente a excelência de todos
252 os cursos de graduação. Na sequência, colocou em votação a participação com fala do
253 representante da Auditoria Interna — Audint, Antônio Gilberto Martins Da Costa, a qual foi aprovada
254 por unanimidade. O convidado **Antônio Gilberto Martins Da Costa** parabenizou aqueles que
255 contribuíram na mostra desses dados relevantes. Apesar disso, questionou quais são as medidas
256 que serão tomadas atualmente, dado que até o presente momento não houve resposta alguma.
257 Destacou que, dentre os números apresentados no relatório, dois dados chamaram sua atenção,
258 sendo: os benefícios de assistência estudantil criados sem regulamentação, que comprometem cerca
259 de R\$ 3 milhões, e o contrato de terceirizados. Afirmou que é preciso ver a lei de responsabilidade
260 fiscal, pois de acordo com seu art. 15, caso a Ufersa decida legalizar essas bolsas se estaria, na
261 verdade, tentando legalizar uma ilegalidade, uma vez que houve um ato lesivo ao patrimônio público.
262 O conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** disse que no documento que faz parte da pasta da
263 reunião estariam descritas e elencadas seis medidas iniciais. Sobre as bolsas, colocou que elas não
264 serão pagas como estão sendo agora, tendo em vista que não cabem no orçamento. Frisou que não
265 estariam regulamentando uma situação errada, mas sim, a partir dessa nova lei da PNAES,
266 regulamentando todos os auxílios e o que se espera é que se tenha a maior parte da despesa da
267 PNAES sendo coberta pela PNAES. Declarou que não pode dizer quanto vai ser gasto ou se vai ser
268 gasto, mas que como a PNAES é utilizada para assistência estudantil, a ideia é que esta última deve
269 conter toda PNAES. Falou que há discussões sobre a redução de terceirizados e sobre a
270 regulamentação do uso de transportes. Bem como, disse que há uma série de medidas que parecem
271 pequenas, mas que causam um impacto considerável e que buscam otimizar o uso dos recursos.
272 Colocou que, a priori, não há nenhuma medida drástica, mas que por meio de um levantamento
273 inicial, há uma previsão de que em outubro todas as contas da Universidade sejam pagas. Apesar
274 disso, pontuou que já em novembro há uma previsão de que falte recurso e que em dezembro não se
275 teria cobertura nenhuma de contratos, por isso o déficit de R\$ 5 milhões. Continuou explicando que a
276 liberação de empenho vai implicar em um déficit, isso porque, o que atualmente está empenhado
277 cobre até metade do mês de novembro e que a expectativa é que o limite de empenho seja liberado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

até dezembro. Por último, disse que houve uma sinalização do ministro da Educação, Camilo Santana, no sentido de tentar fazer a liberação desse bloqueio que foi imposto pelo Ministério da Fazenda. O convidado **Antônio Gilberto Martins Da Costa** questionou se as bolsas que foram criadas sem estar regulamentadas seriam suspensas. Apesar dessas bolsas em específico não estarem regulamentadas, o conselheiro **Álvaro Fabiano Pereira de Mâcedo** pontuou que não se poderia simplesmente suspender o benefício, uma vez que houve edital e que foi criada uma expectativa por parte dos discentes. Colocou que foram feitas reuniões nos quatro *campi* explicando aos alunos que o recurso da PNAES é insuficiente, mas que os direitos serão mantidos. Informou que com a nova Piae vai ser criado um novo auxílio com outros valores que não são os atuais e que a comissão está trabalhando para, em posterior, apresentar e colocar em apreciação para a comunidade visando, assim, sua regulamentação. Frisou que os auxílios existirão, mas terão previsão orçamentária. A conselheira **Andréa Maria Ferreira Moura** parabenizou a transparência da equipe. Acerca da expectativa do recebimento do valor de R\$ 875 mil, questionou se este último seria para além da Lei Orçamentária Anual — LOA. Em resposta, o conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** disse que não. Explicou que a LOA foi alterada com uma suplementação orçamentária. Por conseguinte, a conselheira **Andréa Maria Ferreira Moura** indagou se essa suplementação ia para além do valor de R\$ 60 milhões mencionados anteriormente. O conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** esclareceu que no início do ano se tinha um valor de R\$ 60 milhões e que atualmente se teria em torno de R\$ 65 milhões, isto é, houve um aumento em torno de R\$ 5 milhões em que foram recebidos 75% deste valor e que, portanto, falta receber em torno de 25% desse montante. Nesse entendimento, a conselheira **Andréa Maria Ferreira Moura** afirmou que atualmente a Ufersa faltaria receber 25% que gira em torno desse número que foi para além da LOA, dado que foi suplementado para além do início do ano. Por sua vez, o conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** disse que era importante compreender que esse valor não está contabilizado dentro do crédito disponível da Ufersa porque, de fato, ele não existe. Falou que caso seja recebido esse valor e também o valor prometido pelo MEC de R\$ 1 milhão, o déficit deixa de ser de R\$ 5 milhões e passa a ser R\$ 3 milhões. A conselheira **Andréa Maria Ferreira Moura**, sobre a manutenção do funcionamento dos centros, questionou se poderia continuar pedindo coisas que podem não parecer emergenciais, como por exemplo, uma publicação, ou se será enviado algum tipo de comunicado para além das medidas pontuadas e discutidas. O conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** devido à situação de déficit orçamentário, o que se tem para gastar em custeio dos centros são aquelas aquisições consideradas emergenciais. Explicitou que mesmo que houvesse a liberação do limite de empenho que está bloqueado, não se teria recursos suficientes para empenhar todas as despesas previstas pelas cotas dos centros e que, portanto, foi tomada a decisão de adquirir aquilo que seja considerado essencial. Seguidamente, a conselheira **Andréa Maria Ferreira Moura** diante



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

da possibilidade que foi colocada do ano de 2023 ter sido pago em 2024, questionou se existe uma responsabilidade de transferência do déficit para o ano de 2025, uma vez que se vislumbra um ano de 2025 difícil. O conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** colocou que a situação da Universidade atualmente sob o ponto de vista contábil é considerada grave. Explicou que existe um preceito que se encontra na Constituição Federal que é a anuidade do orçamento, ou seja, o orçamento é planejado no ano anterior para ser cumprido ao longo do ano seguinte. Acrescentou que não seria possível transferir despesas de um ano para o outro e que, apesar de não saber como foi fechado o ano de 2023, hoje se estaria discutindo na Proplan junto com a equipe da Diretoria de Contabilidade e Finanças — DCF, qual a melhor forma contábil para registrar esse déficit. Nessa perspectiva, a conselheira **Andréa Maria Ferreira Moura** inferiu que quando se registra a dívida automaticamente se deixa de ter credibilidade no mercado e se isso se torna público, serve de parâmetro para aqueles que estão prestando serviço sobre a continuidade ou não dos contratos. O conselheiro **Luís Morão Cabral Ferro** se mostrou contrário à ideia de que seja comunicado à Assecom o problema interno que ocorre neste momento, visto que não há nenhum benefício nisso. Em função do que foi dito, sugeriu que a única solução é ir à Brasília apresentar o problema e tentar, politicamente, que o auxílio venha. Frisou que a Universidade é responsável pela qualidade dos ingressos e essa qualidade fica comprometida se não houver dinheiro. Externou acreditar que o Reitor, Rodrigo Nogueira de Codes, tem a capacidade para fazer isso e esse trabalho em Brasília vai ter que ser feito para ajudar. Na continuidade, sugeriu a possibilidade de haver uma auditoria sobre as contas do ano de 2023. Por fim, disse acreditar que é possível melhorar essa situação e que esta gestão é perfeitamente capaz para tal. O presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, pontuou que não se trata de uma questão política, mas sim uma questão técnica para resolver. Quanto ao trabalho em Brasília, informou que já está sendo feito e que continuará sendo feito, empreendendo todos os esforços possíveis. O conselheiro **Francisco Edcarlos Alves Leite** corroborou com a fala do conselheiro Luís Morão Cabral Ferro sobre a possibilidade de uma auditoria das contas do ano de 2023, mas solicitou, também, do ano de 2024, visando, assim, uma maior transparência. Em seguida, o presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou em votação a proposta de encaminhamento do conselheiro Francisco Edcarlos Alves Leite sobre uma auditoria às contas dos anos de 2023 e 2024, para que seja incluída no Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna — PAINT; a qual foi aprovada por unanimidade. O conselheiro **Alexandre Miranda Rocha** sugeriu a possibilidade de, como medida, a utilização de estruturas internas para ampliação com relação à iniciativa privada. Disse acreditar que são medidas que, apesar de não amenizar esse grave resultado orçamentário, pelo menos ocasiona a possibilidade de melhorias em alguns pontos. No mais, solicitou ao presidente deste conselho, Rodrigo Nogueira de Codes, e à Secretaria dos Órgãos Colegiados, a disponibilidade de repasse com relação à eleição para o cargo de suplente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

deste Conselho no que diz respeito aos técnicos-administrativos em educação — TAEs. Em resposta, o presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, afirmou que se buscará diligenciar o mais rápido possível. O conselheiro **Álvaro Fabiano Pereira de Mâcedo**, sobre a publicização da situação financeira e contábil da Ufersa, discordou do posicionamento do conselheiro Luís Morão Cabral Ferro, tendo em vista que a Assecom tem por obrigação o dever da transparência ao que está sendo levantado nesta reunião. O conselheiro **Jocigleuson Alves de Oliveira** corroborou com o apontamento do conselheiro Álvaro Fabiano Pereira de Mâcedo. Sobre a publicização, o conselheiro **Francisco Edcarlos Alves Leite** solicitou que os memorandos apresentados pela Proplan e Proad sejam acrescidos na divulgação e que fossem enviados também por e-mail para a pasta deste Conselho. O conselheiro **Luís Morão Cabral Ferro** alertou para o cuidado ao divulgar certas informações para que não haja maiores problemas do ponto de vista jurídico. Na sequência, nada mais havendo a discutir, o presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, deu por encerrada a reunião, e eu, Luiz Djalma Dias Filho, Secretário dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada sem emendas, na reunião **do dia X de X de dois mil e vinte e cinco**, segue assinada pelo presidente do Consad, pelos demais conselheiros presentes nesta reunião e por mim. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Presidente:

Rodrigo Nogueira de Codes _____

Pró-Reitores:

PROAD: Jocigleuson Alves de Oliveira _____

PROPLAN: José Domingues Fontenele Neto _____

PROGEPE: Rannah Munay Dantas da Silveira _____

PROAE: Álvaro Fabiano Pereira de Mâcedo _____

Diretores de Campi:

CMC: Leonete Cristina de Araújo Ferreira Medeiros Silva _____

CMA: Jacimara Villar Forbelon _____

CMPF: Reudismam Rolim de Sousa _____

Diretores de Centro:

CCA: José Torres Filho _____

CCBS: Rodrigo Silva da Costa _____

CCEN: Andréa Maria Ferreira Moura _____

CCSAH: José Albenes Bezerra Júnior _____

CE: Blake Charles Diniz Marques _____

Representantes Docentes:

Francisco Edcarlos Alves Leite _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- 383 Luís Morão Cabral Ferro _____
- 384 Elmer Rolando Llanos Villarreal _____
- 385 Sharon Dantas da Cunha _____
- 386 **Representantes discentes:**
- 387 Leonardo Angelo Mendonça _____
- 388 **Representantes Técnico-administrativos:**
- 389 Alexandre Miranda Rocha _____
- 390 **Secretário dos Órgãos Colegiados:**
- 391 Luiz Djalma Dias Filho _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas, de forma híbrida, reuniu-se o Conselho de Administração — Consad da Universidade Federal Rural do Semi-Árido — Ufersa, sob a presidência do Reitor **Rodrigo Nogueira de Codes**, para deliberar sobre a pauta da quinta reunião extraordinária de dois mil e vinte e quatro. Estiveram presentes os Pró-Reitores: Pró-Reitoria de Administração — Proad: **Jocigleuson Alves de Oliveira**; Pró-Reitoria de Planejamento — Proplan: **José Domingues Fontenele Neto**; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas — Progepe: **Rannah Munay Dantas da Silveira**; Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis — Proae: **Álvaro Fabiano Pereira de Mâcedo**; os Conselheiros representantes dos Centros: Centro Multidisciplinar de Caraúbas — CMC: **Simone Maria da Rocha**; Centro Multidisciplinar de Angicos — CMA: **Samuel Oliveira de Azevedo**; Centro de Ciências Agrárias — CCA: **Moacir Franco de Oliveira**; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde — CCBS: **Rodrigo Silva da Costa**; Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas — CCSAH: **José Albenes Bezerra Júnior**; Centro de Engenharias — CE: **Manoel Quirino da Silva Júnior**; Representantes Docentes: **Francisco Edcarlos Alves Leite**, **Luís Morão Cabral Ferro** e **Elmer Rolando Llanos Villarreal**. Representantes: Técnico-administrativos: **Alexandre Miranda Rocha**. **Conselheiros com falta não justificada**: Rafael Castelo Guedes Martins, Joan Luiz de Sousa Freitas e Leonardo Angelo Mendonça. **PAUTA: Ponto único**: Apreciação e deliberação sobre o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna — Paint para o exercício de 2025. Tendo constatado quórum legal, o presidente do Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, declarou aberta a reunião e em seguida, realizou a leitura da pauta e a colocou em apreciação. Não havendo discussão, colocou a pauta em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. Na sequência, colocou em votação a participação com fala dos representantes da Unidade de Auditoria Interna — Audint, Antônio Gilberto Martins da Costa e Rosemary Feitoza Brasil, as quais foram aprovadas por unanimidade. O convidado **Antônio Gilberto Martins da Costa**, ao iniciar a apresentação do documento, afirmou que as ações foram selecionadas de acordo com o relatório do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles — CGGRC e que aqueles riscos que apresentam situações extremas são justamente os priorizados no trabalho. Acerca das ações de Auditoria Interna para o ano de 2025, pontuou que a primeira ação é a “*Gestão orçamentária e financeira*”, sendo uma solicitação aprovada por este Conselho para que se pudessem avaliar as prestações de contas anuais referente aos exercícios financeiros e execução orçamentária do ano de 2023 e 2024. Sobre a segunda ação, disse que se trata também de uma avaliação, sendo ela na extensão, em que se tem como objetivo “*Analisar a execução dos Termos de Execução Descentralizados – TED, relativos aos projetos de extensão e a relação com a fundação de apoio,*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

33 *focando em impacto comunitário, alinhamento com os objetivos educacionais e sustentabilidade*
34 *financeira*". Acrescentou que por volta de seis anos atrás, foi feita uma auditoria com relação à
35 fundação, em que foram feitas algumas recomendações e criadas normas que, consequentemente,
36 disciplinaram essa relação com a fundação. Entretanto, explicou que como já faz bastante tempo e
37 como também apareceu como um risco extremo no relatório do CGGRC, foi selecionada essa ação.
38 Adicionou que outra avaliação é a "Pesquisa e Extensão", em que se tem como objetivo "Avaliar a
39 gestão de convênios ECTI com foco na regularidade e legalidade dos processos executados", e que
40 segundo o que lhe foi informado, não havia conflito entre a segunda e a terceira ação. Frisou que
41 esses dois assuntos foram bastante sensíveis na campanha recente para a Reitoria e que o relatório
42 do CGGRC apontou que havia riscos nessa área. Sobre a quarta ação, destacou que a avaliação
43 corresponde ao ensino e que o objetivo diz respeito a "Avaliar a eficácia e eficiência dos programas
44 de assistência estudantil da universidade, focando na legalidade das bolsas, editais e critérios de
45 seleção". Acerca da quinta ação, falou que estava mais relacionado ao desempenho acadêmico, à
46 condição socioeconômica dos alunos e outras variáveis. No que concerne à sexta ação, se trata de
47 uma consultoria de planejamento e gestão, em que tem como objetivo "Assessorar a gestão no
48 Planejamento Estratégico Instituição". Na continuidade, sobre o "detalhamento das atividades de
49 Auditoria", falou que a sétima ação diz respeito ao monitoramento de recomendações Audint, das
50 recomendações da CGU e monitoramento das determinações do TCU. Acerca da oitava ação, disse
51 que se trata do "Levantamento de informações de órgãos de controle internos e externos". Sobre o
52 nono item, falou que se trata da "Gestão Interna da Audint". Por conseguinte, sobre o décimo, disse
53 que se trata da "Gestão e melhoria da qualidade da atividade da Audint". Acerca do décimo primeiro
54 item, informou que se trata da "Capacitação dos Auditores" e que tem como objetivo o
55 "Aperfeiçoamento da força de trabalho". Ademais, sobre o décimo segundo item, afirmou se tratar de
56 "Reserva técnica" que tem como objeto "Demandas extraordinárias". Posteriormente, sobre as
57 "Proporções de horas/homens das atividades previstas", apresentou os seguintes dados: de serviços
58 de auditoria serão gastas 3.676h, o que corresponde a 75% do tempo; do monitoramento de
59 recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas serão gastos 240h, o
60 que equivale a 4,96% do tempo; da Gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna
61 governamental serão gastas 180h, o que corresponde a 3,72% do tempo; da Gestão interna
62 (incluindo elaboração do Paint e Raint) serão gastas 276h, o que equivale a 5,7% do tempo; da
63 capacitação dos auditores internos serão gastas 180h, o que equivale a 3,72% do tempo; do
64 levantamento de informações para órgãos de controle interno e externo serão gastas 8h, o que
65 corresponde a 1,65% do tempo; das demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a
66 realização do Paint serão gastas 208h, o que equivale a 4,3% do tempo; totalizando 4.840h. Ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

finalizar a apresentação do planejamento da Audint, disse esperar a aprovação deste Conselho, uma vez que a própria Controladoria-Geral da União — CGU já fez. Acrescentou ainda que a Audint estava disposta a colaborar e fazer quaisquer alterações que este Conselho julgar pertinente. Bem como, destacou que às vezes a auditoria causa algum desconforto na gestão, mas que isso seria um indicativo para se tirar quaisquer acomodações no sentido de buscar e motivar mudanças para o melhoramento da Instituição, sempre dentro da norma. Por fim, agradeceu a oportunidade. O conselheiro **José Albenes Bezerra Júnior** parabenizou a equipe da Audint pela elaboração do documento, entretanto, solicitou a uniformização da fonte das letras. Por sua vez, o conselheiro **Alexandre Miranda Rocha** também parabenizou o trabalho feito pela Audint e na oportunidade, sugeriu que futuramente a Gestão pode verificar a incrementação de outros servidores que possam complementar esse importante setor da Instituição, de modo a ter uma melhoria contínua dessa atividade de avaliação, bem como de todos os setores e procedimentos feitos. O conselheiro **Luís Morão Cabral Ferro** também parabenizou a equipe da Audint pela elaboração do relatório. Em seguida, acerca da informação em que o documento abrange o período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, questionou se o correto não seria de 01 de janeiro de 2025 a 31 de janeiro de 2025. Em seguida, apontou que no relatório há a premissa de que *“Em função da necessidade do serviço, a Auditoria Interna poderá, excepcionalmente, requisitar servidores de outras áreas, com elevados conhecimentos técnicos, para participarem de missões conjuntas específicas”* e, diante disso, externou que não compactua com o uso de alguns termos presentes. O conselheiro **Moacir Franco de Oliveira** observou que nas tabelas há os nomes dos servidores e, em complemento à fala do conselheiro José Albenes Bezerra Júnior, sugeriu que os colocassem por extenso, dado que se trata de um documento formal. Condicionado às correções elencadas pelos conselheiros, o presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou em votação o ponto de pauta, o qual foi aprovado com dezoito votos favoráveis e uma abstenção. O conselheiro **Rodrigo Silva da Costa** colocou que embora o relatório seja muito bem construído, justificou seu voto como abstenção por não ter conseguido lê-lo. Na sequência, nada mais havendo a discutir, o presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, deu por encerrada a reunião, e eu, Luiz Djalma Dias Filho, Secretário dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata, que, após lida e **aprovada sem emendas, na reunião do dia X de X de dois mil e vinte e cinco, segue** assinada pelo presidente do Consad, pelos demais conselheiros presentes nesta reunião e por mim. XXXXXXXXXXXXX.

Presidente:

Rodrigo Nogueira de Codes _____

Pró-Reitores:

Proad: Jocigleuson Alves de Oliveira _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- 101 PROPLAN: José Domingues Fontenele Neto _____
- 102 PROGEPE: Rannah Munay Dantas da Silveira _____
- 103 PROAE: Álvaro Fabiano Pereira de Mâcedo _____
- 104 **Diretores de Campi:**
- 105 CMC: Simone Maria da Rocha _____
- 106 CMA: Samuel Oliveira de Azevedo _____
- 107 **Diretores de Centro:**
- 108 CCA: Moacir Franco de Oliveira _____
- 109 CCBS: Rodrigo Silva da Costa _____
- 110 CCSAH: José Albenes Bezerra Júnior _____
- 111 CE: Manoel Quirino da Silva Junior _____
- 112 **Representantes Docentes:**
- 113 Francisco Edcarlos Alves Leite _____
- 114 Luís Morão Cabral Ferro _____
- 115 Elmer Rolando Llanos Villarreal _____
- 116 **Representantes Técnico-administrativos:**
- 117 Alexandre Miranda Rocha _____
- 118 **Secretário dos Órgãos Colegiados:**
- 119 Luiz Djalma Dias Filho _____



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD
1ª Reunião Ordinária de 2025

2º PONTO

Apreciação e deliberação sobre o calendário de reuniões do Consad para o ano de 2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MINUTA DE RESOLUÇÃO Nº X, DE XX DE ABRIL DE 2025

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelece o art. 51 do Regimento da Ufersa; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 1ª Reunião Ordinária de 2025, realizada no **dia XX de janeiro de 2025**, resolve:

Art. 1º Aprovar o seguinte calendário de reuniões ordinárias do Consad para o ano de 2025:

I – 2ª reunião ordinária: 12 de junho (quinta-feira) – tarde;

II – 3ª reunião ordinária: 9 de setembro (terça-feira) – manhã;

III – 4ª reunião ordinária: 12 de novembro (quarta-feira) – tarde.

Art. 2º As reuniões agendadas para o turno da manhã terão início às 08h30 e as da tarde às 14 horas.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

RODRIGO NOGUEIRA DE CODES



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD
1ª Reunião Ordinária de 2025

3º PONTO

Apreciação e deliberação sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna — Raint do
exercício 2024.



AUDINT

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-
ÁRIDO**

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA - RAIN'T 2024

Resultado do exercício 2024.

LISTA DE FIGURAS E QUADROS

Figura 1 Status da implementação das recomendações proferidas entre 2014 e 2024...	20
Figura 2 - Status da implementação de todas as recomendações proferidas.....	21
Figura 3 - Recomendações proferidas em 2023 que serão monitoradas em 2024.....	23
Figura 4 - benefícios não financeiros auferidos em decorrência da atuação da UAIG ao longo do exercício:.....	24
Figura 5 - Recomendações da CGU acompanhadas em 2024.....	25
Figura 6- A auditoria tratou(s) relevante(s) da unidade auditada.....	26
Figura 7- Os prazos estabelecidos pela equipe de auditoria para apresentação de documentos, informações e /ou esclarecimentos foram razoáveis.....	27
Figura 8- Os auditores internos demonstram, durante a realização dos trabalhos, posturas ética e profissional adequada.....	27
Figura 9- A reunião de busca conjunta de soluções contribuiu para a construção de recomendações relevantes, oportunas e exequíveis.....	28
Figura 10- As informações contidas no relatório de auditoria são relevantes.....	28
Figura 11 – Processo de condução da auditoria.....	28
Figura 12– Achados identificados pela auditoria e Nível de Satisfação com os Resultados da Auditoria.....	29
Figura 13- Nova interface do site da Audint.....	30
Figura 14- Imagens do Dashboard disponível no site institucional da audint.....	31
Figura 15- Formulário de consulta para temas a serem inseridos no PAINT/2024.....	32
Quadro 1 - Equipe Técnica da Unidade de Auditoria Interna da Ufersa.....	7
Quadro 2 - Mudanças de chefia da Audint.....	9
Quadro 3 - Demonstrativo da alocação efetiva da força de trabalho durante a vigência do PAINT.....	10
Quadro 4 - Ações de capacitação realizadas.....	11
Quadro 5- Descrição das ações de Auditoria Interna realizadas em 2024.....	17
Quadro 6 - Recomendações monitoradas em 2024 (por assunto).....	21
Quadro 7 - Recomendações monitoradas em 2024 (por unidade auditada).....	22
Quadro 8 - Recomendações proferidas em 2024 que serão monitoradas em 2025 (por assunto).....	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CGU	Controladoria Geral da União
CONSAD	Conselho de Administração
CONSUNI	Conselho Universitário
DMIF	Divisão de Manutenção
UFERSA	Universidade Federal Rural do Semiárido
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PGMQ	Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
SCDP	Solicitação de Diárias e Passagens
TCU	Tribunal de Contas da União

Sumário

INTRODUÇÃO.....	5
2. A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DA UFERSA	5
2.1 Mudanças na chefia da unidade	9
2.2 Alocação Efetiva da Força de Trabalho	10
2.3 Capacitações realizadas.....	11
3. OS TRABALHOS DE AUDITORIA NO EXERCÍCIO DE 2024.....	12
3.1 Descrição dos fatos relevantes que impactaram a execução dos serviços de auditoria.....	12
3.2 A execução dos serviços de auditoria previstos no PAINT	15
3.3 Reserva Técnica	18
4. RECOMENDAÇÕES MONITORADAS E BENEFÍCIOS CONTABILIZADOS	19
4.1 Recomendações Monitoramento em 2024.....	21
4.2 Recomendações Proferidas em 2023 que serão monitoradas em 2024.....	22
4.3 Benefícios Financeiros e Não- Financeiros	24
4.4 Recomendações Monitoramento da CGU e do TCU	25
5. RESULTADOS DO PGMQ	26
5.1 Implementação do E- AUD	29
5.2 Reformulação do Site	30
5.3 DASHBOARD	31
5.4 Apresentação em congresso Sobre Resultados de Auditoria	32
5.5 Formulário de Consulta à comunidade Acadêmica	31
6. O AMBIENTE DE CONTROLE INTERNO, GOVERNANÇA E GERENCIAMENTO DE RISCO DA UFERSA ..	33
CONCLUSÃO	34
APÊNDICE A	35

INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT/2024) da Unidade de Auditoria Interna da Ufersa (Audint) foi elaborado com base nas diretrizes da Controladoria-Geral da União (CGU), conforme estabelecido na IN/CGU N° 5, de 27 de agosto de 2021. Esta Instrução normativa trata, sobre o RAINTE e o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal ¹.

As atividades da Unidade de Auditoria Interna são programadas PAINT, aprovado pelo Conselho de Administração (CONSAD) e submetido à análise prévia da Controladoria-Geral da União em prazo estabelecido pela legislação vigente. O Relatório, por sua vez, informa as atividades desenvolvidas pela equipe no exercício de 2024, as quais foram previstas no PAINT/2024. Neste sentido, são detalhadas as atividades realizadas conforme o planejado e os não realizados, além do monitoramento das recomendações, contabilização de benefícios e outros aspectos que circundaram o exercício de 2024.

2. A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DA UFERSA

A Audint da Ufersa foi criada em 06 de março de 2001, pela Resolução CTA N° 06/2001. A unidade, regida nos termos dos arts. 14 e 15, do Decreto n° 3.591/2000, está vinculada ao CONSAD², conforme artigo 45 do Regimento Geral da UFERSA.

A Unidade de Auditoria Interna tem como objetivos o assessoramento à alta gestão da Ufersa e a fiscalização dos atos da gestão em todos os níveis administrativos.

¹ Além disso, o normativo aborda os aspectos operacionais relativos aos trabalhos de auditoria das unidades de auditoria interna da administração pública federal direta e indireta sujeitas à orientação e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Disponível em: https://repositorio.cgu.gov.br/bitstream/1/66718/4/IN_5_2021.pdf. Acesso em: 01 nov. 2024.

² Art. 15. As unidades de auditoria interna das entidades da Administração Pública Federal indireta vinculada aos Ministérios e aos órgãos da Presidência da República ficam sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição. § 1º Os órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal ficam, também, sujeitos à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central. § 2º A unidade de auditoria interna apresentará ao órgão ou à unidade de controle interno o que estiver jurisdicionada, para efeito de integração das ações de controle, seu plano de trabalho do exercício seguinte. § 3º **A auditoria interna vincula-se ao conselho de administração ou a órgão de atribuições equivalentes.** § 4º Quando a entidade da Administração Pública Federal indireta não contar com conselho de administração ou órgão equivalente, a unidade de auditoria interna será subordinada diretamente ao dirigente máximo da entidade, vedada a delegação a outra autoridade.

A sua atuação está regulamentada no bojo do Regimento Geral da Ufersa (artigos 301 e seguintes) com efeitos válidos a partir de 1º de setembro de 2020. No exercício da função, aos auditores internos é assegurado o acesso irrestrito a pessoas, registros, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias e a possibilidade de obter apoio necessário dos servidores das unidades submetidas à auditoria, bem como, a assistência de especialistas e profissionais, de dentro e fora da Ufersa, quando considerado necessário (artigos 301 e seguintes do Regimento Geral da Ufersa). Ao mesmo tempo, existem limitações como a da vedação à participação dos auditores internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão, bem como, prejudiquem a autonomia dos trabalhos de auditoria.

Os procedimentos para realização dos trabalhos da Unidade de Auditoria Interna se constituem de exames e análises, incluindo testes de observância e testes substantivos, objetivando obter subsídios necessários para fundamentação dos papéis de trabalho, que por sua vez tem como escopo fornecer informações, orientações e recomendações à alta administração da Ufersa com vistas ao fortalecimento da gestão. Dentre suas atribuições, cabe a Audint elaborar o PAINT do exercício seguinte, bem como, o RAIN, que serão encaminhados ao CONSAD e posteriormente a CGU, para efeito de integração das ações de controle.

A Unidade de Auditoria Interna sistematiza os trabalhos de auditoria em processos, que por sua vez contemplam o planejamento, a execução e o monitoramento das ações de auditoria realizadas, nesse diapasão, são inseridos nos respectivos processos os papéis de trabalho produzidos ou colacionados no decorrer das ações, como: Solicitações de Auditoria expedidas, Evidências de Auditoria coletadas no decorrer dos exames, o(s) Relatório(s) de Auditoria Preliminar encaminhado(s) ao Dirigente da Unidade Auditada para eventual manifestação, entre outros papéis produzidos ou colacionados no decorrer da execução ou monitoramento dos trabalhos. Os trabalhos da Unidade de Auditoria Interna durante o exercício de 2024 se materializaram principalmente através da confecção de Relatórios de Auditoria, realizados com fundamento no PAINT/2024.

Posteriormente ao encaminhamento dos Relatórios de Auditoria ao CONSAD, é iniciado o procedimento de acompanhamento das ações gerenciais para implementação das recomendações, bem como, o monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos realizados pela Unidade de Auditoria Interna. Isso ocorre por meio da expedição de solicitações de auditoria e de realização de reuniões junto ao Reitor e/ou Dirigente do Setor Responsável pela implementação das recomendações para conhecimento das medidas administrativas até então adotadas pela gestão.

Concomitantemente, assessora-se a alta administração na busca de soluções, saneamento de fragilidades e certificação dos potenciais riscos assumidos em decorrência da não implementação da recomendação exarada pela Unidade de Auditoria Interna. Após a publicação do Acórdão 843/2023 do Tribunal de Contas da União (TCU), o tribunal passou a recomendar a adoção do Termo de Assunção de Risco nos casos de encerramento de recomendações pela assunção de riscos pelos gestores. Isso implica na assinatura, por parte do gestor, de termo no qual declara assumir o risco perante a Alta Administração por não implementar a recomendação e não corrigir a disfunção identificada pela equipe de auditoria.

A equipe técnica (quadro I) da AUDINT está composta de 4 (três) servidores do quadro permanente da instituição e uma estagiária bolsista.

Quadro 1 - Equipe Técnica da Unidade de Auditoria Interna da Ufersa

NOME	FORMAÇÃO / TITULAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO
Maria Teodora Rocha Maia do Amaral	Mestre em Direito pela Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA) / MBA em Data Science e Analytics (Esalq/USP)/ Bacharel em Direito pela Universidade Federal Rural do Semi-árido – UFERSA	Auditora Chefe
Marília de Lima Pinheiro Gadelha	Mestre em Cognição, Tecnologias e Instituições (UFERSA)/ Especialista em Direito e Processo Tributário e Direito do Trabalho (UNP) / Bacharel em Direito (UERN)	Auditora Adjunta

Antônio Gilberto Martins da Costa	Mestre em Administração (UNP)/ Especialista em Planejamento Estratégico (FGV)/Bacharel em Ciências Contábeis (Mater Christi) e bacharel em Ciências Econômicas (UERN).	Contador
Josivan Soares de Souza	Especialista em gestão de recursos humanos (UERN) Bacharel em Ciências Contábeis (UERN).	Assistente em Administração.
Rosemary Feitoza Brasil	Mestre em Ambiente, tecnologia e sociedade (UFERSA)/ Especialista em Auditoria e Controladoria (FVJ)/ Bacharel em Agronomia (UFERSA) e Bacharel em Ciências Contábeis (UERN)	Contadora
Jaine Azevedo de A. Silva	Acadêmica em Ciências Contábeis	Estagiária

No início de 2024, houve a requisição e concessão do servidor técnico administrativo **Josivan Soares de Souza** para exercício no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte - 34ª Zona Eleitoral em Mossoró, nos termos da Portaria nº. 188, de 16 de fevereiro de 2024.

No mês de agosto 2024, a servidora **Marilia de Lima Pinheiro Gadelha**, ocupante do cargo de auditora, foi nomeada para compor a comissão de transição de gestão da UFERSA, conforme a Portaria nº. 1.370, de 31 de agosto de 2024. Diante dessa nomeação, foi autorizado seu afastamento, para que pudesse desempenhar suas atividades de assessora especial no gabinete da reitoria.

Assim, atualmente, a equipe está contando com apenas 3 (três) servidores efetivos. Outra movimentação relevante no exercício de 2024 foi à instabilidade nas mudanças da chefia da unidade, que será explicitada a seguir.

Além disso, Outra mudança ocorreu com a nomeação de **Rosemary Feitoza Brasil**, conforme a Portaria PROGEPE/UFERSA-RN nº 627, de 12 de Setembro de 2024, para executar suas atividades na Auditoria Interna - AUDINT, estando em exercício desde então. O período de instabilidade com as reiteradas mudanças no comando da unidade prejudicou a adequada execução do PAINT, especialmente no que se refere à realização dos trabalhos.

2.1 MUDANÇAS NA CHEFIA DA UNIDADE

A Coordenação da Unidade de Auditoria Interna tem como titular um servidor nomeado obedecendo ao disposto no artigo 15, §5º do Decreto 3.591/2000 combinado com a Portaria nº 2737, de 20 de dezembro de 2019, da CGU. A designação é submetida previamente pelo Reitor da Ufersa à aprovação do CONSAD, bem como pela CGU.

No último ano, a Auditoria Interna tinha a expectativa de receber dois novos servidores, um através de concurso e o outro por meio de nomeação à chefia. No entanto, apenas uma nova entrada foi efetivada. Apesar de representar um aumento no quantitativo da equipe, o número de servidores ainda permaneceu insuficiente para atender ao planejamento realizado em 2022, pensado, elaborado e escrito para uma equipe de cinco servidores, não quatro. Um dos principais empecilhos enfrentados foram as constantes mudanças na titularidade da unidade detalhadas a seguir:

Quadro 2 - Mudanças de chefia da Audint

NOME	PORTARIA DE NOMEAÇÃO	PERÍODO
Maria Teodora Rocha Maia do Amaral	PORTARIA Nº 1.422, DE 16 DE AGOSTO DE 2023	16/08/2023 - Presente
Antônio Gilberto Martins da Costa	PORTARIA Nº 1.369, DE 31 DE AGOSTO DE 2024	31/08/2024 a 13/05/2025

Em 16 de agosto de 2023, Maria Teodora Rocha Maia do Amaral foi designada como Chefe da unidade, conforme a Portaria nº. 1.422, de 16 de agosto de 2023, assumiu como Chefe Interino de 16 de julho de 2023 até o presente momento (Portaria nº 1.422, de 16 de agosto de 2023) e foi indicada pela alta gestão à CGU para a função de chefe da unidade. Posteriormente, com a aprovação da indicação de chefia da Unidade pela CGU e pelo CONSAD, em 15 de novembro de 2023, a Auditora Maria Teodora Rocha Maia do Amaral foi nomeada titular efetiva. No entanto, ocorreu seu afastamento da função por motivo de licença-maternidade.

Nesse contexto, Antônio Gilberto Martins da Costa assumiu interinamente a chefia, conforme a Portaria nº 1.369, de 31 de agosto de 2024, entre 31 de agosto de 2024 a 13 de maio de 2025. Para substituir a chefe da unidade de auditoria interna, AUDINT. Com o término da interinidade do servidor Antônio Gilberto Martins da Costa.

2.1 ALOCAÇÃO EFETIVA DA FORÇA DE TRABALHO

A alocação efetiva da força de trabalho esteve expressa no seguinte quantitativo:

Quadro 3 - Demonstrativo da alocação efetiva da força de trabalho durante a vigência do PAINT

ATIVIDADE	HH PREVISTO	HH REALIZADO
Serviços de Auditoria	3.676	2.213
Capacitação dos Auditores	180	80
Serviço de Monitoramento	240	77
Gestão e Melhoria da Qualidade	180	175
Gestão Interna da UAIG	276	502
Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo	80	150
Reserva Técnica	208	80
Totais	4.840	3.277

A carga horária prevista para os trabalhos de avaliação não foi completamente executada devido a diversos fatores dentre eles podemos destacar o afastamento de servidores e a greve ocorrida na instituição impactou diretamente a realização dessas atividades. Além disso, a servidora inicialmente responsável por conduzir os trabalhos assumiu a chefia da unidade, redirecionando suas atribuições. Soma-se a isso a complexidade das demandas da Reserva Técnica, que exigiram um esforço significativo da equipe. Dessa forma, o tempo inicialmente destinado às avaliações foi compensado pelo volume de trabalho dedicado à Reserva Técnica. Apesar desses desafios, os demais itens previstos no PAINT/2024 foram cumpridos

integralmente. As capacitações planejadas serão detalhadas no próximo subcapítulo.

2.2 CAPACITAÇÕES REALIZADAS

Ao longo de 2024, os servidores participaram das seguintes ações de capacitação:

Quadro 4 - Ações de capacitação realizadas

SERVIDOR	CAPACITAÇÃO	CARGA HORÁRIA	INSTITUIÇÃO
Maria Teodora Rocha Maia do Amaral	Curso Elaboração de survey: aprenda como montar questionários para coletar dados.	8h	ENAP
	Auditoria Interna na Perspectiva Governamental e a Ferramenta de Maturidade.	20h	CGU
Marília de Lima Pinheiro Gadelha Melo	A servidora não participou de nenhuma capacitação no ano de 2024.		
Antônio Gilberto Martins da Costa	Curso Processo de Auditoria Baseado em Riscos.	20 h	CGU
Rosemary Feitoza Brasil	Obs. Chegou no mês de setembro e não participou de nenhuma capacitação no ano de 2024.		
Jaine Azevedo de Araújo Silva	Papeis de trabalho em auditoria Interna Governamental	16h	ENAP
	Introdude trabalho em auditoria Interna Governamentalscos.	20h	ENAP

A equipe privilegiou formações online e em plataformas de cursos gratuitos, como a ENAP e a CGU. O curso “Processo de Auditoria no Sistema e-Aud” foi um requisito da adesão ao sistema E-aud para a realização dos trabalhos da unidade. O quantitativo de capacitações realizadas ficou aquém do previsto inicialmente no Paint/2024 devido a dificuldades logísticas internas, como o exíguo número de servidores na unidade. Para 2025, a expectativa é a de cumprimento integral das capacitações previstas, que já iniciou a partir de um plano interno de capacitações (reforçando a obrigatoriedade do PAINT), elaborado em novembro de 2024 pela equipe.

3. OS TRABALHOS DE AUDITORIA NO EXERCÍCIO DE 2024.

Antes de abordar a execução dos serviços de auditoria previstos no PAINT, relacionando aqueles finalizados, não concluídos, não realizados e realizados sem previsão no PAINT, deve-se haver uma exposição sobre as dificuldades encontradas no exercício de 2024.

3.1 DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA;

As principais dificuldades que impactaram a execução dos serviços de auditoria podem ser divididas em três categorias:

a) A perda de servidores:

A Unidade de Auditoria Interna em um passado recente chegou a contar com 03 (três) auditores e um contador em seus quadros, mas 02 (dois) foram redistribuídos e a unidade ficou somente com uma auditora e um contador, depois recebemos a auditora Teodora e o Assistente em Administração Josivan Soares. No ano de 2024 tivemos a cessão do servidor assistente em administração, 16 de 02 de 2024, para o TRE, e nomeação de uma auditora para a Assessoria Especial do Reitor e uma auditora de licença maternidade, restringindo drasticamente a força de trabalho da equipe.

b) Ausência de retribuição do exercício de Chefe da Unidade de Auditoria Interna com o Cargo de Direção (CD);

Inicialmente, destaca-se a carência de retribuição ao exercício da Chefia da Unidade de Auditoria Interna compatível com o nível de responsabilidade das funções e

com o seu nível hierárquico. Mesmo diante do Acórdão 1688/2023,6 do TCU, determinando expressamente que as atribuições da chefia são compatíveis com o Cargo de Direção (CD), isso não foi efetivado dentro da Ufersa. Algumas reuniões foram Realizadas solicitando a demanda, no entanto, não houve avanços concretos em relação à pauta.

c) Ausência de instalações físicas adequadas;

A falta de adequação das instalações físicas da AUDINT impede que os servidores possuam ambiente de trabalho adequado para as atividades comuns ou de tratamento de assuntos funcionais sensíveis e/ou reservados. Essa ausência de espaço físico apropriado se estende à incapacidade para receber as equipes da Controladoria Geral da União, e conta como fatores negativos que dificultam a atuação regular e efetiva da Unidade de Auditoria Interna.

d) Ausência de instalações físicas adequadas;

A falta de adequação das instalações físicas da AUDINT impede que os servidores possuam ambiente de trabalho adequado para as atividades comuns ou de tratamento de assuntos funcionais sensíveis e/ou reservados. Essa ausência de espaço físico apropriado se estende à incapacidade para receber as equipes da Controladoria Geral da União, e conta como fatores negativos que dificultam a atuação regular e efetiva da Unidade de Auditoria Interna.

e) Ausência de instalações físicas adequadas;

A falta de adequação das instalações físicas da AUDINT impede que os servidores possuam ambiente de trabalho adequado para as atividades comuns ou de tratamento de assuntos funcionais sensíveis e/ou reservados. Essa ausência de espaço físico apropriado se estende à incapacidade para receber as equipes da Controladoria Geral da União, e conta como fatores negativos que dificultam a atuação regular e efetiva da Unidade de Auditoria Interna.

f) Ausência de instalações físicas adequadas;

A falta de adequação das instalações físicas da AUDINT impede que os servidores possuam ambiente de trabalho adequado para as atividades comuns ou de tratamento de assuntos funcionais sensíveis e/ou reservados. Essa ausência de espaço físico apropriado se estende à incapacidade para receber as equipes da Controladoria

Geral da União, e conta como fatores negativos que dificultam a atuação regular e efetiva da Unidade de Auditoria Interna.

Todos os servidores da unidade dividem o mesmo espaço, sem a ausência de guichês ou cabines separadas. A sala de reuniões integra esse mesmo espaço coletivo, de modo que se houver uma reunião de auditoria (naturalmente, corriqueiras no cotidiano funcional) dentro da sala, os demais servidores serão perturbados no exercício de suas funções. Tal situação foi dirimida, em partes, com a adesão da unidade ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD). 7 Quanto à reforma das instalações físicas, a demanda da unidade entrou para a lista de obras prioritárias para o ano de 2025. A expectativa é de reforma e adequação da sala em 2025.

g) Rotatividade no quadro de servidores e equipe em quantitativo insuficiente

A instabilidade gerada pelas mudanças na chefia impossibilitou de forma efetiva uma política interna de gerenciamento, modernização e avanço da unidade. A perspectiva inicial era de que haveria o acréscimo de dois novos servidores aos quadros da unidade, o que, ao fim, acabou resultando em apenas um único acréscimo⁸.

A ausência de reposição do quadro de servidores da auditoria persiste desde 2017. Entre 2013 e 2016, havia três auditores e um contador na equipe, além de dois estagiários. Em 2016, um dos auditores foi redistribuído, mas o código de vaga remanescente de auditor foi solicitado pela gestão para outra função institucional. Até o momento, não houve reposição. Ao mesmo tempo, ainda em 2016, o outro auditor foi Cedido. A equipe é quantitativamente insuficiente para as demandas institucionais e

Possui uma vaga de auditor retirada e não repostas. Foi nesse contexto de dificuldades operacionais, equipe insuficiente e ausência de retribuição compatível com as responsabilidades do exercício da chefia que os trabalhos foram executados em 2024.

3.2 A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT

Ano de 2024 apresentou desafios atípicos para a Unidade de Auditoria Interna (Audint/Ufersa), impactando a execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT).

O movimento grevista deflagrado em 11 de março de 2024, com encerramento apenas em 3 de julho do mesmo ano, resultou na paralisação das atividades institucionais, o que comprometeu a rotina administrativa da Universidade. Durante esse período, a mobilização dos servidores técnicos e docentes levou os setores institucionais a justificarem a impossibilidade de atender às solicitações da Auditoria, tais como o fornecimento de informações, envio de documentos e respostas a questionamentos. A ausência desses dados inviabilizou a continuidade de diversas atividades de auditoria previstas para o exercício.

Além desse fator, a equipe da Audint/Ufersa, que originalmente contava com quatro servidores (duas auditoras, um contador e um assistente em administração), sofreu uma redução significativa. Um dos servidores, assistente em administração, foi cedido ao Tribunal Regional eleitoral (TRE), enquanto um das auditoras foi transferido para outra unidade da instituição. Assim a Auditoria passou a operar com apenas dois servidores. No final de 2024, houve a entrada de uma nova servidora (contadora). Contudo, concomitantemente, a única auditora remanescente ingressou em licença-maternidade em outubro de 2024. A nova servidora, por sua vez, passou por período de treinamento e capacitação, essencial para o desempenho adequado das atribuições inerentes à função.

A entrada de uma nova gestão, acompanhada do processo de transição administrativa, da substituição de chefias e da recomposição de quadros, também impactou as atividades da Auditoria Interna. Essas mudanças dificultaram o acesso a dados essenciais para o monitoramento e a execução dos trabalhos de auditoria, comprometendo a fluidez e a continuidade das análises planejadas.

Esses fatores comprometem a plena execução do PAINT/2024, que havia sido planejado com base na atuação de quatro servidores. O impacto dessa conjuntura

tornou-se evidente ao se comparar o desempenho do ano em análise com o de 2024, período em que a equipe original realizou oito trabalhos de auditoria. Sem recomposição efetiva do quadro funcional, a unidade precisou reavaliar suas prioridades e otimizar os recursos disponíveis, buscando cumprir, na medida do possível, os objetivos estabelecidos para o exercício. Os detalhes das atividades realizadas e as estratégias adotadas serão apresentados nos tópicos subsequentes.

Quadro 5- Descrição das ações de Auditoria Interna realizadas em 2024

Nº	Tipo de Serviço	Objeto	Objetivo	Origem da Demanda	Status	Motivo
1	Avaliação	Ensino	Avaliar a eficácia e eficiência dos programas de assistência estudantil da universidade, focando na sustentabilidade financeira e no impacto no desempenho acadêmico dos alunos.	Avaliação de riscos	Em andamento	Demanda foi pausada em virtude de licença maternidade da servidora.
2	Avaliação	Pesquisa	Avaliar a política de inovação desenvolvida em âmbito institucional, focando na conformidade regulatória, no registro de patentes, na eficiência na gestão de propriedade intelectual e na eficácia das parcerias com o setor industrial para transferência de tecnologia.	Avaliação de riscos	Concluída	-
3	Avaliação	Ensino	Avaliando a eficácia e a eficiência das políticas e programas de suporte acadêmico voltadas para a permanência estudantil, analisando dados sobre desempenho acadêmico, condições socioeconômicas dos alunos e outras variáveis.	Avaliação de riscos	Cancelada	Servidora foi transferida de unidade.

4	Avaliação	Ensino	Avaliar a acessibilidade nos cursos de graduação, focando em conformidade com as normas legais, inclusão e o suporte à pessoas com deficiência.	Avaliação de riscos	Cancelada	Ausência de força de trabalho.
5	Avaliação	Extensão	Analisar a execução dos projetos de extensão e a relação com a fundação de apoio, focando em impacto comunitário, alinhamento com os objetivos educacionais e sustentabilidade financeira.	Avaliação de riscos	Cancelada	Ausência de força de trabalho.
6	Avaliação	Pesquisa	Avaliar a gestão dos projetos de pesquisa na pós-graduação, focando em eficiência operacional, qualidade acadêmica e atendimento aos normativos aplicáveis.	Consulta à Comunidade Acadêmica	Cancelada	Ausência de força de trabalho.

3.3 RESERVA TÉCNICA

No âmbito das atividades de reserva técnicas, a Audint/ Ufersa emitiu, no ano de 2024, a Nova Técnica nº 01/2024, contendo orientações para a elaboração de Relatório Anual de Atividades das Unidades. Esse Documento, elaborado em atendimento a uma demanda da alta administração, teve como base a instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, e a decisão Normativa TCU nº 198/2022, apresentando diretrizes e recomendações para a estruturação e padronização dos relatórios anuais das unidades institucionais. A participação da Auditoria Interna nesse processo contribuiu para o aprimoramento de prestação de contas da Universidade, reforçando a qualidade e a conformidade do Relatório de Gestão com os normativos aplicáveis.

Um outro trabalho, partido da própria unidade, foi o levantamento do estoque de recomendações apresentados à nova gestão. O documento serviu como base para contextualizar à nova gestão o status dos trabalhos de auditoria. Ambos estão disponíveis no site institucional.

4. RECOMENDAÇÕES MONITORADAS E BENEFÍCIOS CONTABILIZADOS

O monitoramento das recomendações pendentes do exercício de 2023 foi iniciado em 2024. Entretanto, a Audint/Ufersa enfrentou dificuldades na obtenção das informações necessárias para a devida supervisão do estoque de recomendações, em razão da falta de colaboração por parte da alta gestão.

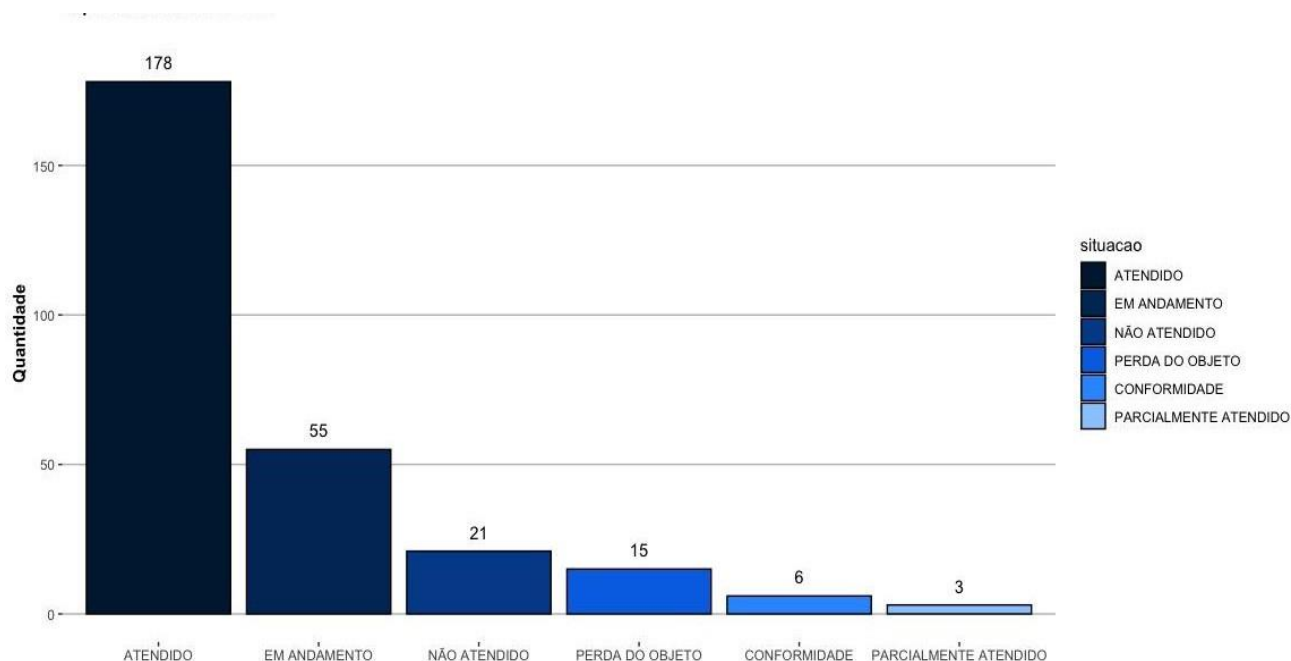
Diversas tentativas foram realizadas para obter atualizações sobre o status das recomendações monitoradas. Contudo, as respostas fornecidas pelos setores foram insuficientes ou, em alguns casos, inexistentes. Entre as justificativas apresentadas para a não prestação das informações solicitadas, destacam-se:

- "O setor está em greve e não possui servidores disponíveis para responder."
- "A equipe está direcionando esforços para a transição da gestão, e a nova administração ficará responsável pelo levantamento e encaminhamento das informações."
- Ausência de retorno por parte de alguns setores.

Diante desse cenário, o planejamento de monitoramento não pôde ser plenamente executado, resultando na manutenção do estoque de recomendações pendentes já reportados no RAIN/2023. Essa situação compromete a efetividade do processo de auditoria interna e reforça a necessidade de maior comprometimento institucional com as ações de monitoramento e melhoria contínua dos controles internos.

Os setores de Núcleo de Inovação Tecnológica-NIT que foram auditados, utilizou-se nesta auditoria a metodologia conforme plataforma do Sistema E-CGU. Nesta auditoria o objeto auditado foi a Política de inovação desenvolvida em âmbito institucional, com foco na conformidade regulatória, no registro de patentes, na eficiência na gestão de propriedades intelectuais e na eficácia das parcerias com o setor industrial para transferência de tecnologia. O relatório nº 1/2024 realizou recomendações diante dos achados de auditoria para a melhoria na eficácia, eficiência e efetividade nesta política pública.

Figura 1 - Status da implementação das recomendações proferidas entre 2014 e 2024



A análise do quantitativo de recomendações proferidas desde 2014 evidenciou um grau elevado de cumprimento das recomendações, de modo que dentre todas as recomendações proferidas, 178 foram implementadas (64%).

As 55 recomendações “em andamento” (19%) são, majoritariamente, as que serão monitoradas em 2024, pois constituem as 50 recomendações proferidas em 2023 (cujos relatórios foram apreciados pelo CONSAD apenas em 07/03/2024). As 5 restantes são oriundas de relatórios entre 2021 e 2022, e serão novamente monitoradas em 2024.

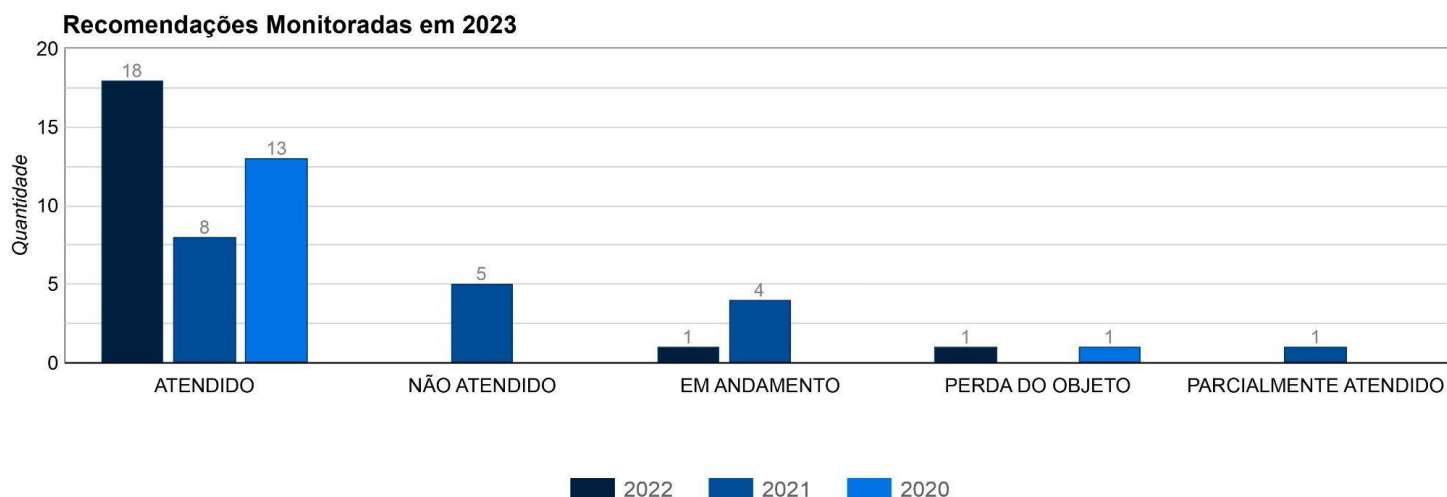
Apenas 21 recomendações não foram atendidas (7%), 15 tiveram perda de objeto (5%), 6 atestaram conformidade (2%) e 3 tiveram uma implementação parcial (1%).

Os dados exprimiram um diagnóstico positivo sobre a adesão da instituição às recomendações de Auditoria.

4.1 RECOMENDAÇÕES MONITORADAS EM 2024

Em 2023, houve dois ciclos de monitoramento que analisaram as recomendações proferidas ao longo dos anos de 2020, 2021 e 2022.

Figura 2 - Status da implementação de todas as recomendações proferidas



Ao todo, foram monitoradas 52 recomendações, que se dividiram nas seguintes categorias: a) 39 foram implementadas (75%); b) 5 não foram atendidas (9%); c) 5 estão em andamento (9%); d) 2 tiveram perda de objeto (3%); e e) 1 foi parcialmente atendida (1%). Novamente, ao examinar apenas as recomendações proferidas nos últimos três anos, a unidade ainda mantém o diagnóstico positivo de adesão da universidade às pontuações da Auditoria Interna. Os assuntos das recomendações variaram entre:

Quadro 6 - Recomendações monitoradas em 2024 (por assunto)

ASSUNTO	QUANTIDADE
Contratos de Terceirização	23
Contratos/ Convênios com Fundações de Apoio	7
Folha de Pagamento	5
Ouvidoria	4
Pandemia	4
Controles Internos	4
Gestão de Riscos	3
Contratos/ Convênios com Fundações de Apoio	2

A maior parte das recomendações (23) foi emitida em trabalhos que se voltaram para avaliações, análises e investigações quanto ao cumprimento, a eficiência e a efetividade na execução, fiscalização e preparação dos Contratos de Terceirização. Logo em seguida, os Contratos/Convênios com Fundações de Apoio correspondem ao segundo tema mais recorrente, representando 9 recomendações. Além desses, Folha de Pagamento (5), Ouvidoria (4), pandemia (4), controles internos (4) e Gestão de Riscos (3) também foram alvos de sugestões de melhoria tático, operacional ou estratégica. Em relação às unidades auditadas:

Quadro 7 - Recomendações monitoradas em 2024 (por unidade auditada)

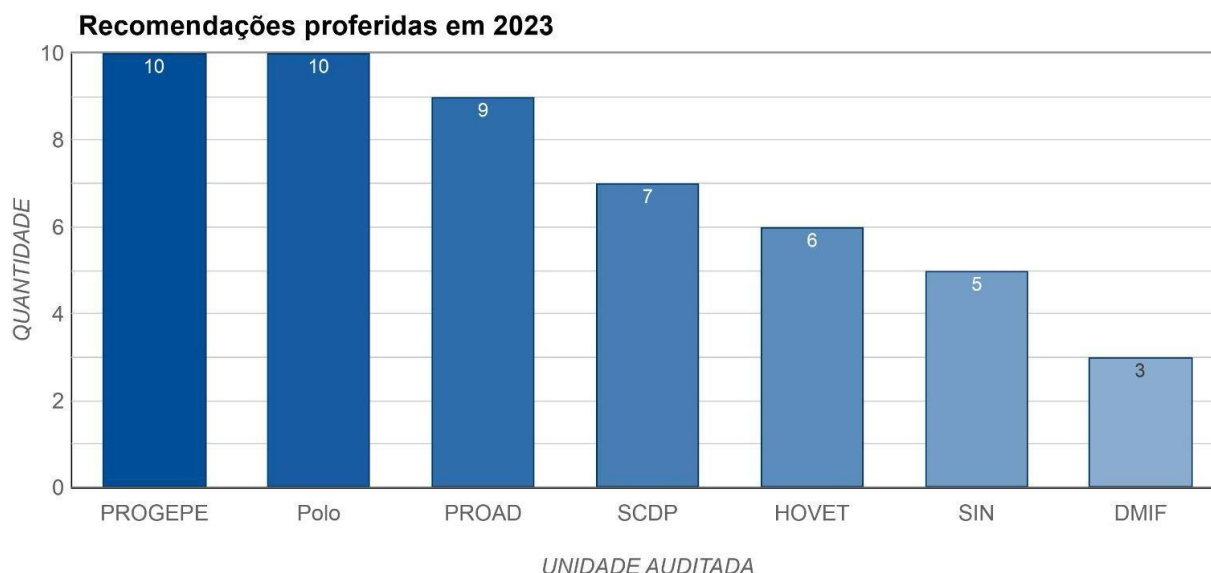
UNIDADE AUDITADA	QUANTIDADE
PROAD	25
PROPLAN	11
PROGEPE	5
REITORIA	5
Ouvidoria, Comissão de Ética, PROGRAD, PROGEPE e PROPPG.	4
PROGRAD	1
SUTIC	1

A PROAD foi a unidade que recebeu o maior número de recomendações (25), seguida pela PROPLAN (11), PROGEPE (5), Reitoria (5), Ouvidoria (4), Prograd (1) e Sutic (1). Os trabalhos monitorados indicam a multiplicidade de áreas e objetos na qual a Audint atua, de modo a otimizar e potencializar a análise em todos os setores institucionais. Em 2025, os trabalhos de 2023 e 2024 ensejarão um novo perfil de monitoramento.

4.2 RECOMENDAÇÕES PROFERIDAS EM 2023 QUE SERÃO MONITORADAS EM 2024

O monitoramento em 2025 acompanhará as cinco recomendações ainda não implementadas de 2021 e 2022 e as recomendações emitidas em 2023 e 2024. No próximo ciclo serão monitoradas as recomendações de 2023 e 2024.

Figura 3 - Recomendações proferidas em 2023 que foram monitoradas em 2024



O novo ciclo de monitoramento se voltará para a análise de 50 recomendações. As unidades auditadas e futuramente monitoradas serão a Progepe (com 10 recomendações), o Polo Serra de São Bento (com 10 recomendações), Proad (9 recomendações), SCDP (7 recomendações), Hovet (6 recomendações), SIN (5 recomendações) e DMIF (3 recomendações).

Os assuntos dos relatórios também apresentaram perfil diversificado dos anos anteriores:

Quadro 8 - Recomendações proferidas em 2023 que foram monitoradas em 2024 (por assunto)

ASSUNTO	QUANTIDADE
Gestão de Pessoas	10
Serra de São Bento	10
Manutenção predial	9
Contratos de Terceirização	8
Diárias e passagens	7
Hospital veterinário	6

Os principais focos de recomendações foi a Gestão de Pessoas (10), Polo Serra de São Bento (10), Manutenção Predial (9), Contratos de Terceirização (8), Diárias e

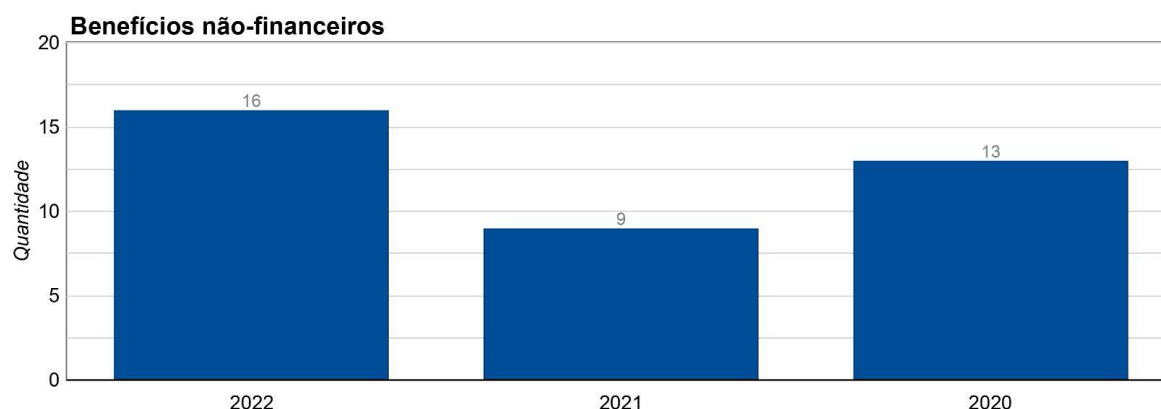
Passagens (7) e Hovet (6).

Após o monitoramento, com a implementação das recomendações, o ciclo da Auditoria finaliza com a contabilização dos benefícios financeiros ou não-financeiros.

4.3 BENEFÍCIOS FINANCEIROS E NÃO-FINANCEIROS

Ao fim do exercício de 2023, houve a primeira contabilização de benefícios financeiros da Audint/Ufersa. O levantamento realizado considerou os benefícios gerados a partir das recomendações monitoradas nos anos de 2022, 2021 e 2020. Gerando o seguinte quadro:

Figura 4 - benefícios não financeiros auferidos em decorrência da atuação da UAIG ao longo do exercício:



No período analisado, houve a contabilização de 1 benefício financeiro e de 38 benefícios não-financeiros, que se dividiram nas seguintes categorias: a) Aperfeiçoamento da prestação de serviços públicos, no caso de 26 (vinte e seis) benefícios não-financeiros contabilizados; b) Aperfeiçoamento da capacidade de gerir riscos e de implementação de controles internos, em 10 (dez) recomendações implementadas; e c) Aperfeiçoamento da transparência em um caso. Quanto às dimensões, todos os benefícios não-financeiros se voltaram para pessoas, infraestrutura e/ou processos internos. Em relação à repercussão, 26 (vinte e seis) foram tático/operacional, 11 (onze) foram estratégicos e um foi transversal.

Para além da contabilização de benefícios e o monitoramento das próprias recomendações, no ano de 2024, houve o acompanhamento de recomendações da CGU e de determinações, recomendações e científicações do TCU.

4.4 RECOMENDAÇÕES MONITORADAS DA CGU E DO TCU

No exercício de 2024, houve o acompanhamento das seguintes Recomendações da CGU:

Figura 5 - Recomendações da CGU acompanhadas em 2024

Id	Estado	Título	Data Limite
#1568776	Em Análise pela Unidade Auditada	Relatório de Auditoria 817023 - Apresentar plano de implementação das ações estruturantes e direcionadas: E2, D3, D4, D5, D7, D8, D9, D10, D11, D12 e D13	31/07/2024
#1076580	Concluída	Relatório de Auditoria nº 991589 - Recomendação nº 7	18/09/2023
#1076582	Concluída	Relatório de Auditoria nº 991589 - Recomendação nº 8	18/09/2023
#1076554	Concluída	Relatório de Auditoria nº 991589 - Recomendação nº 1	18/09/2023
#1076559	Concluída	Relatório de Auditoria nº 991589 - Recomendação nº 3	18/09/2023
#1076561	Concluída	Relatório de Auditoria nº 991589 - Recomendação nº 4	18/09/2023
#1076565	Concluída	Relatório de Auditoria nº 991589 - Recomendação nº 5	30/11/2022
#1076556	Concluída	Relatório de Auditoria nº 991589 - Recomendação nº 2	30/11/2022
#893094	Consolidada	Relatório de Auditoria nº 778209 - Recomendação nº 02	29/07/2022
#789985	Concluída	Relatório de Auditoria 201700852, Constatação: Ausência de sistemática de gestão, controle e fiscalização de convênios implantada pelo órgão colegiado superior ou outra divisão administrativa da Ufersa.	12/04/2022
#1076568	Concluída	Relatório de Auditoria nº 991589 - Recomendação nº 6	23/03/2022

Todas foram finalizadas, com exceção da tarefa #1568776, cujo prazo de resposta da instituição é até 18/07/2024. O monitoramento continuará no ano de 2024, até a conclusão e finalização.

Em relação às recomendações monitoradas do TCU, o apêndice a traz a lista completa de acórdãos monitorados. Faz-se especial destaque ao Acórdão 843/2023-PL, cuja implementação das 5 recomendações estão em andamento.

Outra situação observada é que em inúmeros acórdãos do ano de 2020, embora cumpridos, ainda consta uma pendência de resposta no sistema. Essa é outra

situação que será regularizada em 2025 em diálogo com a alta gestão.

5. RESULTADOS DO PGMQ

A metodologia adotada para a implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), no que tange à avaliação do trabalho da Audint/Ufersa por parte das unidades auditadas, foi estruturada de forma a ocorrer concomitantemente ao processo de monitoramento.

Para esse fim, as unidades auditadas receberam dois formulários:

- a) Questionário de monitoramento, destinado à atualização do status das recomendações aplicáveis ao setor;
- b) Questionário de avaliação, voltado à aferição da qualidade dos serviços prestados pela Auditoria Interna.

No entanto, dentre os oito relatórios monitorados, apenas dois setores responderam ao questionário de avaliação: Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC), auditada no Relatório nº 08/2023, que analisou a execução dos contratos de manutenção de serviços terceirizados e de manutenção de equipamentos de informática e comunicação da UFERSA;

Hospital Veterinário (HOVET), auditado no Relatório nº 04/2023, cuja auditoria teve como escopo a avaliar a gestão e manutenção do Hospital Veterinário da UFERSA nos anos de 2022 e 2023.

As informações prestadas por essas unidades serão detalhadas a seguir.

Figura 6 – A auditoria tratou de tema(s) relevante(s) da unidade auditada

1. A auditoria tratou de tema(s) relevante(s) da (unidade auditada).

2 respostas

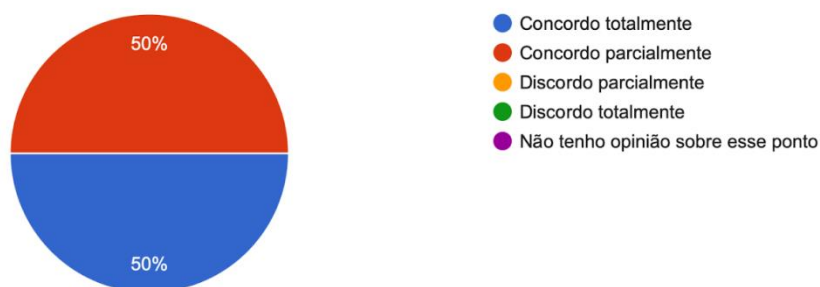


Figura 7 – Os prazos estabelecidos pela equipe de auditoria para apresentação de documentos, informações e /ou esclarecimentos foram razoáveis.

2. Os prazos estabelecidos pela equipe de auditoria para a apresentação de documentos, informações e/ou esclarecimentos foram razoáveis.

2 respostas

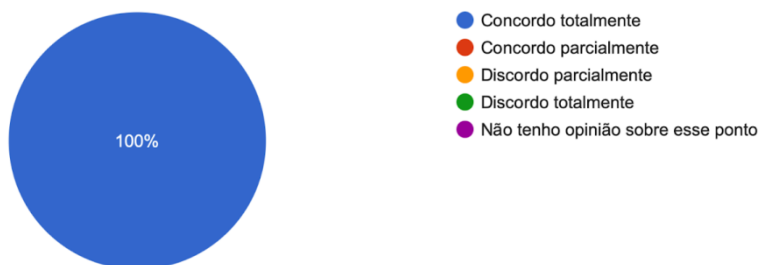
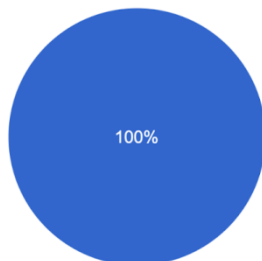


Figura 8 – Os auditores internos demonstram, durante a realização dos trabalhos, posturas ética e profissional adequada.

3. Os auditores internos demonstraram, durante a realização dos trabalhos, postura ética e profissional adequada.

2 respostas

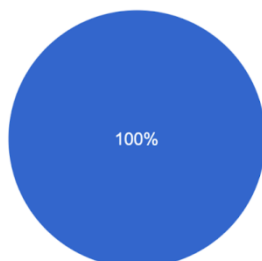


- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não tenho opinião sobre esse ponto

Figura 9 – A reunião de buscar conjunta de soluções contribuiu para a construção de recomendações relevantes, oportunas e exequíveis.

4. A Reunião de Busca Conjunta de Soluções contribuiu para a construção de recomendações relevantes, oportunas e exequíveis.

2 respostas

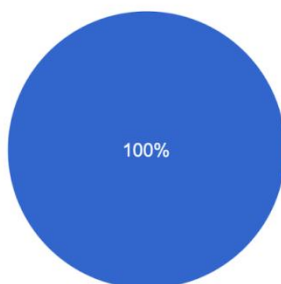


- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não tenho opinião sobre esse ponto

Figura 10 – As informações contidas no relatório de auditoria são relevantes

5. As informações contidas no relatório de auditoria são relevantes.

2 respostas



- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não tenho opinião sobre esse ponto

Figura 11 – Processo de condução da auditoria

6. PROCESSO DE CONDUÇÃO DA AUDITORIA

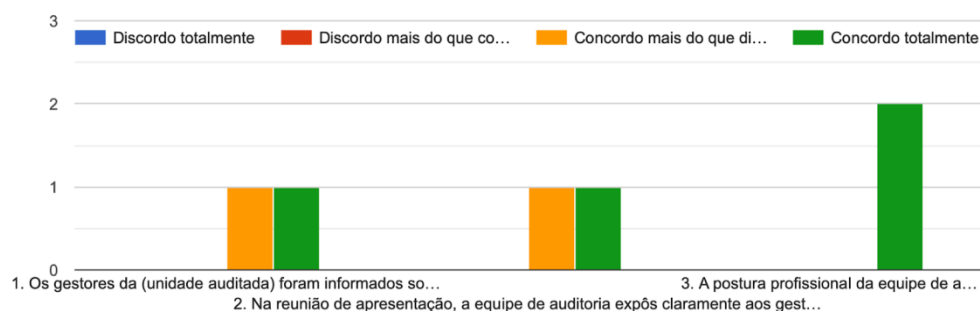
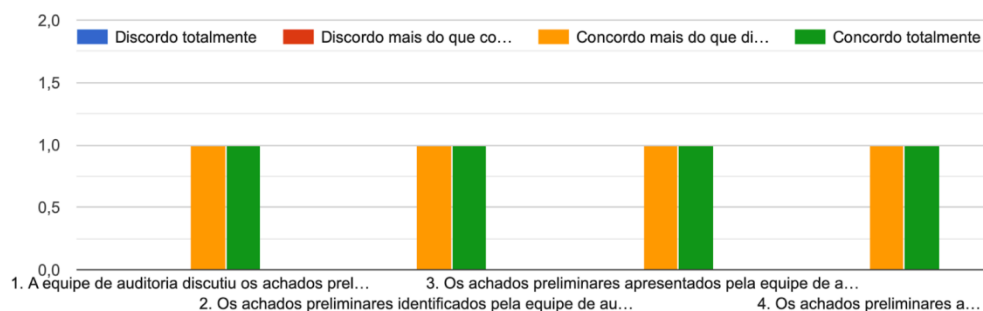


Figura 12 – Achados identificados pela auditoria e Nível de Satisfação com os Resultados da Auditoria

7. ACHADOS IDENTIFICADOS PELA AUDITORIA



Por favor, marque até que ponto você está satisfeito ou insatisfeito com os resultados desta auditoria:

2 respostas



Embora a implementação tenha sido impactada inicialmente pela redução do quadro de pessoal e pela paralisação institucional ocorrida no primeiro semestre de

2024, os resultados preliminares são promissores. Os dados indicam que a Auditoria Interna tem conseguido atender às demandas administrativas das unidades auditadas, especialmente nos aspectos mais relevantes e de acordo com o mapeamento de riscos para aprimoramento dos processos institucionais. A equipe de auditoria está planejando de modo a se adequar aos trabalhos planejados e executando de modo a atender as demandas da Instituição.

5.1 IMPLEMENTAÇÃO DO E-AUD

A adesão ao E-aud permitiu, já em 2024, o início de todos os trabalhos no sistema. Após um ciclo de capacitações, formações e espaços para a dúvida disponibilizados/promovidos pela CGU, a unidade formou uma base teórica sólida para iniciar a utilização dos serviços. A entrada da Audint/Ufersa no sistema é fruto de um trabalho desenvolvido há anos pela unidade que pleiteava uma forma mais precisa de realização de seus trabalhos.

Além de ter representado um grande avanço para a unidade, também demonstrou os esforços de toda a equipe para sua total adesão. A uniformização de um sistema único para realização dos trabalhos confere sistematicidade e tecnicidade aos relatórios de Auditoria. Embora tenha havido uma satisfatória adaptação do sistema por parte da equipe da auditoria interna, ainda é necessário que a alta gestão passe a efetivamente usar o E-aud, começando pelo cadastro das pró-reitorias.

A adesão ao E-aud contribui para a implementação do PGMQ uma vez que automatiza e torna mais rápidos alguns procedimentos de auditoria, facilitando a realização dos trabalhos.

5.2 REFORMULAÇÃO DO SITE

Em 11 de novembro de 2023, após algumas semanas de reformulação, houve a divulgação do novo site institucional da Audint, em um processo feito inteiramente dentro da própria unidade, especialmente na figura da estagiária Anna Clara Silva. A nova versão do site, 12 além de trazer a publicitação dos relatórios de auditoria (seguindo as obrigações impostas pela LGPD), botões interativos e uma sistematização

mais clara de todos os processos de trabalho normalmente utilizados, trouxe novidades em relação ao monitoramento e a contabilização de benefícios financeiros.

A nova interface passou a ser:

Figura 6- Nova interface do site da Audint

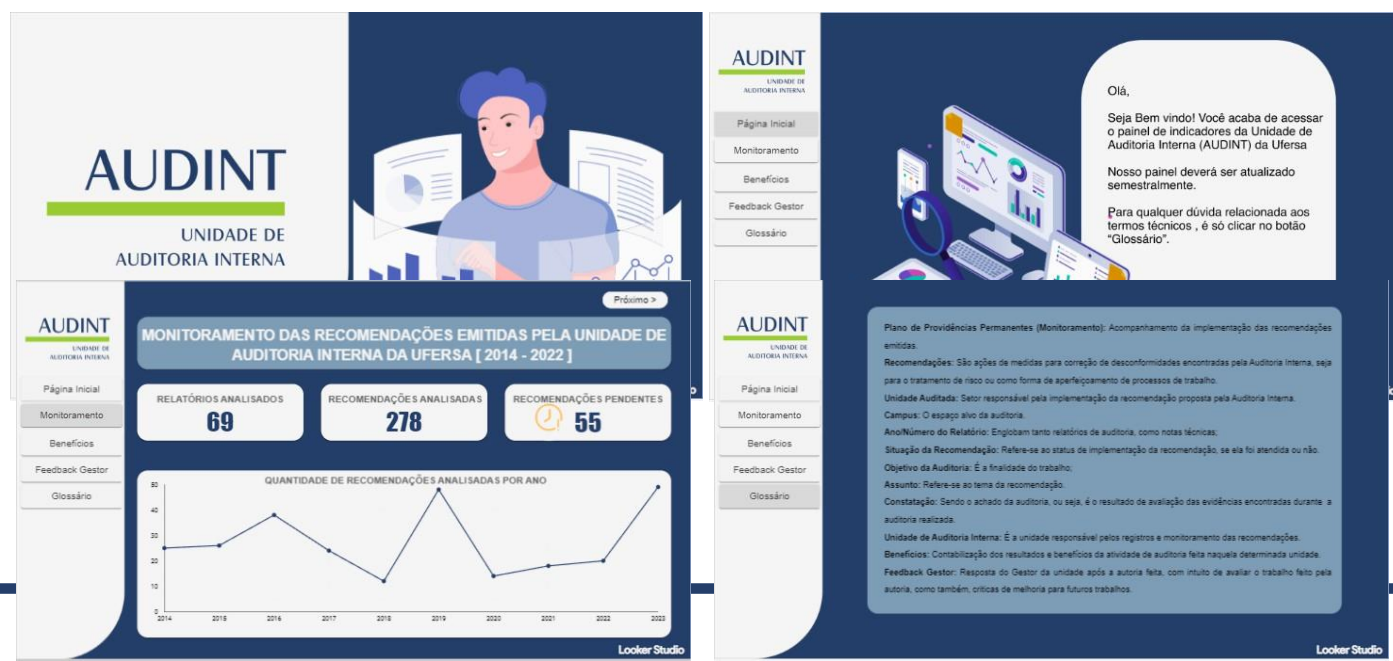


Além das melhorias já elencadas, o novo site trouxe um painel interativo de monitoramento e indicadores, trazendo também a contabilização de benefícios financeiros.

5.3 DASHBOARD

O painel de indicadores foi uma novidade que aproximou, em tempo real, os trabalhos de auditoria à comunidade acadêmica.

Figura 7 - Imagens do Dashboard disponível no site institucional da audint



O painel trouxe o monitoramento das recomendações em tempo real (podendo filtrá-las por tema e status). Além disso, é possível visualizar os benefícios contabilizados e o Feedback dos gestores quanto às auditorias realizadas. Uma outra boa prática foi a primeira apresentação científica da unidade.

5.4 APRESENTAÇÃO EM CONGRESSO SOBRE RESULTADOS DE AUDITORIA

No XXX Congresso Nacional do Conpedi, ocorrido em 15 de novembro, com o tema de Acesso à justiça, soluções de litígios e desenvolvimento, no GT Direito Administrativo e Gestão Pública, a Auditora-Chefe Maria Teodora Rocha Maia do Amaral e a estagiária Anna Clara Silva apresentaram o trabalho “A RELAÇÃO ENTRE A AUDITORIA INTERNA E A EFETIVIDADE ADMINISTRATIVA: UM ESTUDO EMPÍRICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO”, elaborado em conjunto com a Auditora Marília de Lima Pinheiro Gadelha Melo. Em um importante espaço de troca de experiências e discussões, o trabalho da unidade foi elogiado e parabenizado.

5.5 FORMULÁRIO DE CONSULTA À COMUNIDADE ACADÊMICA

Outro ponto de destaque que serviu para conscientizar e aproximar a comunidade acadêmica da unidade de auditoria interna foi à realização de uma consulta à comunidade acadêmica sobre um trabalho de auditoria a ser incluído no PAINT/2024, de acordo com as demandas, as necessidades e o interesse da comunidade:

Figura 8 - Formulário de consulta para temas a serem inseridos no PAINT/2024

FORMULÁRIO DE CONSULTA À COMUNIDADE ACADÊMICA - TEMAS DE AUDITORIA PARA 2024

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT/2024) está em fase de elaboração. O PAINT é o planejamento da Unidade de Auditoria para o ano subsequente, estabelecendo elementos como a alocação da força de trabalho, as capacitações previstas, as prioridades de gestão e, sobretudo, a relação dos trabalhos de auditoria que serão realizados.

Para atribuir mais democraticidade ao processo de seleção dos trabalhos para o ano de 2024, a Unidade de Auditoria Interna quer entender as expectativas da comunidade acadêmica em quais temas devem ser prioritários para as auditorias. O formulário objetiva colher essas impressões e mapeá-las, promovendo a inclusão no PAINT de, no mínimo, um dos temas mais recorrentes nas respostas. Isso significa que a comunidade acadêmica participará diretamente na escolha de, ao menos, um dos trabalhos de auditoria que serão realizados.

A identidade do respondente não será coletada. A pesquisa é inteiramente anônima.

O prazo para resposta é 06/11/2023.

Agradecemos desde já a participação e a colaboração de todos.

Maria Teodora Rocha Maia do Amaral
Auditora Chefe

Mesmo em um curto período para resposta (apenas 1 semana) houve a participação direta de 71 respondentes, diversos contatos diretos com a unidade e feedbacks.

Fornecendo um importante diagnóstico acerca dos temas considerados prioritários pela comunidade acadêmica. Um dos temas foi escolhido e incluído no PAINT/2024.

6. O AMBIENTE DE CONTROLE INTERNO, GOVERNANÇA E GERENCIAMENTO DE RISCO DA UFERSA;

O ano de 2024 marcou um período de avanços significativos na consolidação das práticas de controle interno, governança e gerenciamento de riscos na UFERSA, evidenciado pelo fortalecimento da relação entre a Auditoria Interna e a universidade. A aproximação e cooperação entre as unidades auditadas e a Auditoria Interna (Audint) se manifestaram de maneira concreta, como a colaboração ativa das unidades nas auditorias, a presença constante da Audint em todas as reuniões do Comitê de Governança e Controles, e a participação conjunta na elaboração de notas técnicas. Além disso, a Audint foi convidada a representar a instituição em eventos de relevância nacional, um reconhecimento do valor e expertise que a auditoria interna oferece.

Essas iniciativas não apenas reforçam o ambiente de controle interno da UFERSA, mas também sinalizam o início de uma importante mudança cultural. Esta mudança destaca a valorização e a potencialização dos esforços de auditoria interna, reconhecendo-os como pilares essenciais para a integridade, transparência e eficiência institucional. Contudo, para sustentar esse progresso, é imprescindível abordar desafios como a adequação do quadro de servidores da Audint e a retribuição (CD) para a chefia compatível com o nível de responsabilidade e a seriedade dos trabalhos que são desenvolvidos.

Quanto à governança e ao gerenciamento de riscos, a UFERSA tem demonstrado um compromisso efetivo. A ativação do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles, criado através da Portaria n. 391/2017, é um marco. Após anos de existência apenas no papel, o comitê começou a realizar reuniões regulares desde 2022. Nestas reuniões, as unidades têm a oportunidade de reportar o progresso de suas metas e Objetivos estratégicos, alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e de discutir e validar os riscos prioritários para o ano subsequente.

A Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança tem conduzido um mapeamento de riscos detalhado e elaborando planos de gerenciamento de riscos de forma contínua. No entanto, a adesão limitada de algumas unidades ao processo de reporte e gerenciamento de riscos, bem como a dificuldade em cumprir prazos estipulados, destaca uma área crítica que necessita de atenção e melhoria. Essa discrepância aponta para a necessidade de reforçar a cultura de gerenciamento de riscos em toda a instituição, promovendo maior engajamento e responsabilidade entre as unidades.

CONCLUSÃO

A Auditoria Interna é uma ferramenta de assessoramento permanente à alta gestão, através de uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Essas unidades auxiliam as organizações públicas a realizarem seus objetivos, avaliando e melhorando a eficácia dos processos de governança, de

gerenciamento de riscos e de controles internos.

Mesmo enfrentando desafios operacionais, estruturais e de recursos humanos, a Audint/Ufersa cumpriu suas competências regimentais, normativas e constitucionais em 2024, promovendo a agregação de valor, fomento aos objetivos institucionais e proposições de melhoria nos controles internos administrativos.

Em face dos exames realizados no período em que se refere o presente relatório e diante da observância aos pontos requeridos pela Instrução Normativa CGU nº 05/2021, submetemos o presente relatório para os fins necessários.

Mossoró, 27 de março de 2025

Antônio Gilberto Martins da Costa
Unidade de auditoria Interna
Coordenador Chefe Substituto

Rosemary Feitoza Brasil
Unidade de Auditoria Interna
Contadora

APÊNDICE A

ACÓRDÃOS DO TCU MONITORADOS PELA AUDINT EM 2024

Ano	Acórdão(s)	Tipo	Status
2023	843/2023-PL	5 Recomendações	Em monitoramento
2022	1832/2022-PL	Cientificação	Concluída
	1748/2022-1C	Cientificação	Concluída
2021	484/2021-PL	2 Determinações com perda de objeto; 1 determinação cumprida; 6 Recomendações com perda de objeto de 1 recomendação cumprida; 1 determinação aguardando análise do TCU, 1 cientificação	Concluída
	2997/2021-PL	Cientificação	Concluída
	2299/2021-PL	Cientificação	Concluída
	1109/2021-PL	Cientificação	Concluída
	676/2021-PL	Cientificação	Concluída
2020	12536/2020-2C	Cientificação	Concluída
	11481/2020-2C	Determinação cumprida, mas resposta ainda não computada no sistema	
	10029/2020-2C	Cientificação	Concluída
	8640/2020-2C	Cientificação e Determinação cumprida, mas resposta ainda não computada no sistema	Pendente de Resposta
	6502/2020-2C	Determinações cumpridas	Concluída
	4934/2020-2C	Determinação cumprida, mas resposta ainda não computada no sistema	Pendente de Resposta
	4933/2020-2C	Determinação cumprida, mas resposta ainda não computada no sistema	Pendente de Resposta

	2448/2020-2C	Determinação cumprida, mas resposta ainda não computada no sistema	Pendente de Resposta
	2447/2020-2C	Determinação cumprida, mas resposta ainda não computada no sistema	Pendente de Resposta
	657/2020-PL	Determinação cumprida, mas resposta ainda não computada no sistema	Pendente de Resposta
2019	14592/2019-1C	Cientificação	Concluída
	8408/2019-1C	Cientificação	Concluída
	4526/2019-1C	Cientificação	Concluída
	3563/2019-1C	Cientificação	Concluída
	1633/2019-1C	Cientificação	Concluída
Anteriores a 2019 (de 2018 a 2009)	53 acórdãos*	Cientificações, determinações e recomendações finalizadas	Concluídas

*Sendo eles: (12904/2018-1C, 8020/2018-2C, 1988/2018-1C, 9035/2017-1C, 7968/2017-2C, 6128/2017-1C, 4676/2017-2C, 2176/2017-1C, 1437/2017-2C, 13183/2016-2C, 11374/2016-2C, 10662/2016-2C, 6856/2016-1C, 5166/2016-1C, 2448/2015-1C, 4363/2014-1C, 3393/2014-PL, 1536/2014-2C, 1308/2014-PL, 1122/2014-PL, 131/2014-2C, 6272/2013-2C, 5953/2013-2C, 5940/2013-1C, 5177/2013-2C, 3770/2013-2C, 3769/2013-2C, 3493/2013-2C, 3136/2013-2C, 2997/2013-2C, 2824/2013-2C, 2170/2013-2C, 2169/2013-2C, 2168/2013-2C, 1082/2013-2C, 1043/2013-2C, 972/2013-2C, 444/2013-2C, 9245/2012-2C, 8104/2012-2C, 4703/2012-2C, 4449/2012-2C, 4117/2012-2C, 4116/2012-2C, 9176/2011-2C, 8616/2011-2C, 8214/2011-2C, 6789/2011-2C, 6705/2011-2C, 8235/2010-1C, 861/2010-PL, 4986/2009-2C, 3186/2008-2C"



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD
1ª Reunião Ordinária de 2025

4º PONTO

Apreciação e deliberação sobre o Relatório Gerencial de Avaliação do Programa de Gestão e Desempenho — PGD, de acordo com Ofício nº 26, de 13 de fevereiro de 2025, da Pró-Reitoria de Planejamento — Proplan



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

OFICIO Nº 26 / 2025 - PROPLAN (11.01.01)

Nº do Protocolo: 23091.002356/2025-98

Mossoró-RN, 13 de fevereiro de 2025.

Ao Professor Rodrigo Nogueira de Codes
Magnífico Reitor da Ufersa

Considerando o Art. 41 da Resolução Consuni/Ufersa N.º 73/2024.

Encaminhamos o RELATÓRIO GERENCIAL DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO E DESEMPENHO – PGD para ser apreciado na próxima reunião ordinária do Conselho de Administração-CONSAD.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 13/02/2025 17:02)

JOSE DOMINGUES FONTENELE NETO

PRO-REITOR(A)

PROPLAN (11.01.01)

Matrícula: 1181653

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **26**, ano: **2025**, tipo: **OFICIO**, data de emissão: **13/02/2025** e o código de verificação: **9391887abc**

The logo of UFERSA, consisting of the letters 'UFERSA' in a bold, white, sans-serif font.

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

RELATÓRIO GERENCIAL DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO E DESEMPENHO – PGD

Desenvolvido por
Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

PROPLAN

PRÓ-REITORIA DE
PLANEJAMENTO

Mossoró, 07 de fevereiro de 2025.

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

José Domingues Fontenele Neto
Pró-reitor

Kerginaldo Nogueira de Medeiros
Pró-reitor Adjunto

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA - DIPLAN

Talita de Oliveira e Souza
Diretora

Juliete Vieira do Couto
Administradora

Maria Virgínia Neves do Nascimento
Estagiária

Rosimery Almeida de Souza
Estagiária

LISTA DE FIGURAS

Figura 01. Evolução dos modelos de trabalho.....	10
Figura 02. Moderno x Pós-Moderno.....	11
Figura 03. Evolução do teletrabalho na Ufersa.	13

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01. Dados gerais de atendimentos a servidores que passaram pela perícia em 2023 e 2024.....	29
Gráfico 02. Qualidade do trabalho e entregas realizadas na modalidade teletrabalho na visão das chefias, participantes e usuários dos serviços.	31
Gráfico 03. Classificação do desempenho dos servidores na modalidade de teletrabalho - Visão das Chefias, participantes e usuários.....	32
Gráfico 04. Benefícios identificados na modalidade de teletrabalho - Visão das chefias.	33
Gráfico 05. Benefícios identificados na modalidade de teletrabalho - Visão dos participantes.	33
Gráfico 06. Benefícios identificados na modalidade de teletrabalho - Visão dos usuários.	34
Gráfico 07. Prejuízos identificados na modalidade de teletrabalho - Visão das chefias.	35
Gráfico 08. Prejuízos identificados na modalidade de teletrabalho - Visão dos participantes.	36
Gráfico 09. Prejuízos identificados na modalidade de teletrabalho - Visão dos usuários.	36
Gráfico 10. Realização de alteração no escopo de trabalho dos servidores da sua unidade, visando otimizar a relação entre a carga horária de trabalho e as entregas no PGD.	42
Gráfico 11. Avaliação de adequação de carga horária de trabalho em relação ao preenchimento do Plano de Trabalho no sistema - Visão dos participantes.	43
Gráfico 12. Facilidade de acessar os contatos dos participantes e escalas dos setores em PGD - Visão das chefias, participantes e usuários.	43
Gráfico 13. Comunicação com os profissionais em teletrabalho - Visão das chefias, participantes e usuários dos serviços.	44
Gráfico 14. Comunicação entre chefias e participantes e vice-versa.	45
Gráfico 15. Desligamento de servidor em teletrabalho - Visão das chefias.	45
Gráfico 16. Considerou realizar algum desligamento de servidor em teletrabalho - Visão das chefias.	46
Gráfico 17. Considerou desligar-se do teletrabalho - Visão dos participantes.....	46
Gráfico 18. Proporção entre os dias de trabalho presencial e remoto atendeu aos objetivos da sua unidade - Visão das chefias.	47
Gráfico 19. Rearranjo dos postos de trabalho, com a utilização de estação de trabalho compartilhada de acordo com a escala dos servidores.....	49
Gráfico 20. Pretendem realizar rearranjo dos postos de trabalho, com a utilização de estação de trabalho compartilhada de acordo com a escala dos servidores.....	49

Gráfico 21. Reclamações relacionadas ao PGD.	50
Gráfico 22. Elogios relacionados ao PGD.	51
Gráfico 23. Acréscimo de trabalho, como chefe, relacionado à implantação do PGD.....	51
Gráfico 24. Facilidades percebidas em relação ao SISGP - Visão das Chefias.	52
Gráfico 25. Facilidades percebidas em relação ao SISGP - Visão dos participantes.	53
Gráfico 26. Dificuldades percebidas em relação ao SISGP - Visão das Chefias.	53
Gráfico 27. Dificuldades percebidas em relação ao SISGP - Visão das Participantes.	53
Gráfico 28. As capacitações, plantões e reuniões foram suficientes para orientá-lo na operacionalização do teletrabalho - Visão das chefias e participantes.	54
Gráfico 29. Quantidade de vezes você utilizou a página do PGD para sanar as dúvidas de operacionalização - Visão das chefias e dos participantes.	55
Gráfico 30. A navegação na página eletrônica do PGD é fácil e intuitiva? - Visão das chefias e participantes.....	56
Gráfico 31. Conveniência e oportunidade da continuidade do teletrabalho na Ufersa - Visão das chefias, participantes e usuários dos serviços.	57

LISTA DE TABELAS

Tabela 01. Quantidade total de técnicos administrativos na Ufersa.	15
Tabela 02. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho no campus Mossoró - PROGEPE.....	16
Tabela 03. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho no campus Mossoró - PROPLAN.	16
Tabela 04. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho no campus Mossoró - SUTIC.....	17
Tabela 05. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho no campus Mossoró - SIN.	17
Tabela 06. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho no campus Mossoró - PROAD.....	18
Tabela 07. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho no campus Mossoró - REITORIA.....	18
Tabela 08. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho no campus Pau dos Ferros - COPLAD.....	18
Tabela 09. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho no campus Caraúbas – COAE.....	19
Tabela 10. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho por campus e unidades.....	19
Tabela 11. Média das notas atribuídas nas avaliações das entregas dos servidores.	21
Tabela 12. Variação de agentes públicos na unidade PROGEPE após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.....	24
Tabela 13. Variação de agentes públicos na unidade AUDINT após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.....	24
Tabela 14. Variação de agentes públicos na unidade PROPLAN após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.....	25
Tabela 15. Variação de agentes públicos na unidade SUTIC após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.....	25
Tabela 16. Variação de agentes públicos na unidade SIN após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.	26
Tabela 17. Variação de agentes públicos na unidade PROAD após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.....	26

Tabela 18. Variação de agentes públicos na unidade Reitoria após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.....	27
Tabela 19. Variação de agentes públicos no campus Pau dos Ferros e unidade COPLAD após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.	27
Tabela 20. Variação de agentes públicos no campus Caraúbas e unidade COAE após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.....	28
Tabela 21. Variação de agentes públicos em todas as unidades após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.....	28
Tabela 22. Dados gerais de atendimentos a servidores que passaram pela perícia em 2023 e 2024.....	29
Tabela 23. Quantitativo de servidores em licença para tratamento de saúde.....	30
Tabela 24. Boas práticas implementadas no PGD na visão dos participantes.	37
Tabela 25. Boas práticas implementadas no PGD na visão das chefias.	40

LISTA DE SIGLAS

AER - Assessoria Especial;
AUDINT - Unidade de Auditoria Interna;
COAE - Coordenadoria de Assuntos Estudantis;
CONSAD - Conselho de Administração;
CONSUNI – Conselho Universitário;
COPLAD - Coordenadoria de Planejamento e Administração;
DAP - Divisão de Administração de Pessoal;
DASS - Divisão de Atenção à Saúde do Servidor;
DCF - Diretoria de Contabilidade e Finanças;
DDP - Divisão de Desenvolvimento de Pessoas;
DIAP - Divisão de Arquivo e Protocolo;
DIC - Divisão de Infraestrutura Computacional;
DICONT - Divisão de Contratos;
DIORC - Divisão de Orçamento;
DIPAI - Divisão de Projetos Acadêmicos e Institucionais;
DIPLAN - Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança;
DITRANS - Divisão de Transporte;
DMA - Divisão do Meio Ambiente;
DMS - Divisão Aquisição de Materiais e Serviços;
DPO - Divisão de Projetos e Obras;
DSC - Divisão de Sistemas Computacionais;
DSI - Divisão de Segurança da Informação;
DSP - Divisão de Segurança Patrimonial;
DSS - Divisão de Suporte e Serviço;
GAB - Gabinete da Pró-Reitoria de Administração;
GAB - Gabinete da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
OUV – Ouvidoria;
PGD - Programa de Gestão por Desempenho;
PIT - Plano Individual de Trabalho;
PROAD – Pró-Reitoria de Administração;
PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento;

SAD - Secretaria Administrativa;

SAD - Secretaria Administrativa Sutica;

SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor;

SIC – Serviço de Informação ao Cidadão;

SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos;

SIN – Superintendência de Infraestrutura;

SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal;

SISGP - Sistema de Gerenciamento do Programa de Gestão e Desempenho;

SUTIC – Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação;

TAEs - Técnicos Administrativos em Educação;

Ufersa – Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1. RUPTURA HISTÓRICA NO MODELO DE TRABALHO	10
1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TELETRABALHO NA UFERSA	11
2. METODOLOGIA.....	13
3. ANÁLISE REFERENTE AOS ITENS DO ARTIGO 41 DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N.º 73/2024.....	15
3.1 TOTAL DE PARTICIPANTES E PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO QUADRO DE PESSOAL.....	15
3.2. VARIAÇÃO DE GASTOS, QUANDO HOVER, EM VALORES ABSOLUTOS E PERCENTUAIS	19
3.3. VARIAÇÃO DE PRODUTIVIDADE, QUANDO HOVER, EM VALORES ABSOLUTOS E PERCENTUAIS	20
3.4. VARIAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS POR UNIDADE APÓS ADESÃO AO PGD E VARIAÇÃO NA ROTATIVIDADE DA FORÇA DE TRABALHO.	22
3.5. VARIAÇÃO NO ABSENTEÍSMO, EM VALORES ABSOLUTOS E PERCENTUAIS.....	28
3.6. MELHORIA NA QUALIDADE DOS PRODUTOS ENTREGUES.....	31
3.7. FACILIDADES E DIFICULDADES ENFRENTADAS	32
3.8. BOAS PRÁTICAS IMPLEMENTADAS.....	37
3.9. DIFICULDADES E FACILIDADES PERCEBIDAS EM RELAÇÃO AO SISGP.....	52
3.10. A CONVENIÊNCIA E A OPORTUNIDADE NA MANUTENÇÃO DO PGD, FUNDAMENTADAS EM CRITÉRIOS TÉCNICOS E CONSIDERANDO O INTERESSE DA ADMINISTRAÇÃO.....	56
3.11. MANIFESTAÇÕES TÉCNICAS NO INTUITO DE GARANTIR RETIDÃO AOS OBJETIVOS PREVISTOS NO ART. 2º DESTA RESOLUÇÃO.....	59
3.12. REDUÇÃO DE GASTOS.....	60
3.13. AUMENTO DE PRODUTIVIDADE.....	60
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	62
5. REFERÊNCIAS.....	63
ANEXO 1 - AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES	64
ANEXO 2 - AVALIAÇÃO DAS CHEFIAS	68
ANEXO 3 - AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS	73

APRESENTAÇÃO

Este relatório gerencial, em conformidade com a Resolução Consuni/Ufersa N.º 73/2024, tem como objetivo conhecer e avaliar os benefícios e os resultados decorrentes da implementação do Programa de Gestão por Desempenho - PGD na Ufersa no ano de 2024.

Os dados e análises apresentados avaliam o andamento dessa experiência, considerando o conteúdo e o escopo estabelecidos na Resolução supramencionada, os quais são obrigatórios. O intuito é fornecer uma ferramenta que subsidie decisões do Conselho de Administração - Consad relacionadas à manutenção, ajustes necessários ou adaptação da modalidade.

Para a construção deste relatório, foram seguidos os itens estabelecidos no artigo 41 da Resolução Consuni/Ufersa N.º 73/2024. Além disso, para os dados sobre a operacionalização do programa, foram consultados setores-chave da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e enviados formulários *on-line* aos três grupos diretamente envolvidos: chefes das unidades, servidores participantes e usuários dos serviços.

Com base nessa prescrição normativa e na análise dos dados coletados, este relatório está estruturado em quatro partes, com o objetivo de abranger todo o escopo indicado. Na primeira parte, é apresentada uma descrição breve da trajetória de implementação do PGD na Ufersa. Em seguida, é explicada a metodologia adotada para a elaboração deste documento.

Na terceira parte, é realizada uma análise quantitativa e qualitativa, abordando os elementos do artigo 41 da Resolução Consuni/Ufersa N.º 73/2024. Por fim, o relatório é concluído com a avaliação dos resultados e algumas recomendações.

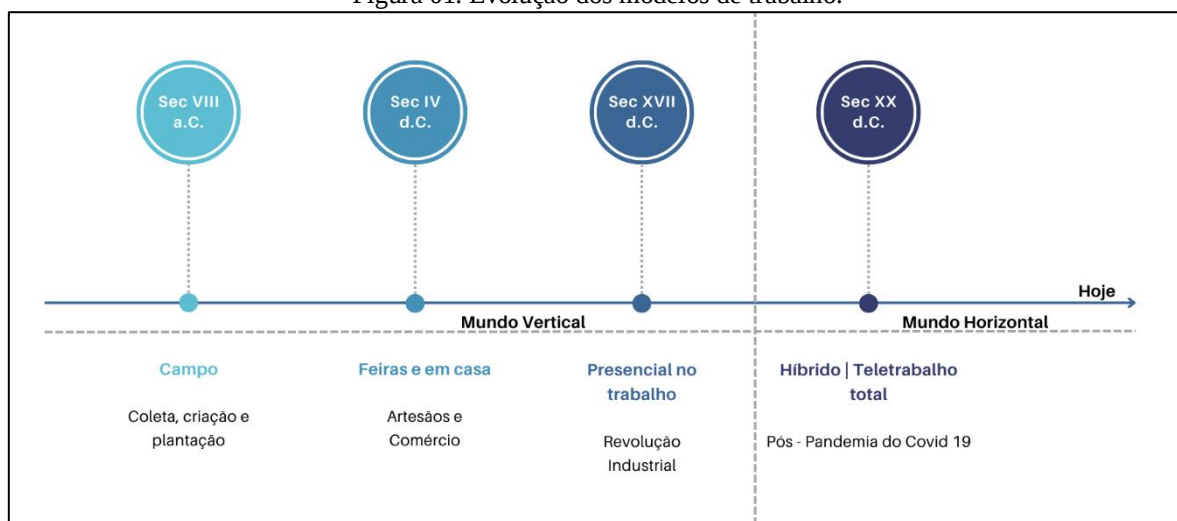
1. INTRODUÇÃO

1.1. RUPTURA HISTÓRICA NO MODELO DE TRABALHO

A pandemia de Covid-19 proporcionou uma ruptura no modelo de trabalho predominante que vinha em vigência desde a Revolução Industrial. A partir desse evento histórico, a maioria da população do planeta foi obrigada a trabalhar de casa, a fim de preservar a sua vida e a de seus familiares. A partir dessa experiência, percebeu-se os ganhos para organizações e indivíduos desta prática. Desde então, estudos vêm sendo realizados no sentido de aprimorar essa forma de trabalho para continuar usufruindo de seus benefícios.

De acordo com Securato (2023), desde o Século VIII a.C. até a pandemia, a sociedade vivia em mundo vertical, conforme ilustrado na Figura 01. A pandemia acelerou a ruptura do Mundo Vertical para o Mundo Horizontal, de tal maneira que, segundo o autor, não há mais como retroceder.

Figura 01. Evolução dos modelos de trabalho.



Fonte: Securato (2023).

Para Securato (2023), o Mundo Moderno é **vertical**, padronizado, linear, rígido e com regras inflexíveis. Este mundo funciona como uma mesma receita de bolo para todas as pessoas. Se a receita for seguida, o indivíduo será bem-sucedido, de acordo com o parâmetro imposto. Contudo, o Mundo Pós-moderno, o qual vivemos hoje, é **horizontal**, flexível, criativo e múltiplo.

Na Figura 02, são apresentadas as principais características que diferenciam o Mundo Vertical do Mundo Horizontal.

Figura 02. Moderno x Pós-Moderno.



Fonte: Securato (2023).

Dessa forma, percebe-se que uma organização implantar e aprimorar o teletrabalho deixou de ser uma opção e passou a ser uma necessidade de adaptação às novas demandas do Mundo Pós-moderno e sobrevivência nesse novo mundo do trabalho.

Entendendo um pouco dos acontecimentos em um contexto global, no próximo tópico, será analisada brevemente a evolução do teletrabalho na Ufersa.

1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TELETRABALHO NA UFERSA

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa, assim como boa parte das organizações públicas brasileiras, teve seu primeiro contato com a modalidade de trabalho realizada fora de suas instalações físicas (trabalho remoto) a partir da pandemia ocasionada pelo coronavírus SARS-Cov-2 (Covid-19). Como medida de preservação da saúde da comunidade acadêmica, no dia 17 de março de 2020, por meio da Portaria Ufersa/GAB N.º 208, foi autorizado o trabalho remoto na Ufersa, modalidade que foi adotada por dois anos na Universidade.

A possibilidade de continuidade das atividades realizadas fora das dependências dos órgãos e entidades que compõem o Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – Sipec foi viabilizada ainda no início da pandemia, em 30 de julho de 2020, quando o Ministério da Economia publicou a Instrução Normativa SGP-SEGES/ME N.º 65, que autorizou a realização do teletrabalho mesmo após o período de isolamento social.

Em 2 de junho de 2022, por meio da Instrução Normativa N.º 02, a Ufersa convocou e estabeleceu orientações aos servidores/agentes públicos em efetivo exercício, com o objetivo

de garantir o retorno integral e seguro das atividades administrativas. De acordo com o art. 1º desta Instrução Normativa, a retomada presencial de todas as atividades administrativas deveria ocorrer em 6 de junho de 2022. Assim, conforme o art. 2º, a partir dessa data, o trabalho remoto na Ufersa foi desautorizado, em qualquer hipótese, até que o Programa de Gestão fosse aprovado, com a finalidade de implementar o teletrabalho na Universidade.

O Conselho Universitário – Consuni deliberou favoravelmente ao Programa de Gestão e Desempenho – PGD, aprovando a Resolução Consuni/Ufersa N.º 69, em 18 de outubro de 2022, que tinha por objetivo criar e regulamentar o PGD na Ufersa, bem como autorizar o cumprimento da jornada de trabalho na modalidade de teletrabalho, estabelecendo critérios para sua implementação. É importante ressaltar que, antes de ser submetida à aprovação do Consuni, a normativa foi previamente analisada e aprovada pela Procuradoria Federal.

Após a publicação da Resolução Consuni/Ufersa N.º 69, de 18 de outubro de 2022, foi designada uma comissão, por meio da Portaria N.º 744, de 29 de novembro de 2022, emitida pela reitoria, com a responsabilidade de implantar, acompanhar e avaliar o Projeto Piloto do Programa de Gestão e Desempenho da Ufersa.

Em novembro de 2023, foi aprovado pelo Consad/Ufersa o Relatório Gerencial de avaliação do PGD, elaborado pela Pró-reitoria de Planejamento – Proplan, o qual validou o sucesso do Programa na Universidade, trazendo segurança para o processo de expansão.

Em fevereiro de 2024, iniciou-se o processo de expansão do PGD na Ufersa, a fim de contemplar outras unidades organizacionais aptas à modalidade de teletrabalho.

Destaca-se que o PGD, desde seu lançamento, em 2020, pelo Governo Federal, tem passado por alterações contínuas de legislação, o que exige que a normativa interna da Ufersa também se adapte às normas gerais. Dessa forma, em outubro de 2024, foi aprovada a Resolução Consuni/Ufersa N.º 73, que estabelece critérios e procedimentos a serem observados pelas unidades para implantação do PGD no âmbito da Ufersa.

A fim de proporcionar uma melhor visualização da evolução do teletrabalho na Ufersa entre os anos de 2020 e 2024, segue a Figura 03, que apresenta um resumo deste processo.

Figura 03. Evolução do teletrabalho na Ufersa.



Fonte: PROPLAN (2024).

2. METODOLOGIA

Este relatório foi elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento - Proplan ao final do exercício do ano de 2024 e apresenta dados quantitativos e qualitativos sobre a implementação do PGD na Ufersa no ano de 2024. O elenco de itens a serem incluídos neste relatório está estabelecido no artigo 41 da Resolução Consuni/Ufersa N.º 73/2024, conforme segue:

- total de participantes e percentual em relação ao quadro de pessoal;
- variação de gastos, quando houver, em valores absolutos e percentuais;
- variação de produtividade, quando houver, em valores absolutos e percentuais;
- variação de agentes públicos por unidade após adesão ao PGD;
- variação no absenteísmo, em valores absolutos e percentuais;
- variação na rotatividade da força de trabalho, em valores absolutos e percentuais;
- melhoria na qualidade dos produtos entregues;
- dificuldades enfrentadas;

- i) boas práticas implementadas;
- j) manifestações técnicas, com o intuito de garantir a retidão dos objetivos previstos no art. 2º desta resolução.

Os dados, enviados pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas – Progepe, apresentados neste relatório são referentes ao período de outubro de 2023 a outubro de 2024 e foram coletados por meio de e-mail, com solicitação de números operacionais de gestão de pessoas, junto à Assessoria Técnica do Programa de Gestão e Desempenho, Divisão de Atenção à Saúde do Servidor (DASS), Divisão de Administração de Pessoal (DAP) e Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DDP). Além disso, outras informações foram extraídas do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) e do Sistema de Gerenciamento do Programa de Gestão e Desempenho (SISGP).

Para coletar as impressões sobre diversos aspectos da modalidade, foram enviados três formulários distintos do Google para os três principais grupos envolvidos na dinâmica do programa: servidores participantes, chefias imediatas e usuários dos serviços.

Os formulários abordaram questões relacionadas ao desempenho do trabalho, à qualidade das entregas, à comunicação, aos benefícios e prejuízos identificados na modalidade de teletrabalho parcial, à viabilidade do sistema, bem como à conveniência e oportunidade da continuidade do programa. Os formulários foram enviados em 21 de novembro de 2024 e as respostas foram recebidas até o dia 28 de novembro de 2024.

Foram recebidas 58 respostas dos participantes do PGD, 19 das chefias imediatas e 171 de usuários da comunidade acadêmica, que afirmaram ter sido atendidos ou utilizado os serviços das unidades contempladas com o teletrabalho ao longo do período analisado.

Os questionamentos abordados nos formulários e as respostas aqui analisadas tiveram como base o disposto na Resolução Consuni/Ufersa N.º 73/2024.

Serão apresentados quadros com dados e gráficos gerados a partir da plataforma Google e analisados de maneira associada às questões correlatas nos três formulários, para os três segmentos de respondentes.

3. ANÁLISE REFERENTE AOS ITENS DO ARTIGO 41 DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N.º 73/2024

3.1 TOTAL DE PARTICIPANTES E PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO QUADRO DE PESSOAL.

Para fins desta análise, foram considerados apenas os participantes que aderiram ao PGD até outubro de 2024, ou seja, ainda não havia ocorrido a adesão dos servidores do Campus Angicos. A análise realizada no Banco de Vagas da Ufersa foi baseada apenas nos cargos ocupados no momento da pesquisa.

A Ufersa conta atualmente com 507 Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), destes, um total de 116 aderiu ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD), representando aproximadamente 22,88% do quadro total da categoria. Das unidades organizacionais que aderiram ao programa, aproximadamente 81% dos TAEs ou servidores lotados nessas unidades aderiram ao PGD. As tabelas 01 a 10 apresentam a distribuição dos TAEs em PGD nas diferentes unidades organizacionais que participam do Programa.

Tabela 01. Quantidade total de técnicos administrativos na Ufersa.

Quantidade total de técnicos administrativos na Ufersa por Campus	
Mossoró	388
Caraúbas	41
Pau dos Ferros	40
Angicos	38
Total da Instituição	507

Fonte: Banco de Vagas Ufersa (2024).

Tabela 02. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho no campus Mossoró - PROGEPE.

Campus	Unidade Organizacional	Unidade Executora	Total de servidores que NÃO aderiram ao PGD	Total de servidores que aderiram ao PGD
Mossoró	PROGEPE	DAP - DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	0	12
		DDP - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL	0	10
		DASS - DIVISÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR	4	6
		GAB - GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	1	5

Fonte: Assessoria do PGD Ufersa (2024).

Tabela 03. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho no campus Mossoró - PROPLAN.

Campus	Unidade Organizacional	Unidade Executora	Total de servidores que NÃO aderiram ao PGD	Total de servidores que aderiram ao PGD
Mossoró	PROPLAN	GAB - GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	2	0
		DIORC - DIVISÃO DE ORÇAMENTO	0	1
		DIPLAN - DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA	0	2
		DIPAI - DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS	0	5
		DCF - DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS	1	7

Fonte: Assessoria do PGD Ufersa (2024).

Tabela 04. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho no campus Mossoró - SUTIC.

Campus	Unidade Organizacional	Unidade Executora	Total de servidores que NÃO aderiram ao PGD	Total de servidores que aderiram ao PGD
Mossoró	SUTIC	SAD - SECRETARIA ADMINISTRATIVA SUTIC	1	3
		DSC - DIVISÃO DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS	0	9
		DIC - DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA COMPUTACIONAL	0	3
		DSI - DIVISÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	0	2
		DSS - DIVISÃO DE SUPORTE E SERVIÇO	4	1

Fonte: Assessoria do PGD Ufersa (2024).

Tabela 05. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho no campus Mossoró - SIN.

Campus	Unidade Organizacional	Unidade Executora	Total de servidores que NÃO aderiram ao PGD	Total de servidores que aderiram ao PGD
Mossoró	SIN	SAD - SECRETARIA ADMINISTRATIVA	1	1
		DPO - DIVISÃO DE PROJETOS E OBRAS	4	7
		DSP - DIVISÃO DE SEGURANÇA PATRIMONIAL	0	2
		DMA - DIVISÃO DO MEIO AMBIENTE	0	2

Fonte: Assessoria do PGD Ufersa (2024).

Tabela 06. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho no campus Mossoró - PROAD.

Campus	Unidade Organizacional	Unidade Executora	Total de servidores que NÃO aderiram ao PGD	Total de servidores que aderiram ao PGD
Mossoró	PROAD	DICONT - DIVISÃO DE CONTRATOS	0	9
		DMS - DIVISÃO AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS	0	13
		GAB - GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	3	2
		DIAP - DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO	0	3
		DITRANS - DIVISÃO DE TRANSPORTE	1	1

Fonte: Assessoria do PGD Ufersa (2024).

Tabela 07. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho no campus Mossoró - REITORIA.

Campus	Unidade Organizacional	Unidade Executora	Total de servidores que NÃO aderiram ao PGD	Total de servidores que aderiram ao PGD
Mossoró	Reitoria	AER - ASSESSORIA ESPECIAL	0	2
		AUDINT - UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	1	2
		OUV - OUVIDORIA	0	1

Fonte: Assessoria do PGD Ufersa (2024).

Tabela 08. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho no campus Pau dos Ferros - COPLAD.

Campus	Unidade Organizacional	Unidade Executora	Total de servidores que NÃO aderiram ao PGD	Total de servidores que aderiram ao PGD
Pau dos Ferros	COPLAD - Coordenadoria de Planejamento e Administração	COPLAD - Coordenadoria de Planejamento e Administração	1	4

Fonte: Assessoria do PGD Ufersa (2024).

Tabela 09. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho no campus Caraúbas – COAE.

Campus	Unidade Organizacional	Unidade Executora	Total de servidores que NÃO aderiram ao PGD	Total de servidores que aderiram ao PGD
Caraúbas	COAE - Coordenadoria de Assuntos Estudantis	COAE - Coordenadoria de Assuntos Estudantis	6	1

Fonte: Assessoria do PGD Ufersa (2024).

Tabela 10. Quantidade de servidores técnicos administrativos em teletrabalho por campus e unidades.

Campus	Unidade Organizacional	Total de servidores que NÃO aderiram ao PGD	Total de servidores que aderiram ao PGD
Mossoró	PROGEPE	5	33
	PLOPLAN	3	15
	SUTIC	5	18
	SIN	5	12
	PROAD	4	28
	REITORIA	1	5
Pau dos Ferros	COPLAD	1	4
Caraúbas	COAE	6	1
TOTAL		28	116

Fonte: Assessoria do PGD Ufersa (2024).

3.2. VARIAÇÃO DE GASTOS, QUANDO HOUVER, EM VALORES ABSOLUTOS E PERCENTUAIS

Quando se analisa o PGD, as primeiras questões que são colocadas dizem respeito à economia e aumento de eficiência do serviço prestado. Sendo assim, considerando a análise sobre economia de recursos, é importante observar que o período que estamos analisando é atípico, uma vez que houve, em 2024, uma greve de TAEs com uma adesão significativa e que durou 113 dias, influenciando no consumo dos insumos típicos, tais como energia elétrica, pagamento de auxílio-transporte e de itens como café, água mineral e açúcar.

Por outro lado, houve um aumento exponencial do consumo de energia elétrica em decorrência da cessão do Expocenter à Força Nacional, com a utilização dos aparelhos de ar-

condicionado do prédio durante todo o período. O controle na variação de gastos, mesmo após um ano e meio do início do PGD apresenta-se ainda como um desafio.

Outro ponto relevante é que quase a totalidade dos servidores em PGD permanece na modalidade parcial de teletrabalho, mantendo uma presença mínima de 20% nas unidades todos os dias do expediente semanal. Isso implica que os ambientes físicos institucionais continuam sendo utilizados, com computadores ligados, luzes acesas e a necessidade de água e limpeza constante das salas. Nesse cenário, custos com energia elétrica, ou despesas com consumo de café, água mineral e açúcar têm pouca relevância, uma vez que a movimentação de pessoas não foi substancialmente alterada.

É importante notar que, uma vez a unidade organizacional aderindo ao PGD, esperava-se que esta unidade organizasse o seu espaço físico, otimizando a sua infraestrutura. A sensibilização dos gestores, dessa forma, torna-se um ponto crítico.

3.3. VARIAÇÃO DE PRODUTIVIDADE, QUANDO HOVER, EM VALORES ABSOLUTOS E PERCENTUAIS

Nesse período de ambientação, não foram estabelecidas metas específicas para o trabalho dos servidores em PGD, além das tarefas convencionalmente atribuídas no âmbito de suas unidades. As cargas horárias associadas a cada tarefa, contemplada nos planos de trabalho, foram quantificadas sem uma série histórica que pudesse servir como registro formal, tendo como base uma previsão empírica e a experiência de cada servidor no exercício de suas atividades cotidianas.

As avaliações de desempenho e de resultados do teletrabalho e dos dias presenciais foram realizadas pelas chefias por meio do SISGP, no qual foram atribuídas notas de 1 (um) a 10 (dez) para cada uma das atividades com *status* de concluída.

As médias mensais das notas dos servidores participantes do PGD durante o período avaliado estão expostas na Tabela 11, cujos dados foram extraídos do sistema SISGP.

Tabela 11. Média das notas atribuídas nas avaliações das entregas dos servidores.

Média das notas atribuídas nas avaliações as entregas dos servidores	
Mês/Ano	Média
Outubro/2023	9,338775
Novembro/2023	9,517857
Dezembro/2023	9,617268
Janeiro/2024	9,574244
Fevereiro/2024	9,757078
Março/2024	9,614339
Abril/2024	9,479233
Maio/2024	9,756198
Junho/2024	9,677316
Julho/2024	9,703181
Agosto/2024	9,817893
Setembro/2024	9,620611
Outubro/2024	9,676892
Média geral	9,63

Fonte: SISGP Ufersa (2024).

A pontuação média de 9,63 obtida nas avaliações pode refletir uma experiência bem-sucedida do PGD na Ufersa, tanto para os servidores quanto para as chefias das unidades envolvidas. Múltiplos fatores, a serem ainda explorados ao longo deste relatório, podem explicar essa pontuação, mas a priori, já merece destaque uma média tão alta, considerando o traço embrionário da iniciativa dentro da Universidade e ainda toda a transição de cultura que isso envolve. Não somente houve a alteração e possibilidade de flexibilização do ambiente e dos recursos de trabalho dos servidores, como também a própria transformação na maneira de avaliar cotidianamente o trabalho da equipe por meio do detalhamento de suas entregas para cada atividade.

Mesmo que não seja o escopo deste relatório discutir ou por à prova o PGD, a observação da média de notas das avaliações superiores a 9 (nove) em um programa que foi iniciado tão recentemente, provoca reflexões sobre o grau de maturidade do processo de avaliação pelas chefias e o grau de maturidade da equipe em compreender o significado da avaliação. Pois esta, na maioria das vezes, pode ser interpretada como um prêmio ou uma

punição, no entanto, deveria ser entendida como um termômetro para a tomada de decisão, correção de condutas e aprimoramento de processos. Ao fim da avaliação justa, a instituição ganha implicando na melhoria dos serviços prestados.

Como esta avaliação com notas que variam de 1 a 10 (métricas do próprio Sisgp) possui um caráter subjetivo, pois cada líder pode interpretar o valor de uma mesma entrega de forma diferente, a Resolução Consuni/Ufersa 73/2024 apresenta uma solução. De acordo com o § 1º do art. 30 desta Resolução, as avaliações dos participantes devem acontecer de acordo com os seguintes moldes:

- excepcional: plano de trabalho executado muito acima do esperado;
- alto desempenho: plano de trabalho executado acima do esperado;
- adequado: plano de trabalho executado dentro do esperado;
- inadequado: plano de trabalho executado abaixo do esperado ou parcialmente executado; e
- não executado: plano de trabalho integralmente não executado.

Além disso, as avaliações que classificam as entregas como excepcionais, inadequadas e não executadas devem ser justificadas pelas chefias. Nas hipóteses de entregas inadequadas e não executadas, o participante poderá recorrer, prestando justificativas no prazo de 10 (dez) dias contados da notificação.

Dessa forma, de acordo com os moldes da Resolução 73/2024, acredita-se que as avaliações serão mais objetivas.

3.4. VARIAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS POR UNIDADE APÓS ADESÃO AO PGD E VARIAÇÃO NA ROTATIVIDADE DA FORÇA DE TRABALHO.

Observou-se uma variação equivalente a 3,23% a mais de servidores em PGD, quando se compara outubro de 2023 com outubro de 2024. Esse aumento na força de trabalho (5 servidores) que aderiu ao programa, pela análise feita pela Progepe, não permite inferir que é consequência direta da implementação do PGD, uma vez que não houve estudo de causalidade ou correlação estatística, apesar da adesão ao programa ser considerada satisfatória. Nas tabelas 12 a 21, observa-se a variação de agentes públicos em PGD e a rotatividade da força de trabalho.

Complementarmente, trouxemos dados como o aumento da adesão de servidores em PGD, no total e em proporcionalidade à força de trabalho da unidade. No período analisado, houve o aumento equivalente a 46,63% de servidores nas unidades. E, para fins comparativos,

no piloto, houve o aumento de 25,37% de adesão dos servidores por seu total de membros, o que quer dizer que: se no início do período analisado pouco mais de 50% dos servidores das unidades aderentes do Piloto se encontravam em PGD, hoje quase 80% dos servidores aderiram ao modelo.

Tabela 12. Variação de agentes públicos na unidade PROGEPE após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.

U N I D A D E	UNIDADE EXECUTORA	Outubro de 2023		Outubro de 2024				
		Total de AGENTES PÚBLICOS lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Diferença do total lotado nas unidades	Diferença do total que aderiu ao PGD	Diferença da proporção que se encontra em PGD
P R O G E P E	DAP - DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	13	7	13	12	0	5	38%
	DDP - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENT O DE PESSOAL	10	8	13	10	3	2	-3%
	DASS - DIVISÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR	10	5	10	6	0	1	10%
	GAB - GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	5	1	9	5	4	4	36%

Fonte: PROGEPE (2024).

Tabela 13. Variação de agentes públicos na unidade AUDINT após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.

U N I D A D E	UNIDADE EXECUTORA	Outubro de 2023		Outubro de 2024				
		Total de AGENTES PÚBLICOS lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Diferença do total lotado nas unidades	Diferença do total que aderiu ao PGD	Diferença da proporção que se encontra em PGD
A U D I N T	UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	4	2	3	2	-1	0	17%

Fonte: PROGEPE (2024).

Tabela 14. Variação de agentes públicos na unidade PROPLAN após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.

U N I D A D E	UNIDADE EXECUTORA	Outubro de 2023		Outubro de 2024				
		Total de AGENTES PÚBLICOS lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Diferença do total lotado nas unidades	Diferença do total que aderiu ao PGD	Diferença da proporção que se encontra em PGD
P R O P L A N	DIORC - DIVISÃO DE ORÇAMENTO	1	1	2	2	1	1	0%
	DIPLAN - DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA	3	2	4	2	1	2	33%
	DIPAI - DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS	5	0	5	5	0	5	100%
	DCF - DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS	8	0	9	7	1	7	78%

Fonte: PROGEPE (2024).

Tabela 15. Variação de agentes públicos na unidade SUTIC após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.

U N I D A D E	UNIDADE EXECUTORA	Outubro de 2023		Outubro de 2024				
		Total de AGENTES PÚBLICOS lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Diferença do total lotado nas unidades	Diferença do total que aderiu ao PGD	Diferença da proporção que se encontra em PGD
S U T I C	SAD - Secretaria Administrativa SUTIC	5	3	5	3	0	0	0%
	DSC - Divisão de Sistemas Computacionais	10	10	9	9	-1	-1	0%
	DIC - Divisão de Infraestrutura Computacional	2	2	3	3	1	1	0%
	DSI - Divisão de Segurança da Informação	3	2	2	2	-1	0	33%
	DSS - Divisão de Suporte e Serviço	4	0	5	1	1	1	20%

Fonte: PROGEPE (2024).

Tabela 16. Variação de agentes públicos na unidade SIN após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.

U N I D A D E	UNIDADE EXECUTORA	Outubro de 2023		Outubro de 2024				
		Total de AGENTES PÚBLICOS lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Diferença do total lotado nas unidades	Diferença do total que aderiu ao PGD	Diferença da proporção que se encontra em PGD
S I N	SAD - SECRETARIA ADMINISTRATIVA	0	0	2	1	2	1	50%
	DPO - DIVISÃO DE PROJETOS E OBRAS	13	0	11	7	-2	7	64%
	DSP - DIVISÃO DE SEGURANÇA PATRIMONIAL	3	0	2	2	-1	2	100%
	DMA - DIVISÃO DO MEIO AMBIENTE	2	0	2	2	0	2	100%

Fonte: PROGEPE (2024).

Tabela 17. Variação de agentes públicos na unidade PROAD após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.

U N I D A D E	UNIDADE EXECUTORA	Outubro de 2023		Outubro de 2024				
		Total de AGENTES PÚBLICOS lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Diferença do total lotado nas unidades	Diferença do total que aderiu ao PGD	Diferença da proporção que se encontra em PGD
P R O A D	DICONT - DIVISÃO DE CONTRATOS	8	0	9	9	1	9	100%
	DMS - DIVISÃO AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS	14	0	13	13	-1	13	100%
	GAB - GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	9	0	5	2	-4	2	40%
	DIAP - DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO	5	0	3	3	-2	3	100%
	DITRANS - DIVISÃO DE TRANSPORTE	3	0	3	1	0	1	33%

Fonte: PROGEPE (2024).

Tabela 18. Variação de agentes públicos na unidade Reitoria após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.

U N I D A D E	UNIDADE EXECUTORA	Outubro de 2023		Outubro de 2024				
		Total de AGENTES PÚBLICO S lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Diferença do total lotado nas unidades	Diferença do total que aderiu ao PGD	Diferença da proporção que se encontra em PGD
R E I T O R I A	AER - ASSESSORIA ESPECIAL	3	0	3	2	0	2	67%
	OUV - OUVIDORIA	2	0	1	1	-1	1	100%

Fonte: PROGEPE (2024).

Tabela 19. Variação de agentes públicos no campus Pau dos Ferros e unidade COPLAD após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.

U N I D A D E	UNIDADE EXECUTORA	Outubro de 2023		Outubro de 2024				
		Total de AGENTES PÚBLICO S lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Diferença do total lotado nas unidades	Diferença do total que aderiu ao PGD	Diferença da proporção que se encontra em PGD
C A M P U S P D F	COPLAD - COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	3	0	7	4	4	4	57%

Fonte: PROGEPE (2024).

Tabela 20. Variação de agentes públicos no campus Caraúbas e unidade COAE após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.

U N I D A D E	UNIDADE EXECUTORA	Outubro de 2023		Outubro de 2024				
		Total de AGENTES PÚBLICOS lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS lotados na unidade	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD na unidade	Diferença do total lotado nas unidades	Diferença do total que aderiu ao PGD	Diferença da proporção que se encontra em PGD
C A M P U S C A R A Ú B A S	COAE - COORDENADO RIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	7	0	7	1	0	1	14%

Fonte: PROGEPE (2024).

Tabela 21. Variação de agentes públicos em todas as unidades após adesão ao PGD e variação na rotatividade da força de trabalho.

	Outubro de 2023		Outubro de 2024				
	Total de AGENTES PÚBLICOS lotados em todas as unidades	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD em todas as unidades	Total de AGENTES PÚBLICOS lotados em todas as unidades	Total de AGENTES PÚBLICOS que aderiram ao PGD em todas as unidades	Diferença do total lotado em todas as unidades	Diferença do total que aderiu ao PGD em todas as unidades	Diferença da proporção que se encontra em PGD em todas as unidades
TOTAL	155	43	160	117	5	76	46,63%
PILOTO	83	43	92	69			25,37%

Fonte: PROGEPE (2024).

3.5. VARIAÇÃO NO ABSENTEÍSMO, EM VALORES ABSOLUTOS E PERCENTUAIS

Um dos principais benefícios da adesão ao PGD pode ser observado na alteração do volume e número de casos de absenteísmo no âmbito das unidades e com os servidores que adotaram a prática.

Dados coletados junto ao Setor de Perícia da DASS mostram que foram feitos 192 atendimentos em 2023 e 151 em 2024. Calculando-se o percentual relativo ao número de total

de servidores, tem-se que 37,86% dos servidores passaram por perícia médica em 2023, e 2024 este percentual caiu para 29,78%. No entanto, os dados coletados não permitem esta interpretação, uma vez que um servidor pode ter sido atendido mais de uma vez.

De qualquer forma, houve uma redução em números absolutos o que representou uma queda de aproximadamente 12% nos atendimentos no setor de perícia do SIASS.

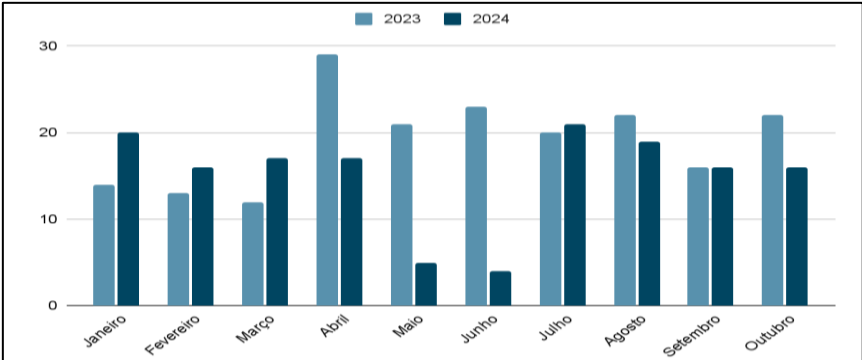
Tabela 22. Dados gerais de atendimentos a servidores que passaram pela perícia em 2023 e 2024.

Dados para Relatório do PGD		
Mês e ano de referência	Número de Servidores afastados em 2023	Número de Servidores afastados em 2024
Janeiro	14	20
Fevereiro	13	16
Março	12	17
Abril	29	17
Maio	21	5
Junho	23	4
Julho	20	21
Agosto	22	19
Setembro	16	16
Outubro	22	16
TOTAL	192*	151*

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS. Acesso em 11 de novembro de 2024.

*A soma acima considera os servidores que passaram repetidamente pela perícia ao longo dos meses.

Gráfico 01. Dados gerais de atendimentos a servidores que passaram pela perícia em 2023 e 2024.



Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS. Acesso em 11 de novembro de 2024.

Nos valores calculados para toda a Universidade, demonstrados na Tabela 22 e no Gráfico 01, observa-se um aumento no número de perícias realizadas nos meses de janeiro, fevereiro, março e julho de 2024, quando comparados aos mesmos meses de 2023. No

entanto, o número total de perícias realizadas diminuiu entre os dois anos.

Vale considerar que também houve um aumento no número de servidores em PGD ao longo de 2023 e 2024. Acredita-se que uma análise mais precisa sobre essa tendência só poderá ser feita quando os mesmos setores se mantiverem em PGD ao longo de um período mais extenso, permitindo um comparativo mais consistente.

No entanto, os dados fornecidos pelo Setor de Cadastro para os mesmos períodos, relativo somente às unidades com participantes em teletrabalho, revelam uma alteração nos registros de licença para tratamento de saúde de cerca de 3% menor quando comparamos 2023 e 2024. A tabela 23 lista as unidades e o quantitativo de servidores em licença.

Tabela 23. Quantitativo de servidores em licença para tratamento de saúde.

QUANTITATIVO DE SERVIDORES EM LICENÇA SAÚDE		
Unidades	Período	
	2023	2024
PROAD	9	7
PROPLAN	3	2
PROGEPE	9	10
SUTIC	3	2
SIN	6	2
REITORIA	2	2
CAMPUS PDF	4	2
CAMPUS CARAÚBAS	10	7
TOTAL	46	34

Fonte: DASS (2024).

Houve queda nas licenças na maior parte dos setores em teletrabalho. Registrou-se um aumento de incidência em apenas uma das unidades. Esse tipo de resultado é previsto, antecipado e considerado motivador para adoção do teletrabalho nas instituições.

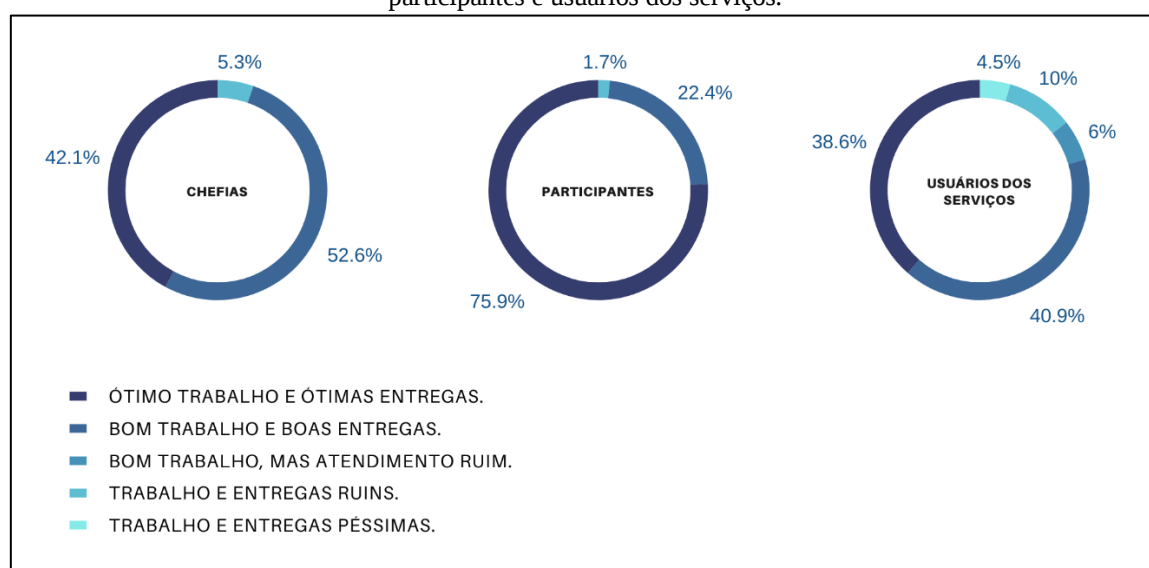
Servidores com flexibilidade de horário não apenas conseguem administrar melhor suas demandas pessoais, familiares e de saúde, o que reduz a probabilidade de desenvolverem enfermidades relacionadas a fatores como má alimentação e falta de atividade física, mas, também, em casos de doenças com tratamentos mais simples, a possibilidade de ajustar horário e ambiente de trabalho permite que o tratamento seja realizado paralelamente, sem a

necessidade de um afastamento formal da instituição.

3.6. MELHORIA NA QUALIDADE DOS PRODUTOS ENTREGUES

Em relação à melhoria dos produtos entregues, questão que pode ser associada à variação de produtividade, as chefias, participantes e usuários apresentaram a visão descrita pelo Gráfico 02.

Gráfico 02. Qualidade do trabalho e entregas realizadas na modalidade teletrabalho na visão das chefias, participantes e usuários dos serviços.



Fonte: PROPLAN (2024).

A maioria das chefias (94,7%), dos servidores (98,3%) e dos usuários (79,5%) apontam que o trabalho e as entregas são ótimos ou bons. Isso é um indicativo que os resultados têm sido efetivos e atendem ao desejado e estimado na previsão da atividade durante a construção conjunta entre indivíduo e chefia dos planos de trabalho.

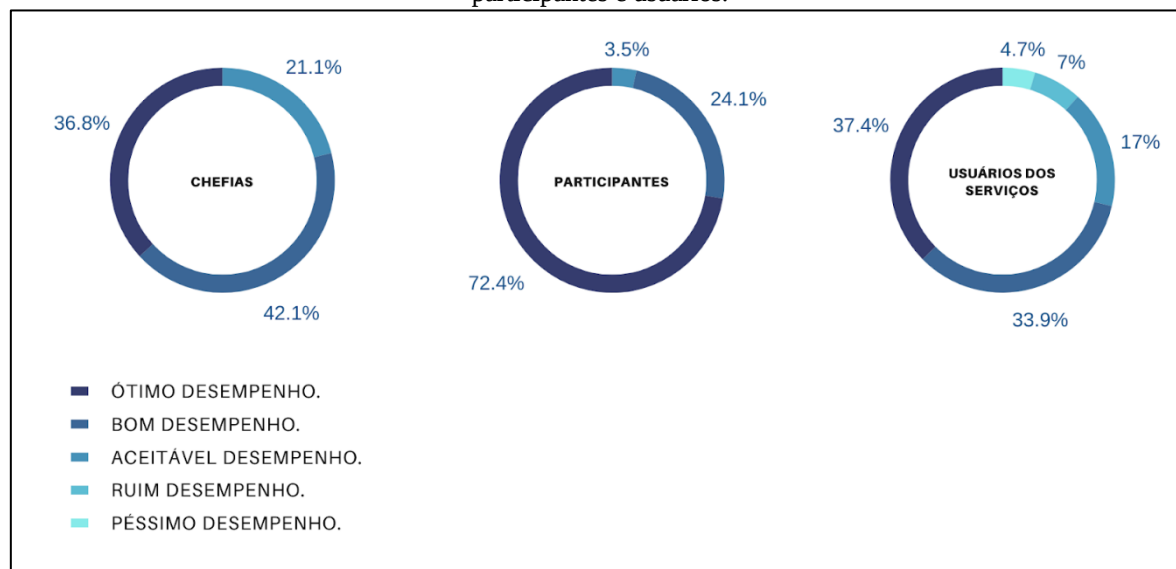
Contudo, precisamos olhar para a amostra de participantes da pesquisa, especialmente os usuários (com um percentual de 20,5%) que avaliaram o trabalho e atendimentos como ruins ou péssimos ou como bom trabalho, mas atendimento ruim. É necessário que as unidades fiquem atentas para entender o que causou esse descontentamento, a fim de corrigi-lo.

Vale ressaltar que alguns ruídos na comunicação podem ser causados pela mudança de cultura. Alguns usuários podem estranhar a mudança nos canais de atendimento e a ausência de servidores para atendimento presencial em alguns dias. Este ponto será mais bem analisado a partir da análise dos questionários, que veremos mais adiante, uma das perguntas feitas aos

usuários, chefias e participantes era “qual é a sua percepção sobre o teletrabalho na Ufersa e como é avaliada sua eficácia”.

Resultado espelhado se observa quando o desempenho é o alvo do questionamento, como indica o Gráfico 03.

Gráfico 03. Classificação do desempenho dos servidores na modalidade de teletrabalho - Visão das Chefias, participantes e usuários.



Fonte: PROPLAN (2024).

Qualidade de resultados e entregas parecem ser reflexo de um desempenho também considerado de excelência por parte dos chefes, da própria equipe participante e dos usuários.

Esses números podem refletir algum nível de comprometimento por parte dos servidores que, mesmo diante da mudança cultural e necessidade de ajustes profissionais e pessoais, buscaram manter dedicação e alto nível na realização de suas tarefas.

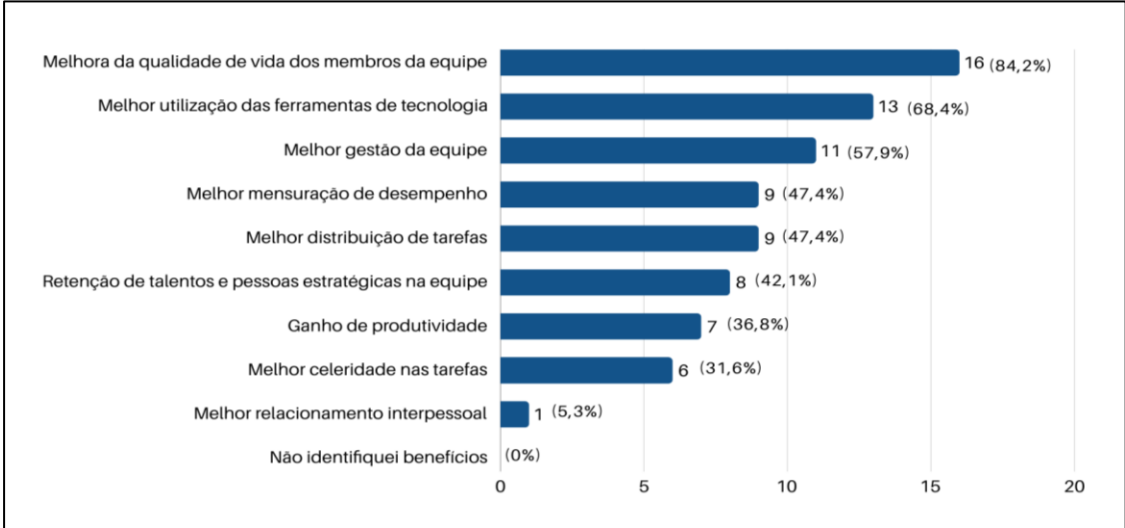
É importante destacar que as atividades são cadastradas e aprovadas pelas chefias previamente antes do início da execução de cada plano de trabalho e ao longo do ciclo novas demandas podem surgir ensejando alteração ou substituição tanto das atividades anteriores como de suas cargas-horárias. A indicação do ótimo desempenho também pode representar que os servidores têm respondido bem a essa flexibilidade e certo grau de imprevisibilidade.

3.7. FACILIDADES E DIFICULDADES ENFRENTADAS

Em relação às facilidades e dificuldades enfrentadas, o universo consultado foi questionado sobre esses aspectos dentro de um rol determinado para este relatório, que contou ainda com a possibilidade de não identificação de quaisquer benefícios ou prejuízos na

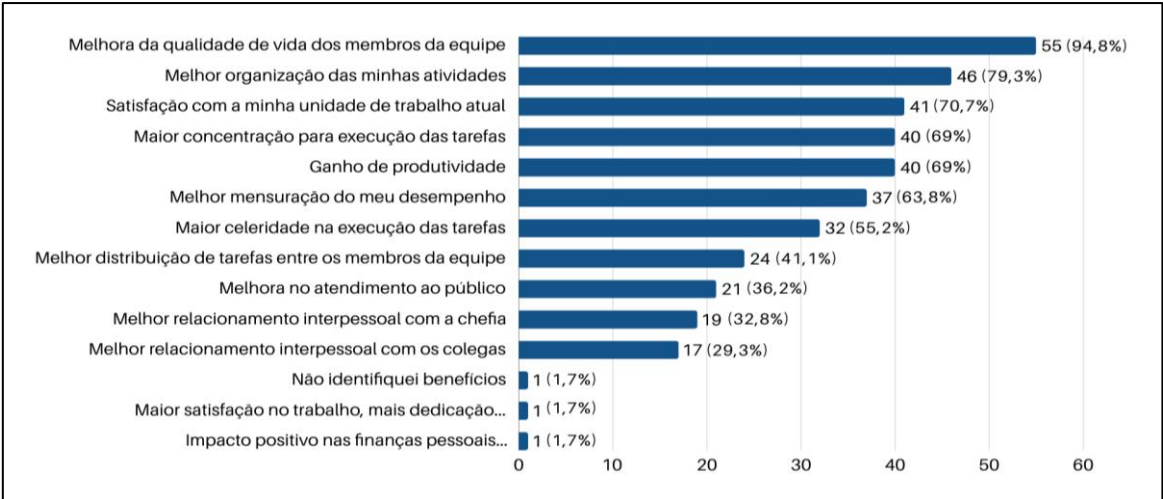
execução do teletrabalho. Para os servidores participantes e chefes das unidades em teletrabalho, a identificação de benefícios resultou nos números exibidos nos Gráficos 04 e 05.

Gráfico 04. Benefícios identificados na modalidade de teletrabalho - Visão das chefias.



Fonte: PROPLAN (2024).

Gráfico 05. Benefícios identificados na modalidade de teletrabalho - Visão dos participantes.



Fonte: PROPLAN (2024).

Para chefias imediatas e servidores, vários ganhos puderam ser percebidos, sendo a melhora na qualidade de vida no trabalho o maior fator percebido como benefício pelos dois grupos. Apenas um participante não identificou benefícios e nenhuma das chefias apontou essa opção.

Chama atenção no resultado o apontamento das chefias para a melhor utilização das ferramentas (68,4%), melhor distribuição de tarefas para os servidores (47,4%), melhora na mensuração do desempenho (47,4%) e melhor gestão da equipe (57,9%).

Observa-se que a mudança na forma de trabalhar devido à exigência de fazer o planejamento e distribuição de tarefas com a equipe a cada início de mês no SISGP e a atribuição de notas de 1 a 10 a cada uma das atividades cadastradas ocasionou na percepção de que houve uma melhora, tanto na mensuração do desempenho quanto na melhor gestão da equipe.

Também é digno de nota o fato de 69% dos servidores indicarem maior concentração para execução das tarefas, atributo esse que é pré-requisito na delimitação de tarefas que podem ser contempladas pelo teletrabalho, e o ganho de produtividade que pode, inclusive, ser um reflexo dessa mudança de ambiente e flexibilidade de local e horário de trabalho. Nesse sentido, ainda que não tenha sido esperado ou estabelecido percentual para ganho de produtividade, os dois grupos atestam que isso já aconteceu.

Outro ponto que merece destaque e que pode ser considerado de suma importância é a percepção de satisfação com a unidade atual por 70,7% dos participantes do PGD que responderam ao questionário. Esse fato implica diretamente na diminuição de rotatividade nas unidades e converge com a resposta das chefias que apontam que essa modalidade de trabalho colabora para maior retenção de talentos e pessoas estratégicas na equipe.

Os usuários dos serviços também opinaram sobre os benefícios que puderam perceber de sua interação com serviços e servidores do teletrabalho, como revela o Gráfico 06 abaixo:

Gráfico 06. Benefícios identificados na modalidade de teletrabalho - Visão dos usuários.



Fonte: PROPLAN (2024).

O maior benefício apontado pelos usuários foi a possibilidade de contato e resolução da demanda sem o deslocamento até o setor, isso implica no benefício de melhor utilização

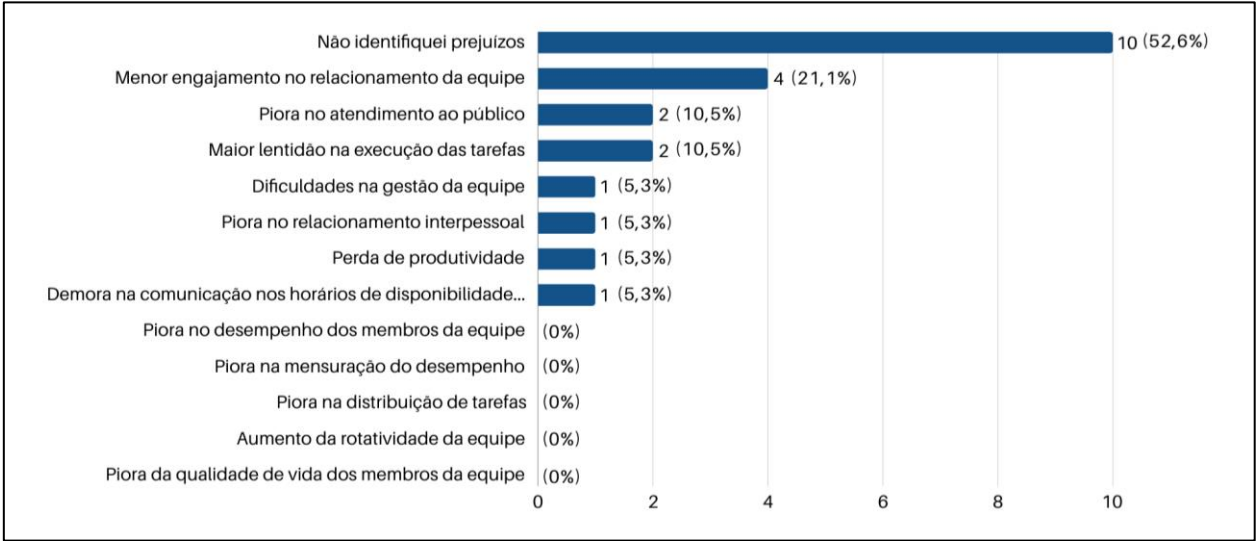
das ferramentas disponíveis apontado pelos participantes.

No universo pesquisado, 19,9% dos usuários não identificaram benefícios no teletrabalho. Apesar de representar uma pequena parcela, é necessária atenção a este apontamento, a fim de manter a melhoria contínua dos serviços prestados aos usuários.

Assim como os outros grupos consultados, também teve ênfase a celeridade no atendimento das unidades, o que vem a provar que alguns dos temores referentes à possível comprometimento do atendimento ao público não se concretizou e que nesse sentido a qualidade não foi comprometida e todos os atores envolvidos reconheceram maior agilidade nos processos e trâmites.

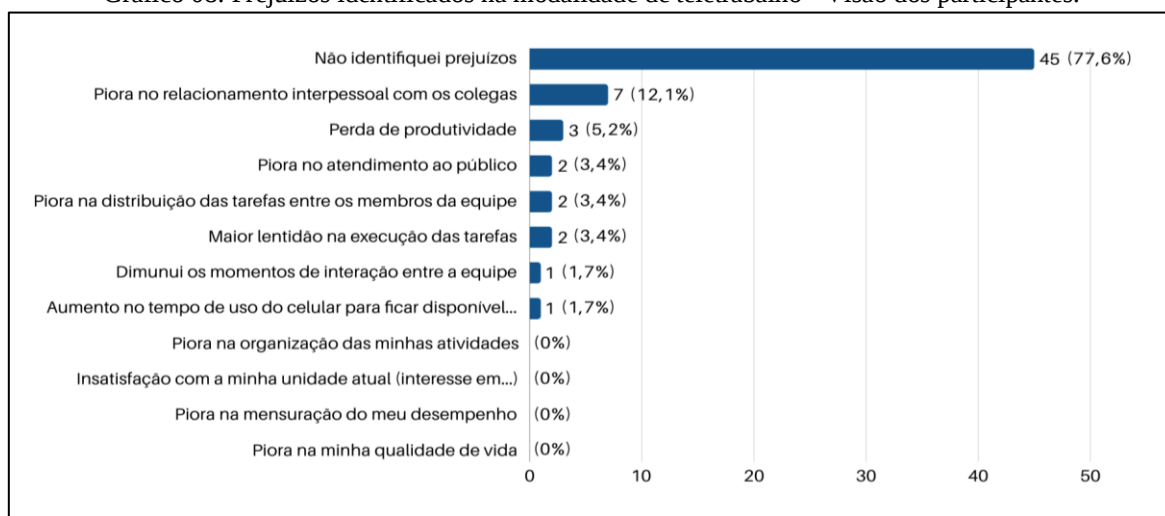
De forma semelhante, a existência de prejuízos também foi verificada junto às três interfaces com papéis no processo, como se identifica respectivamente nos gráficos 07, 08 e 09 para participantes, chefias e usuários.

Gráfico 07. Prejuízos identificados na modalidade de teletrabalho - Visão das chefias.



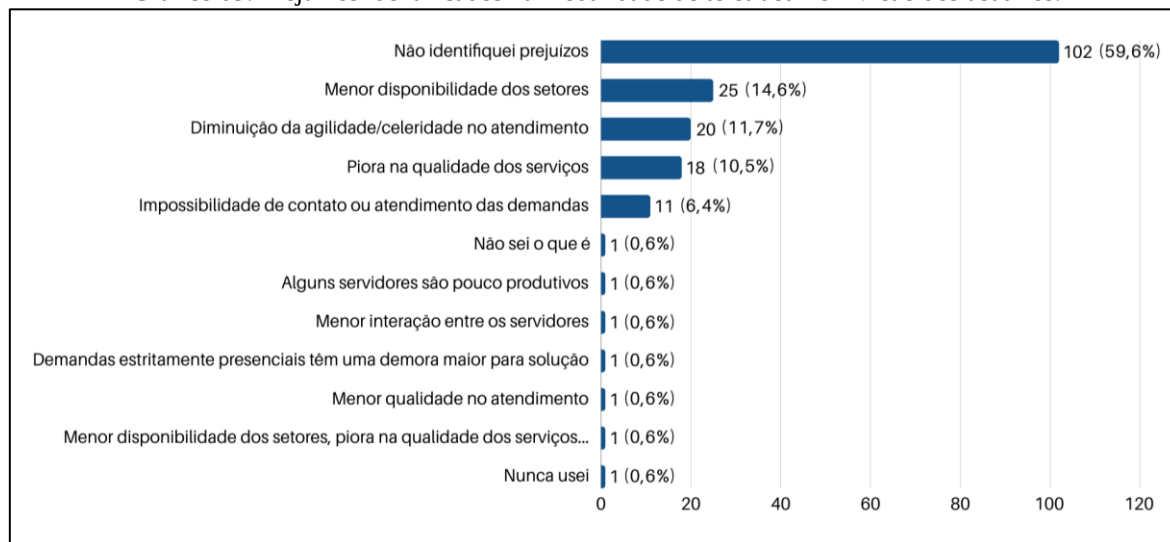
Fonte: PROPLAN (2024).

Gráfico 08. Prejuízos identificados na modalidade de teletrabalho - Visão dos participantes.



Fonte: PROPLAN (2024).

Gráfico 09. Prejuízos identificados na modalidade de teletrabalho - Visão dos usuários.



Fonte: PROPLAN (2024).

Mais uma vez, houve alinhamento nas percepções e destaca-se que a maior parte das três amostras indica não ter identificado prejuízos na execução do teletrabalho na Ufersa.

Reforça-se, dessa forma, a impressão de que a qualidade do atendimento e do desempenho está garantida pela maioria das unidades quando, principalmente chefes e comunidade usuária, apontam isso de forma tão representativa.

Contudo, é necessário dar atenção aos prejuízos, mesmo que em menor proporção, apontados pela população estudada, como, no caso dos participantes e chefia, piora no relacionamento interpessoal entre a equipe. E, no caso dos usuários, menor disponibilidade dos setores, diminuição da agilidade/celeridade no atendimento e piora na qualidade dos serviços.

3.8. BOAS PRÁTICAS IMPLEMENTADAS

A fim de atender a esse pré-requisito da Resolução, foi solicitado aos grupos de participantes e chefias que indicassem as boas práticas implementadas em suas unidades. Seguem, nas Tabelas 24 e 25, as respostas enviadas.

Tabela 24. Boas práticas implementadas no PGD na visão dos participantes.

BOAS PRÁTICAS - VISÃO DOS PARTICIPANTES	
1	<i>“A equipe se compromete a estar sempre disponível a atender as solicitações e questionamentos da própria equipe e de toda a comunidade, com respostas rápidas e fundamentadas. Além disso, estamos sempre conversando para aprimorar os processos e o atendimento”.</i>
2	<i>“Interação ágil de equipes através de grupos de WhatsApp”.</i>
3	<i>“Grupos de WhatsApp e reuniões”.</i>
4	<i>“A definição de fluxos de procedimentos; maior utilização dos meios formais de comunicação; acompanhamento da produtividade de toda equipe, o que implica maiores exigências, como também melhor distribuição de atribuições”.</i>
5	<i>“A chefia dividiu os trabalhos de modo que cada servidor é responsável por determinado processo de compras. De forma que os servidores fazem de tudo, sendo responsáveis pelo seu processo”.</i>
6	<i>“Revezamento dos membros da equipe para cobrir ausências/afastamentos e a unidade sempre tem atendimento presencial”.</i>
7	<i>“Passamos a medir a produtividade com a quantificação das entregas”.</i>
8	<i>“Boa divisão do trabalho”.</i>
9	<i>“Padronização de tarefas e processos de trabalho, documentação, treinamentos online via meet”.</i>
10	<i>“Maior e melhor planejamento, engajamento, produtividade, comunicação e feedbacks voluntários e com maior frequência. Gerando as entregas das metas previamente pactuadas”.</i>
11	<i>“Melhora no planejamento”.</i>
12	<i>“Otimização da utilização dos espaços”.</i>
13	<i>“Mapeamento de processos e riscos”.</i>
14	<i>“Melhor divisão das tarefas”.</i>

1	<i>"Detalhamento de atividades e listagem".</i>
5	
1	<i>"Sempre buscar sanar qualquer dúvida que surja a respeito do PGD; Buscar não deixar ninguém sem atendimento, ou com atendimento não satisfatório, de forma que os servidores usuários percebam que há qualidade no programa".</i>
6	
1	<i>"Ligamos somente 1 ar-condicionado na sala principal, ao invés de 2. Apenas metade das luzes ficam ligadas".</i>
7	
1	<i>"Organização da escala de trabalho e dimensionamento de atividades".</i>
8	
1	<i>"Reuniões periódicas e divisão de estação de trabalho".</i>
9	
2	<i>"Organização do plano de trabalho e de forma geral, além de um ótimo atendimento".</i>
0	
2	<i>"Transparência das atividades desenvolvidas".</i>
1	
2	<i>"Avaliação por entregas".</i>
2	
2	<i>"União da equipe".</i>
3	
2	<i>"Comunicação e atuação tempestiva por parte da chefia imediata em relação aos processos mais urgentes que precisam ser finalizados, garantindo a prestação do serviço público de qualidade à comunidade acadêmica (Nas compras públicas e contratações de serviços importantes para a Universidade)".</i>
4	
2	<i>"Celeridade no atendimento".</i>
5	
2	<i>"Setor de atendimento consolidado, uso de sistema de gestão de atendimentos (GLPI), escala que permite a presença máxima possível de servidores todos os dias".</i>
6	
2	<i>"A comunicação tem se mantido muito boa com a implantação do PGD".</i>
7	
2	<i>"Comunicação entre os colegas da equipe, planejamento das entregas de forma diária e satisfatória, planejamento mensal e semanal, especialização nas atividades definidas a cada membro da equipe".</i>
8	
2	<i>"Planejamento. Critérios de avaliação. Evitar o microgerenciamento. Onboarding. Qualidade de vida no trabalho".</i>
9	
3	<i>"Organização de escalas de trabalho, disponibilização de contatos diversos à comunidade acadêmica por diferentes meios".</i>
0	
3	<i>"Comunicação eficiente; o setor naturalmente abarca bem a modalidade devido à natureza das suas atividades".</i>
1	
3	<i>"Implementação do teletrabalho integral".</i>

2	
3	<i>“Disponibilização de contatos na própria página da Unidade de forma acessível; Uso</i>
3	<i>de contato exclusivo para o trabalho (número diferente do pessoal) e com whatsapp</i>
	<i>business; e Criação de espaços de trabalho pelo chat - Google workspace”.</i>
3	<i>“Aumento da comunicação via chamadas telefônicas e envio de mensagens via</i>
4	<i>Whatsapp, de forma a ter sempre retorno com a maior brevidade possível”.</i>
3	<i>“Organização e comprometimento dos colegas”.</i>
5	
3	<i>“Tentamos ser o mais breve possível nos atendimentos”.</i>
6	
3	<i>“O alinhamento/padronização do registro da quantificação das entregas”.</i>
7	
3	<i>“Há sempre uma coincidência de escala, na segunda estou só, na terça trabalho com</i>
8	<i>uma colega, na quarta a colega trabalha com a outra, de forma que há sempre</i>
	<i>encontros da equipe, mantendo uma melhor interação”.</i>
3	<i>“Delimitar as atividades dando prioridade às necessidades presenciais nos dias que</i>
9	<i>não é aplicado o teletrabalho, bem definidas as ordens de atividades. Dia comum</i>
	<i>onde todos os servidores se encontram no trabalho presencial”.</i>
4	<i>“Melhoria nos processos, nas distribuições de atribuições e avaliações das</i>
0	<i>atividades”.</i>
4	<i>“Criação de grupo virtual, que facilite a comunicação entre todos os servidores que</i>
1	<i>estão no PGD”.</i>
4	<i>“Definição clara de tarefas e objetivos”.</i>
2	
4	<i>“Criação de grupos em redes sociais; utilização de documentos compartilhados em</i>
3	<i>drives; reuniões para alinhamento de atendimento às demandas; comprometimento da</i>
	<i>equipe com as demandas da unidade; e etc”.</i>
4	<i>“Melhoria nos processos”.</i>
4	
4	<i>“Melhor distribuição de tarefas entre os membros da equipe”.</i>
5	
4	<i>“Melhor tempo para realizar atividades de construção de editais e estudos técnicos</i>
6	<i>que no setor de forma presencial não é possível”.</i>
4	<i>“Registro no sistema de chamados”.</i>
7	
4	<i>“Organização, comunicação entre os servidores da unidade, disponibilidade,</i>
9	<i>comprometimento, entre outras”.</i>
5	<i>“Reuniões semanais, criação de manuais e tutoriais”.</i>

0	
5 1	<i>“Capacitação e suporte”.</i>
5 2	<i>“Escalas de trabalho em dias simultâneos”.</i>
5 3	<i>“Melhora do sistema para que seja mais intuitivo, de modo a não precisarmos sempre perguntar à chefia quando há dúvidas no cadastro dos planos”.</i>

Fonte: PROPLAN (2024).

Tabela 25. Boas práticas implementadas no PGD na visão das chefias.

BOAS PRÁTICAS - VISÃO DAS CHEFIAS	
1	<i>“Facilidade e agilidade no acesso dos usuários aos servidores que estão em trabalho remoto”.</i>
2	<i>“Grupo de whatsapp e organização das tarefas via SIPAC”.</i>
3	<i>“Criação de grupo no whatsapp contendo a chefia e os servidores em teletrabalho para agilizar e uniformizar a comunicação / Padronização de ações e procedimentos relacionados ao PGD”.</i>
4	<i>“Utilização da plataforma google para atribuição de tarefas às unidades”.</i>
5	<i>“Mapeamento de processos e riscos”.</i>
6	<i>“Melhor dimensionamento das atividades”.</i>
7	<i>“Até o momento, após assumirmos a gestão temos reforçado o acompanhamento do cumprimento das escalas de trabalho presenciais e reforçado as reuniões presenciais de toda a equipe, buscando melhorar os aspectos de relacionamento interpessoais”.</i>
8	<i>“01. O planejamento da divisão x, a começar pela distribuição das atividades para composição dos planos de trabalho mês a mês. 02. O estabelecimento de critérios para avaliação das entregas, conforme o Manual para avaliação da execução do plano de trabalho do participante do governo federal. 03. Onboarding. 04. Evitar o microgerenciamento. 05. Qualidade de vida no trabalho”.</i>
9	<i>“Melhor visualização e distribuição das tarefas entre os membros da equipe”.</i>
1 0	<i>“Por enquanto, não consigo mensurar em virtude do tempo à frente da chefia”.</i>
1 1	<i>“Conversas francas com servidores em relação a entrega e descrição de atividades”.</i>
1 2	<i>“Melhorar a comunicação via whatsapp”.</i>
1	<i>“Atendimento e respostas rápidas às solicitações”.</i>

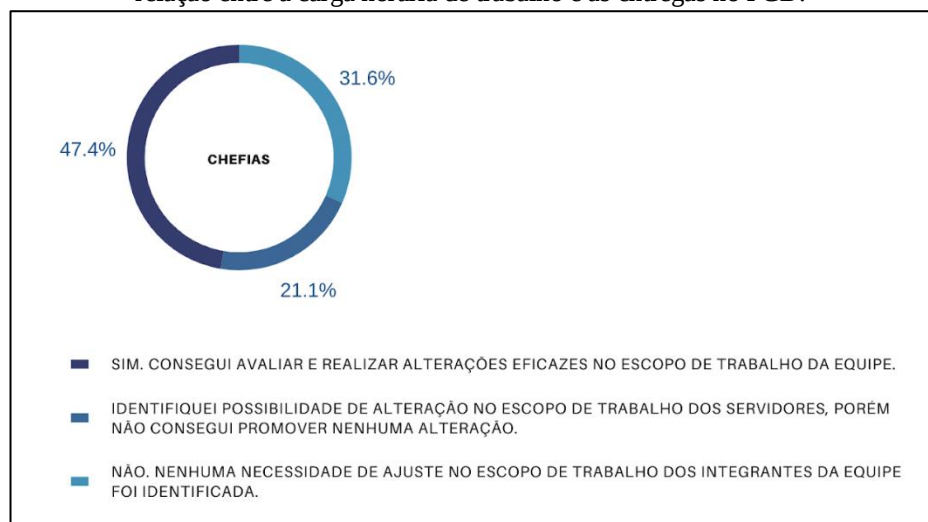
3	
1 4	<i>“Cheguei recentemente na unidade, mas pretendo implementar a padronização da forma de preenchimento das atividades e alimentação diária do PGD”.</i>
1 5	<i>“O trabalho intercalado, há sempre a coincidência de encontro de membros da equipe, tem sempre dois por dia”.</i>
1 6	<i>“A principal delas é a priorização do atendimento presencial, onde os servidores da unidade trabalham conjunta e cooperativamente para evitar desfalques na escala, mitigando prejuízos em caso de ausência de algum colega. Além disso, também foram realizadas melhorias em fluxos de processos”.</i>
1 7	<i>“Utilização de grupo setorial em aplicativos de mensagem instantânea”.</i>
1 8	<i>“Há melhora dos processos, mais bem definidos, melhora das entregas e da responsabilidade de cada agente por processo”.</i>
1 9	<i>“Distribuição de tarefas de forma ordenada”.</i>

Fonte: PROPLAN (2024).

Além dos itens listados pelos participantes e chefias, foram realizadas algumas perguntas no questionário mais direcionadas para tentar entender melhor as boas práticas implementadas pelas unidades como, por exemplo, em relação ao acesso à página do PGD no site da Ufersa; ao acesso aos contatos dos participantes e escalas dos setores; capacitação em relação ao Programa; comunicação com os profissionais em teletrabalho; se as chefias realizaram algum desligamento ou pretenderam realizar ou se os profissionais pretenderam desligar-se do Programa; se a proporção entre dias de teletrabalho e trabalho presencial atendeu às necessidades da unidade; se houve rearranjo dos postos de trabalho; se a unidade recebeu elogios ou reclamações relacionados ao PGD, conforme elencados a seguir.

Primeiro, foi questionado às chefias se conseguiram avaliar e promover alterações no escopo de trabalho dos servidores da sua unidade, visando otimizar a relação entre a carga horária de trabalho e as entregas no PGD.

Gráfico 10. Realização de alteração no escopo de trabalho dos servidores da sua unidade, visando otimizar a relação entre a carga horária de trabalho e as entregas no PGD.

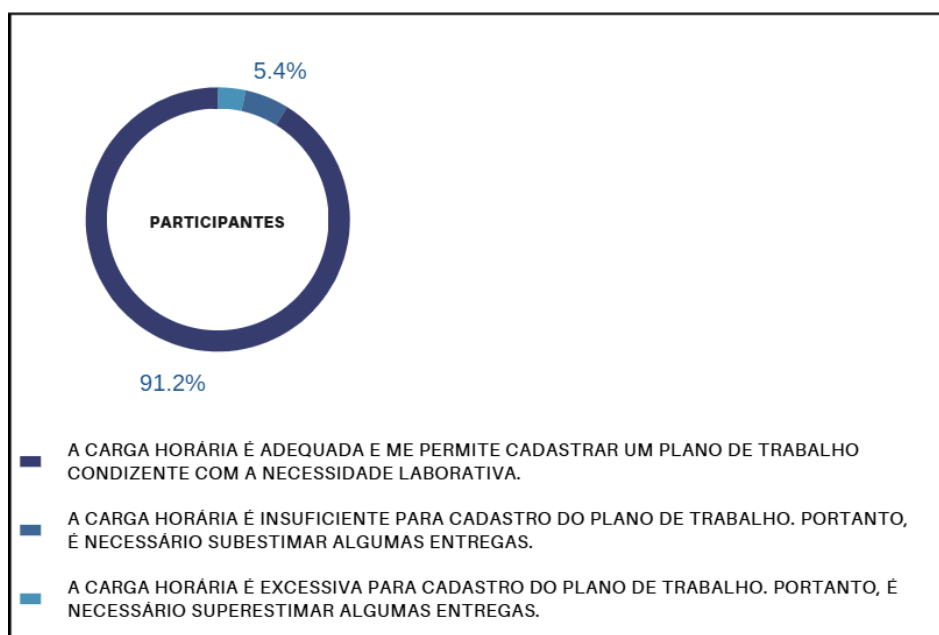


Fonte: PROPLAN (2024).

Ao analisar o gráfico 10, percebe-se que quase metade das chefias (47,4%) que responderam ao questionário conseguiu avaliar e realizar alterações eficazes no escopo de trabalho da equipe. 21,1% identificaram a possibilidade de alteração no escopo, contudo, ainda não foi possível realizar as mudanças necessárias. Percebem-se, nesse sentido, mudanças de práticas de trabalho, e a forma como as atividades são planejadas a cada mês no PGD, aproxima as chefias das práticas realizadas por sua equipe. Permitindo, dessa forma, uma análise mais completa do escopo de trabalho da equipe.

Para os participantes, foi questionado como eles avaliam a adequação da sua carga horária de trabalho em relação ao preenchimento do Plano de Trabalho no sistema, conforme Gráfico 11 evidenciou-se que a maioria (91,2%) dos participantes reconhece que sua carga horária de trabalho é adequada e permite cadastrar um plano de trabalho condizente com a necessidade laborativa. Esse número contrasta com o que foi apontado pelas chefias, no qual 68,5% apontaram haver possibilidade de alteração no escopo de trabalho dos servidores. Desse número, 21,1% ainda não conseguiram realizar as alterações necessárias. Diante desse impasse, é necessário um olhar mais atento a essa relação entre quantidade de trabalho e carga horária disponível. Visto que algumas unidades podem estar com mais servidores que o necessário, enquanto outras podem estar necessitando aumentar a sua equipe para conseguir realizar melhores entregas. A Ufersa precisa estar atenta para a equidade na distribuição de tarefas entre os servidores.

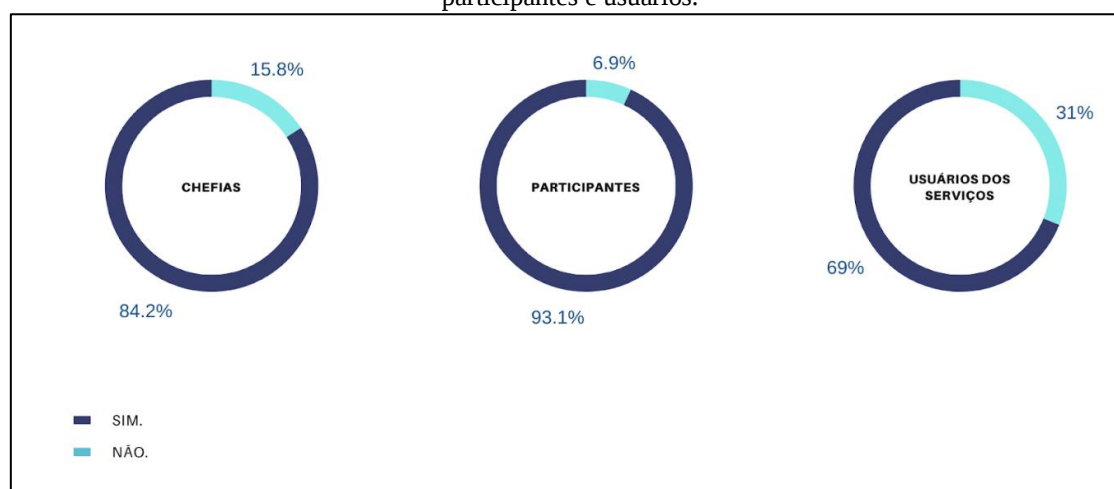
Gráfico 11. Avaliação de adequação de carga horária de trabalho em relação ao preenchimento do Plano de Trabalho no sistema - Visão dos participantes.



Fonte: PROPLAN (2024).

O outro questionamento foi em relação à facilidade de acessar os contatos dos participantes e escalas dos setores em PGD no Gráfico 12 fica demonstrado que a maioria dos respondentes dos três grupos analisados teve facilidade em acessar o contato dos participantes e a escala dos setores em PGD. Ainda assim, a Assessoria do PGD solicitou que as unidades em PGD acrescentassem suas escalas de trabalho em suas páginas no site da Ufersa, a fim de aumentar o acesso dos usuários a essas informações.

Gráfico 12. Facilidade de acessar os contatos dos participantes e escalas dos setores em PGD - Visão das chefias, participantes e usuários.

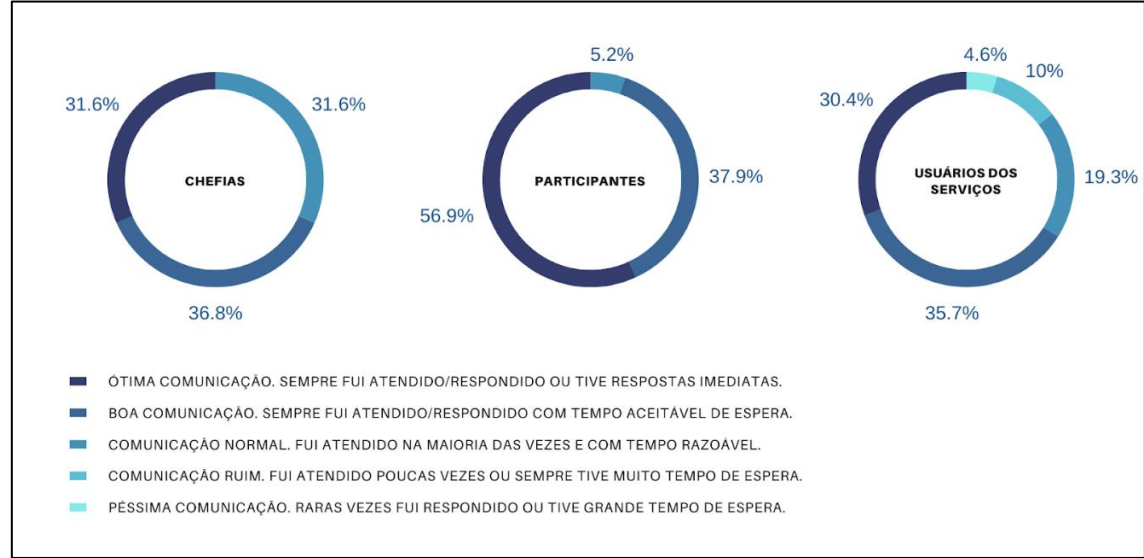


Fonte: PROPLAN (2024).

O gráfico 13 demonstra a percepção sobre a comunicação e neste quesito a

comunicação de acordo com as chefias e usuários, em sua maioria, foi ótima ou boa. Eles consideraram que foram atendidos/respondidos com respostas imediatas ou em tempo aceitável. Uma pequena parcela desses grupos indicou atendimento normal. E ninguém indicou comunicação ruim ou péssima. Já os usuários, em sua maioria, também apontaram que a comunicação como ótima ou boa, seguido de comunicação normal. Contudo, alguns respondentes afirmaram que a comunicação era ruim ou péssima. Nesse sentido, mais uma vez, a Progepe antecipou-se e criou um quesito no Termo de Compromisso e Responsabilidade, no qual os participantes devem indicar o tempo de resposta, ou seja, vai ser pactuado o tempo de espera para os usuários dos serviços.

Gráfico 13. Comunicação com os profissionais em teletrabalho - Visão das chefias, participantes e usuários dos serviços.



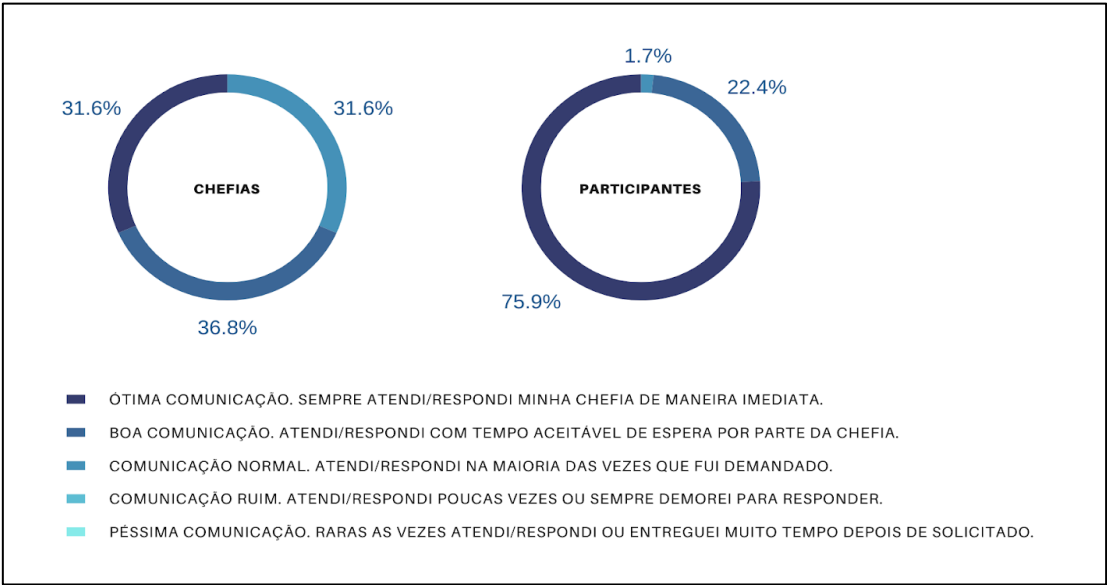
Fonte: PROPLAN (2024).

Além da comunicação com os servidores em teletrabalho, também foi solicitado aos participantes que avaliassem a comunicação com as chefias e vice-versa.

Conforme o Gráfico 14, 75,9% dos participantes indicaram ótima comunicação com as chefias, ou seja, que atenderam/responderam a chefia de maneira imediata. Seguido de 22,4% que indicaram a comunicação como boa, isto é, atenderam a chefia com tempo aceitável de espera. E apenas um 1,7% classificou a comunicação como normal. Esses números, apesar de muito bons, contrastam com a visão das chefias em relação à comunicação. 31,6% das chefias consideram a comunicação ótima, contra 75,9% dos participantes, ou seja, menos da metade. Em relação à comunicação boa, o número é mais próximo 36,8% das chefias contra 22,4% dos participantes. Já em relação à comunicação normal, o contraste também é bem evidente. 31,6% das chefias, contra 1,7% dos participantes. Ainda assim, os grupos mantiveram-se

homogêneos no sentido de ninguém indicar a comunicação como péssima ou ruim.

Gráfico 14. Comunicação entre chefias e participantes e vice-versa.



Fonte: PROPLAN (2024).

Após a análise da comunicação, foram abordadas questões relacionadas ao desligamento de servidores do PGD, as chefias indicaram que não houve solicitação de desligamento (Gráfico 15). Contudo, as chefias indicaram que do total de servidores em PGD 21,1% não se adaptaram ou não tiveram bom desempenho, como mostra o Gráfico 16. Dentre estes, relataram que seria necessário desligar em cada unidade apontada, 1, 2 e 3 servidores.

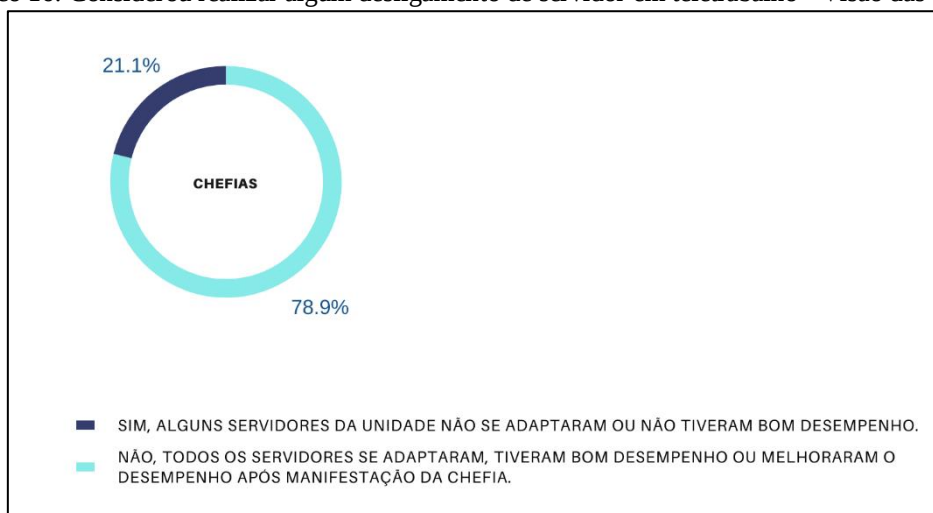
O mesmo questionamento foi feito aos participantes do PGD, conforme Gráfico 17 3,4% consideraram realizar o auto desligamento por não terem se adaptado ou mostrado um bom desempenho.

Gráfico 15. Desligamento de servidor em teletrabalho - Visão das chefias.



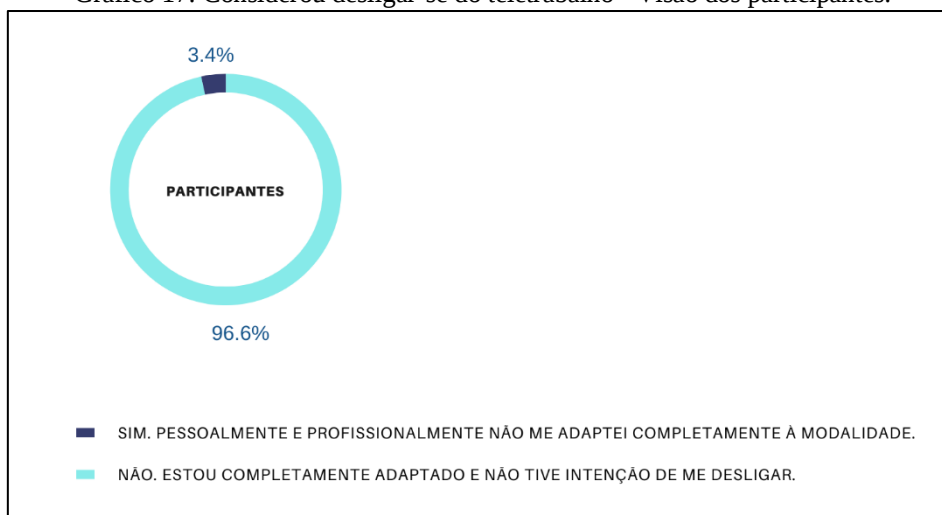
Fonte: PROPLAN (2024).

Gráfico 16. Considerou realizar algum desligamento de servidor em teletrabalho - Visão das chefias.



Fonte: PROPLAN (2024).

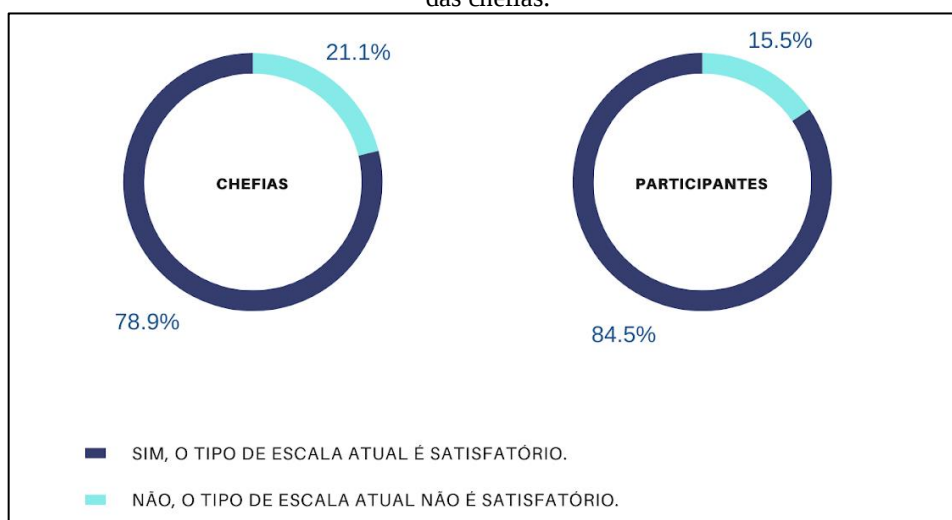
Gráfico 17. Considerou desligar-se do teletrabalho - Visão dos participantes.



Fonte: PROPLAN (2024).

Também foi questionado às chefias e participantes se a proporção entre os dias de trabalho presencial e remoto atendeu aos objetivos da sua unidade. E dessa vez, o percentual das respostas de ambos os grupos foi bastante semelhante, conforme o Gráfico 18. 78,9% das chefias e 84,5% dos participantes consideram a proporção entre os dias de trabalho presencial e remoto satisfatória. Contudo, 21,1% das chefias e 15,5% dos participantes não consideram a escala satisfatória.

Gráfico 18. Proporção entre os dias de trabalho presencial e remoto atendeu aos objetivos da sua unidade - Visão das chefias.



Fonte: PROPLAN (2024).

Para estes que consideraram a escala insatisfatória, tanto chefias como participantes, foram requisitados, no formulário, que indicassem o melhor tipo de escala para atender aos objetivos da sua unidade e por quê.

As chefias apontaram apenas 4 (quatro) respostas. 2 (duas) no sentido de aumentar os dias de teletrabalho ou aderir ao teletrabalho total:

A escala 4x1 (4 dias de teletrabalho e 1 presencial) atenderia melhor às necessidades da nossa Divisão, visto que o nosso trabalho principal é elaborar e analisar documentos. Como dividimos sala com outra Divisão e acabam ficando muitos servidores e estagiários na mesma sala, isso compromete a concentração dos membros da equipe. O dia presencial seria, principalmente, para realização de reuniões de alguns setores da Divisão.

Considerando as atividades desenvolvidas, a escala poderá ser total ou com apenas um dia presencial.

E 2 (duas) no sentido de aumentar os dias presenciais:

Em algumas divisões a escala 2 x 3 (2 presencial e três teletrabalho) tem atendido, porém percebemos que em outras está havendo dificuldade de organização e cumprimento de escalas.

60% presencial e 40% remoto, pelo tipo de interações que temos que fazer com as unidades.

Em relação aos participantes, 6 dos 8 respondentes da questão aberta ao serem solicitados que indicassem o melhor tipo de escala para atender aos objetivos da sua unidade e por quê, responderam a favor do aumento dos dias de teletrabalho ou do teletrabalho total,

conforme respostas a seguir:

Acredito que 100% em teletrabalho dê muito certo em meu setor. Não há atendimento ao público que justifique minha presença na Ufersa.

Como o meu setor não lida com público, proponho teletrabalho totalmente remoto. Alguns colegas, assim como eu, somos de outras cidades e manter residência de apoio em Mossoró é muito oneroso monetariamente, assim como as viagens semanais. Em face da diminuição de poder de compra do real e da defasagem salarial da carreira TAE, o gasto supracitado impacta na qualidade de vida e de trabalho dos servidores que precisam vir semanalmente para permanecer um ou dois dias no local de trabalho.

Alguns setores podem adotar a escala total, bem como a escala de apenas 1 dia presencial.

Acredito que a melhor escala para Divisão onde atuo seria 1 dia presencial e 4 em teletrabalho, pelas características das atividades desenvolvidas, visto que boa parte do trabalho é elaboração e análise de documentos, o que acaba sendo prejudicado quando há o compartilhamento de sala com vários servidores e estagiários como é o nosso caso. O dia presencial se justifica para realização de reuniões presenciais de alguns setores da Divisão.

No meu caso, 1 ou 2 dias de teletrabalho seriam mais adequados.

Teletrabalho total.

Dos outros 2 participantes que responderam à questão do melhor tipo de escala para atender aos objetivos da unidade, indicaram dois dias presenciais e três de teletrabalho, conforme respostas abaixo:

3/5 teletrabalho e 2/5 presencial.

A escala ideal seria de dois dias presencialmente e três dias remotamente.

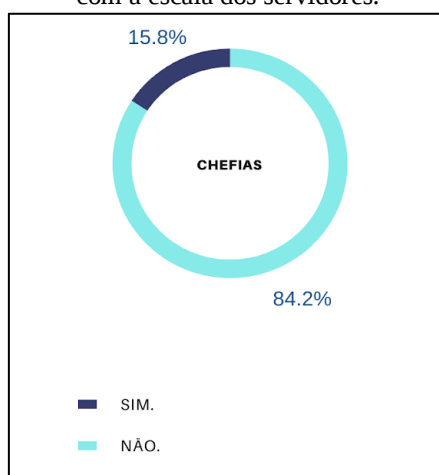
Percebe-se o anseio em aumentar os dias de teletrabalho ou mesmo em aderir ao teletrabalho total. Essas medidas implicariam na diminuição de despesas, especialmente, com auxílio transportes para os servidores que moram em outras cidades, bem como aumentaria a qualidade de vida para os servidores. Contudo, é necessário que seja uma ação bastante pensada pela Ufersa, a fim de não comprometer a qualidade dos serviços do Programa. Talvez uma alternativa seja a criação de Projeto Piloto para o teletrabalho total para algumas unidades que se adequem a este modelo.

Por outro lado, algumas unidades entendem que a melhor opção seria ter mais dias

presenciais do que de teletrabalho. Esses ajustes precisam acontecer de acordo com cada unidade para atender da melhor forma aos usuários.

Em relação ao rearranjo dos postos de trabalho, foi questionado às chefias se em suas unidades já adotaram a prática de postos de trabalho compartilhados de acordo com a escala de trabalho dos servidores. Conforme o Gráfico 19, 84,2% responderam que não e 15,8% responderam que sim.

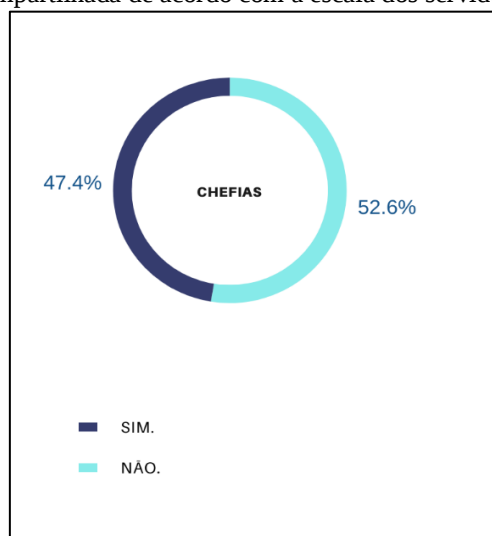
Gráfico 19. Rearranjo dos postos de trabalho, com a utilização de estação de trabalho compartilhada de acordo com a escala dos servidores.



Fonte: PROPLAN (2024).

A questão seguinte buscava averiguar se as chefias, que responderam que não haviam realizado o rearranjo dos postos de trabalho, haviam planejado realizá-lo. De acordo com o Gráfico 20, 47,4% das chefias responderam que sim e 52,6% responderam que não.

Gráfico 20. Pretendem realizar rearranjo dos postos de trabalho, com a utilização de estação de trabalho compartilhada de acordo com a escala dos servidores.

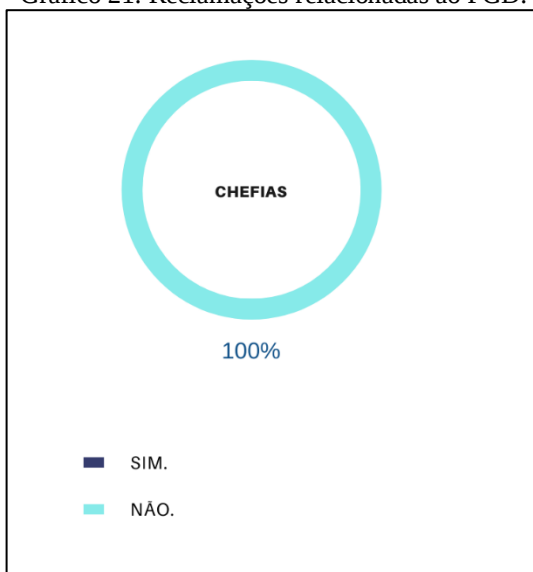


Fonte: PROPLAN (2024).

A utilização de estações de trabalho compartilhadas é uma medida que pode vir a implicar diretamente na diminuição de despesas, bem como diminuir a sensação de esvaziamento dos locais de trabalho e melhor aproveitamento de espaços e materiais. É necessário que haja incentivo da Gestão da Ufersa, a fim de que as chefias de cada unidade realizem com as suas equipes um planejamento nesse sentido.

Em relação às reclamações, foi perguntado às chefias se a unidade em que elas atuam já havia recebido alguma reclamação, via SIC ou Ouvidoria, relacionada ao PGD. Conforme o Gráfico 21, 100% dos respondentes disseram que não. Contudo, na questão seguinte, que solicitava, caso a resposta anterior tivesse sido "sim", qual (is) o(s) motivo(s) da(s) reclamação(ões), uma das chefias respondeu o seguinte: “Recebemos um telefonema, reclamando da dificuldade de encontrar os contatos, e recebemos reclamação via *Whatsapp* reclamando da demora de atendimento por essa via de comunicação”.

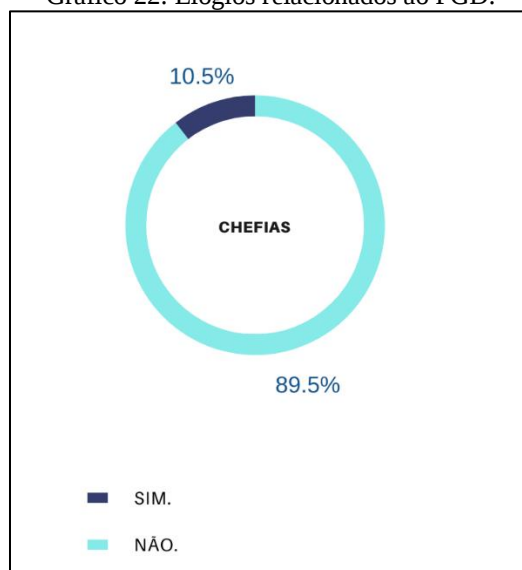
Gráfico 21. Reclamações relacionadas ao PGD.



Fonte: PROPLAN (2024).

Na direção oposta, foi solicitado a resposta em relação às chefias se as suas respectivas unidades já haviam recebido elogios relacionados ao PGD. O Gráfico 22, mostra que 89,5% responderam que não e 10,5% que sim. Na questão seguinte, que solicitava, caso a resposta anterior tivesse sido "sim", qual (is) o(s) motivo(s) da(s) reclamação(ões), a única chefia que respondeu, indicou que o elogio estava relacionado à agilidade no atendimento.

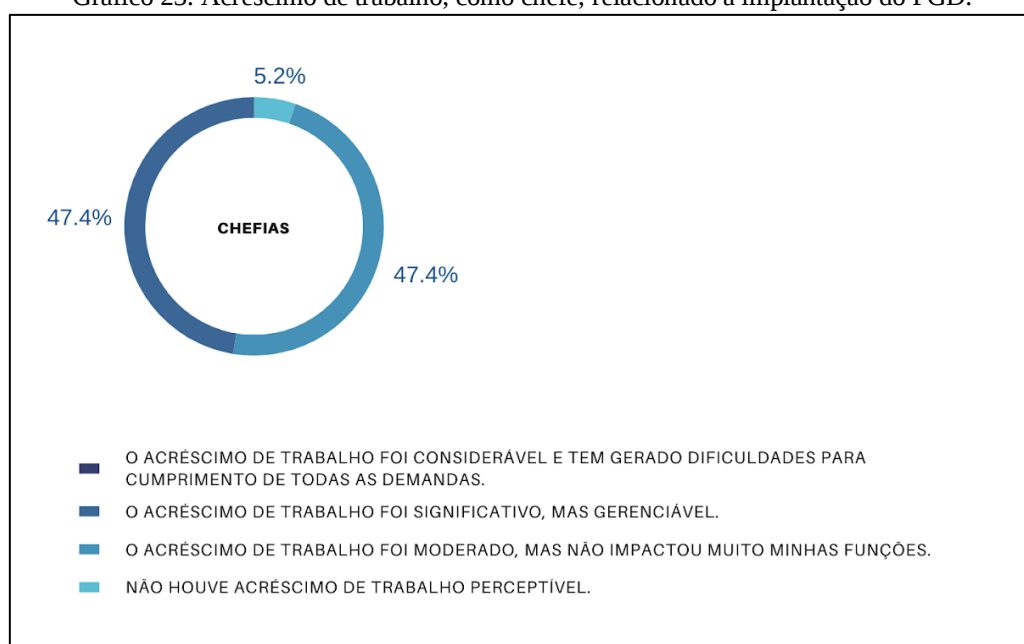
Gráfico 22. Elogios relacionados ao PGD.



Fonte: PROPLAN (2024).

Foi solicitado às chefias que avaliassem o acréscimo de trabalho para elas com a implementação do PGD. Ao analisar o Gráfico 23, 47,4% indicaram que o acréscimo de trabalho foi significativo, mas gerenciável e o mesmo percentual de 47,4% indicou que o acréscimo de trabalho foi moderado, mas não impactou muito nas suas funções. Para 5,2% não houve acréscimo de trabalho perceptível. E ninguém apontou que o acréscimo de trabalho tem gerado dificuldades para o cumprimento das demandas.

Gráfico 23. Acréscimo de trabalho, como chefe, relacionado à implantação do PGD.



Fonte: PROPLAN (2024).

3.9. DIFICULDADES E FACILIDADES PERCEBIDAS EM RELAÇÃO AO SISGP.

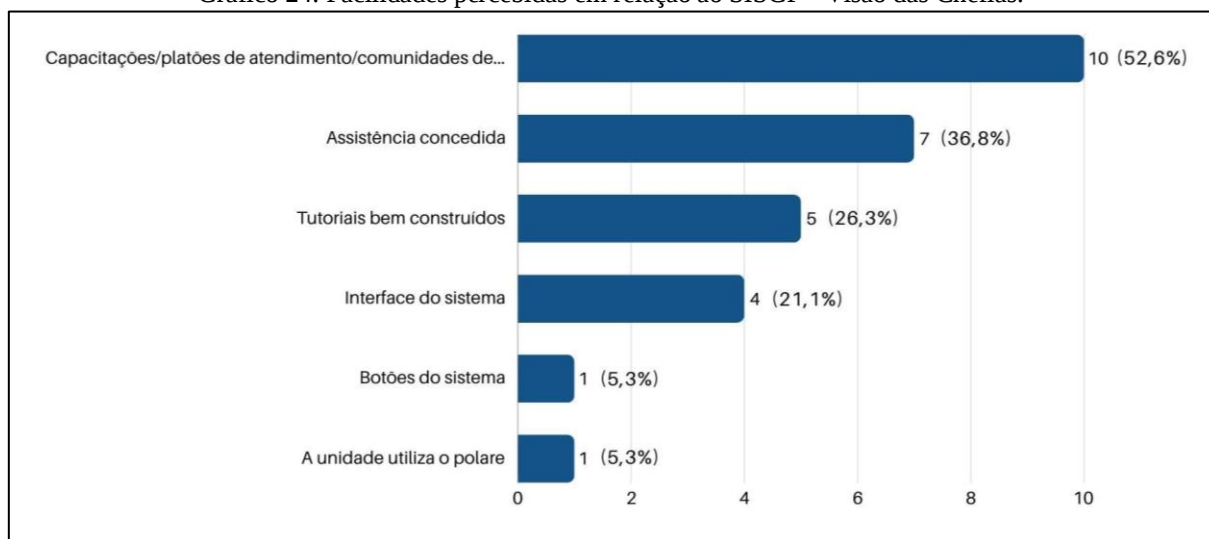
No questionário enviado às chefias e participantes, foram analisadas as facilidades e dificuldades percebidas em relação ao SISGP, sistema utilizado para pactuação e monitoramento dos resultados do Programa de Gestão e Desempenho.

Os Gráficos 24 e 25 demonstram os quantitativos em relação às facilidades percebidas, por ordem de incidência, na visão das chefias e participantes. Ambos os grupos, elencaram, em ordem diversa, como maiores facilidades do SISGP, a interface do sistema (21,1% das chefias e 32,8% dos participantes), tutoriais bem construídos (26,3% das chefias e 43,1% dos participantes), capacitações/plantões de atendimento/comunidades de prática (52,6% das chefias e 39,7% dos participantes) e assistência concedida (36,8% das chefias e 32,8% dos participantes).

Em relação às dificuldades percebidas em relação ao SISGP, de acordo com os Gráficos 26 e 27, as chefias e participantes, apontaram os erros no sistema como o maior desafio, seguido pela interface do sistema. Lentidão e botões do sistema também tiveram uma incidência considerável na pesquisa. Vale ressaltar que 20,4% dos participantes, indicaram que não perceberam dificuldades no SISGP.

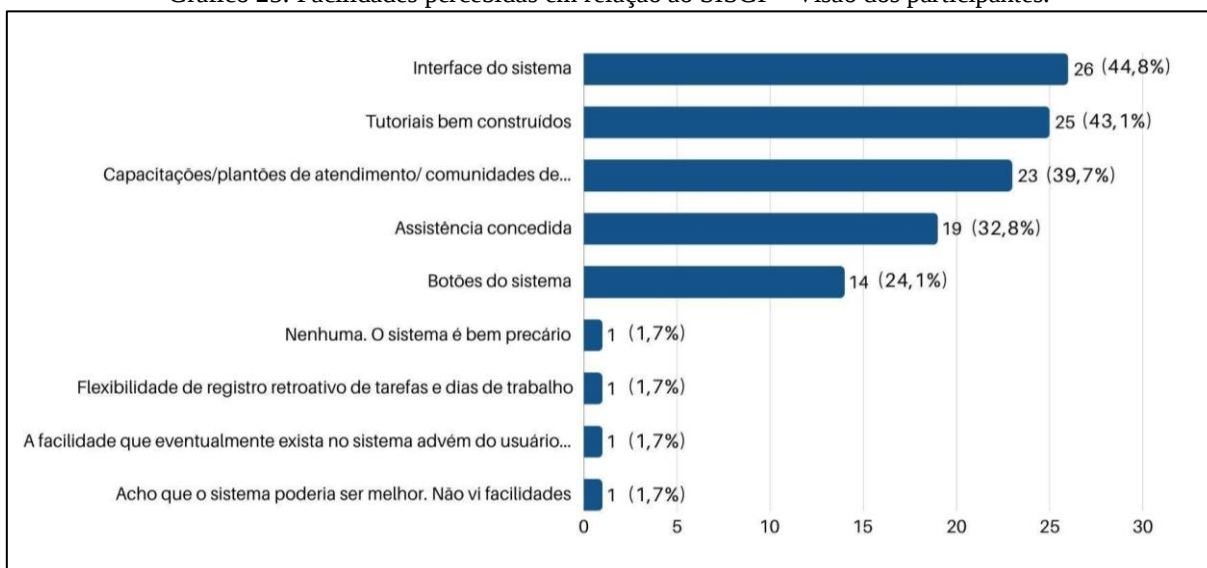
De toda forma, talvez muitos desses desafios sejam sanados com a implantação do Polare, o sistema que está sendo utilizado pelos servidores que entraram em PGD mais recentemente. Analisaremos melhor no próximo relatório de avaliação.

Gráfico 24. Facilidades percebidas em relação ao SISGP - Visão das Chefias.



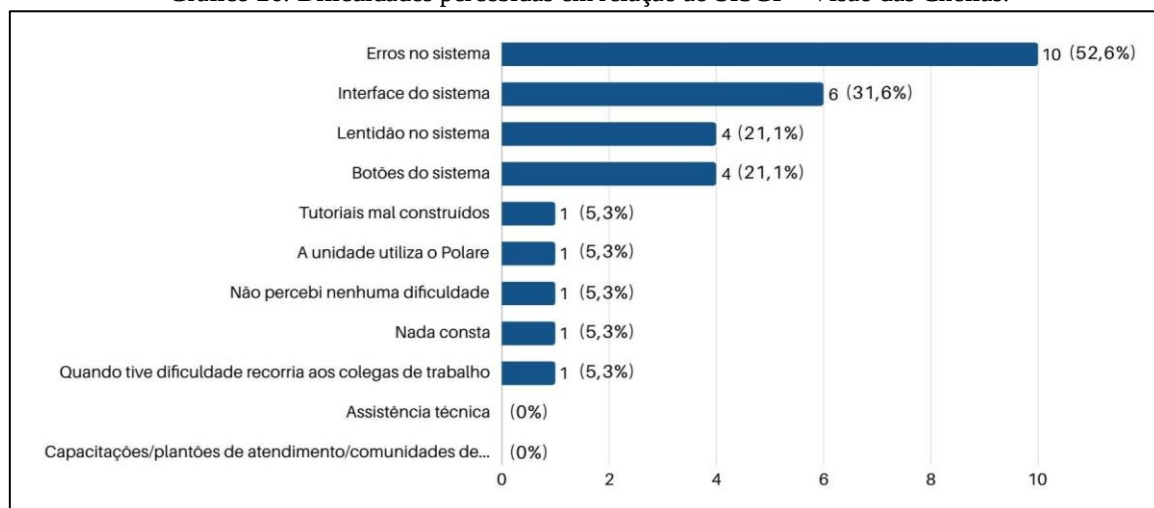
Fonte: PROPLAN (2024).

Gráfico 25. Facilidades percebidas em relação ao SISGP - Visão dos participantes.



Fonte: PROPLAN (2024).

Gráfico 26. Dificuldades percebidas em relação ao SISGP - Visão das Chefias.



Fonte: PROPLAN (2024).

Gráfico 27. Dificuldades percebidas em relação ao SISGP - Visão das Participantes.

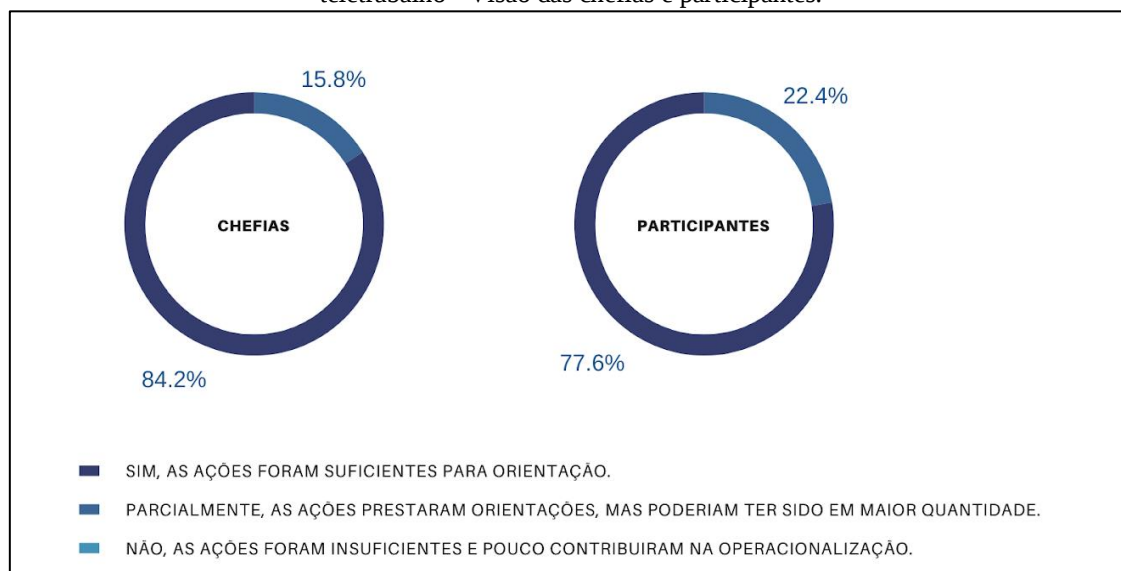


Fonte: PROPLAN (2024).

Em relação ao suporte às chefias e participantes em PGD, os resultados demonstram que a realização de capacitações, plantões e reuniões foram benéficos para a população envolvida na dinâmica do teletrabalho, sendo considerada bem-sucedida, inclusive, nas respostas não foi indicado que as ações foram insuficientes e pouco contribuíram na operacionalização do processo, como evidencia o Gráfico 28.

Nesse sentido, a Progepe já firmou o compromisso de realizar mais capacitações e encontros com as chefias e participantes em PGD. No início de dezembro de 2024, nos dias 03 e 04, foram realizados encontros de capacitação e reciclagem para este público.

Gráfico 28. As capacitações, plantões e reuniões foram suficientes para orientá-lo na operacionalização do teletrabalho - Visão das chefias e participantes.



Fonte: PROPLAN (2024).

Visando ainda o acesso e disponibilidade a todas as informações referentes ao PGD e sua operacionalização, existe página própria para essa finalidade e o volume de utilizações da mesma pelos agentes envolvidos foi respondido pelo Gráfico 29 pode-se dizer que houve adesão razoável por parte dos participantes e chefias, no entanto, a comunicação da existência da página e de seu conteúdo pode ser potencializada uma vez que um maior número de consultas poderia dirimir várias dúvidas naturalmente geradas no cotidiano.

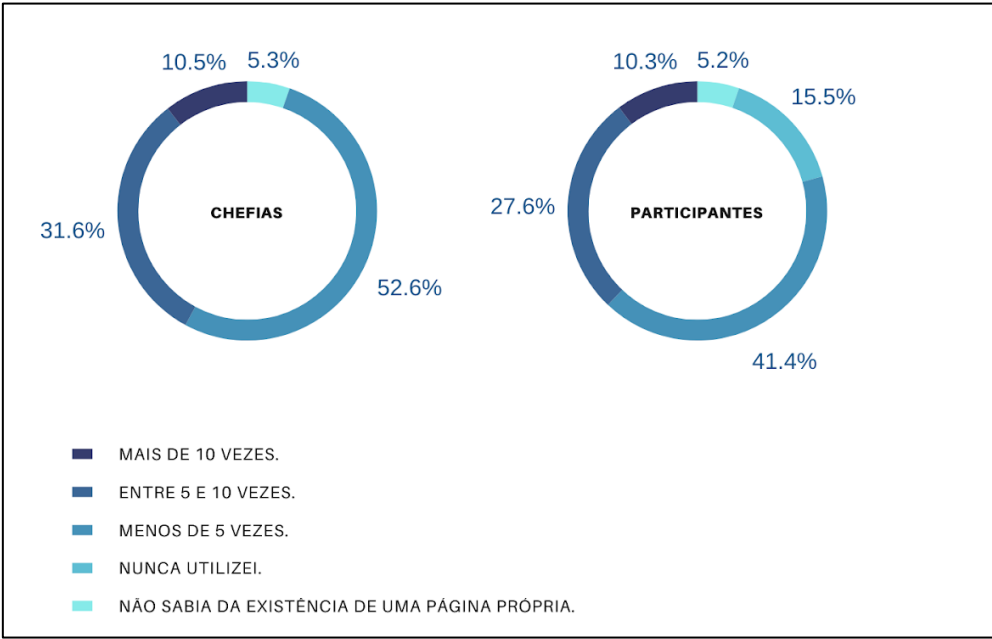
Além da página oficial, que hospeda todas as informações necessárias para o entendimento e acompanhamento dos parâmetros de estabelecimento do teletrabalho e sua operacionalização, a Progepe também criou dentro do site a aba “Dúvidas Frequentes”, onde os interessados podem consultar sempre que necessário.

No que diz respeito à navegação na página do PGD, a maioria dos pesquisados

considerou fácil e intuitiva, contudo, um percentual ainda expressivo considerou que tem dificuldades para acessar e encontrar as informações que procuram. A fim de analisar as possíveis dificuldades, acessamos a página do PGD e percebemos que as informações mais relevantes estão disponíveis e separadas por abas com seus respectivos assuntos.

Além disso, a PROGEPE envia via e-mail todas as informações mais relevantes relacionadas, principalmente, ao cumprimento de prazos ou mudanças nos processos, bem como as publica na sua página do Instagram.

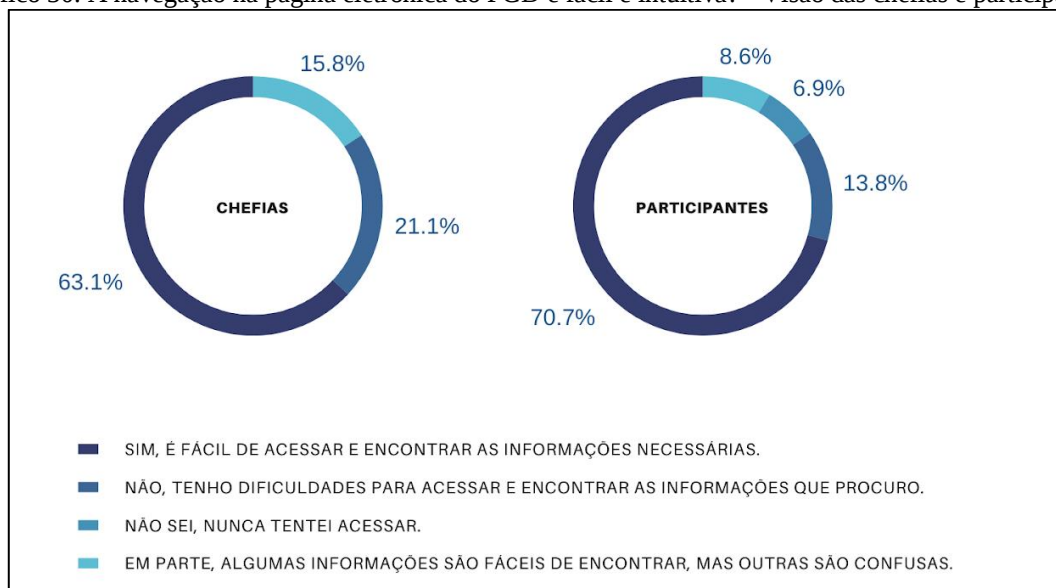
Gráfico 29. Quantidade de vezes você utilizou a página do PGD para sanar as dúvidas de operacionalização - Visão das chefias e dos participantes.



Fonte: PROPLAN (2024).

A maioria da população pesquisada também considerou a navegação na página eletrônica do PGD fácil e intuitiva, conforme o Gráfico 30.

Gráfico 30. A navegação na página eletrônica do PGD é fácil e intuitiva? - Visão das chefias e participantes.



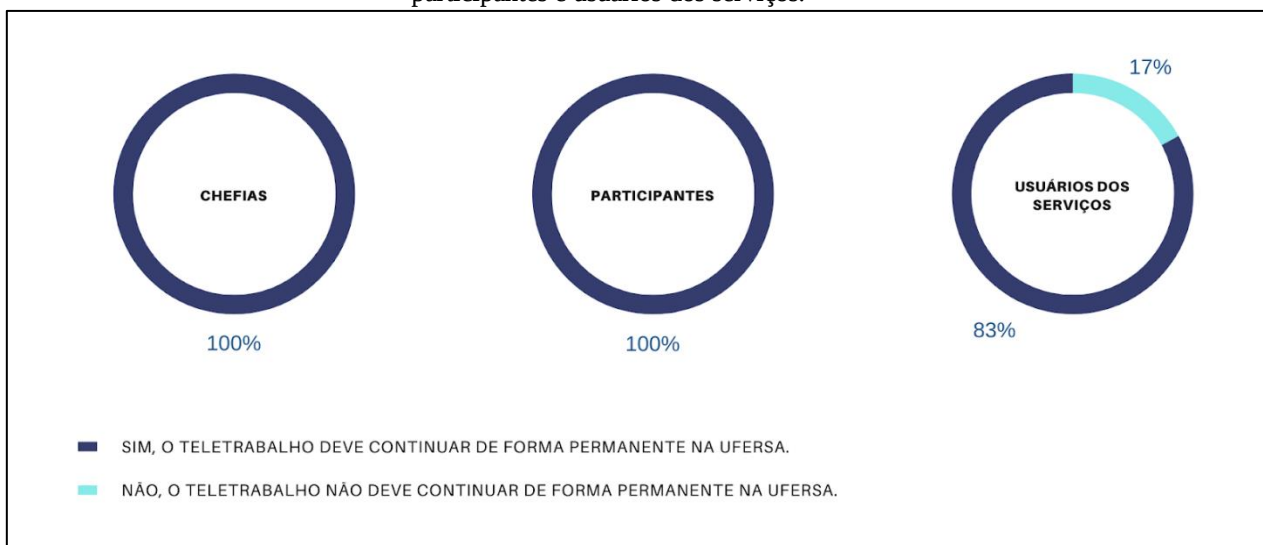
Fonte: PROPLAN (2024).

3.10. A CONVENIÊNCIA E A OPORTUNIDADE NA MANUTENÇÃO DO PGD, FUNDAMENTADAS EM CRITÉRIOS TÉCNICOS E CONSIDERANDO O INTERESSE DA ADMINISTRAÇÃO

Apesar de não existir obrigatoriedade prevista na Resolução Consuni/Ufersa N.º 73/2024 em consultar a comunidade acadêmica a respeito da continuidade ou não do teletrabalho no âmbito das suas respectivas unidades bem como na Ufersa, a PROPLAN optou por continuar essa consulta, assim como foi feito no Relatório de Avaliação Gerencial do PGD no ano de 2023. Portanto, seguem os resultados obtidos:

Ao analisar o Gráfico 31, evidencia-se que as chefias e usuários concordam plenamente com a continuidade do teletrabalho tanto na Ufersa como em suas unidades. Contudo, apesar de a maioria dos usuários (83%) também concordarem com os outros grupos, precisamos entender o que fez os 17% restantes opinarem pela não continuidade desta modalidade de trabalho na Ufersa.

Gráfico 31. Conveniência e oportunidade da continuidade do teletrabalho na Ufersa - Visão das chefias, participantes e usuários dos serviços.



Fonte: PROPLAN (2024).

Após o questionamento a respeito da continuidade ou não do teletrabalho na Ufersa, foi solicitado aos respondentes que optaram pela não continuidade explicarem o porquê dessa decisão.

Observa-se, diante de algumas respostas, que o anseio é mais por resolutividade de algumas questões, que pode ser sanado sem que seja encerrado o Programa na nossa Universidade, como por exemplo:

Creio que o teletrabalho deve continuar e ampliar, mas a fiscalização por parte das chefias deve melhorar! Nem todo mundo incorporou a lógica verdadeiramente. Deve haver algum mecanismo para retirar os participantes que reiteradamente não têm alto desempenho. Ver o desligamento como algo excepcional, mas verossímil, uma possibilidade concreta. O que observo é que há setores com servidores que são extremamente diligentes, agilizam por *Whatsapp* espontaneamente, sem serem provocados e tudo mais. Cito a DASS nominalmente, porque o elogio a esse setor e sua equipe é muito digno! Por outro lado, já há outros setores com servidores que simplesmente somem durante o teletrabalho. Vira um teledescanso. Por esse motivo, minha avaliação do teletrabalho como um todo é mediana.

O objetivo é a celeridade, mas há setores em que

servidores simplesmente não atendem ao celular, não respondem Whatsapp nem e-mail quando estão em teletrabalho. Precisamos esperar eles retornarem nos dias presenciais para que a demanda seja atendida. Uma demanda que poderia ser feita a distância, frise-se. Além disso, precisa-se ficar no pé, senão a demanda passa batida (por meses até). Não falo de uma situação pontual, mas algo corriqueiro, recorrente e compartilhado por outros colegas.

Não é uma postura de todos os servidores desses setores, mas é o setor quem acaba sendo desmoralizado na universidade com a continuidade dessas pessoas no PGD. Vou repetir o que consta do termo assinado por esses colegas: " (...) a participação no programa de gestão não constitui direito adquirido, podendo ser desligado nas condições estabelecidas na Resolução Consuni/Ufersa N° 69/2022". Passado esse mais de um ano, desejo que as chefias estejam mais dispostas a fazer o desligamento daqueles que comprovadamente se mostraram incompatíveis a esse modelo de gestão. Espero sinceramente que aqueles que trabalham bem não paguem o preço por aqueles que não incorporaram a lógica do teletrabalho.

Deve continuar, mas precisa aprimorar o monitoramento e a exigência das entregas.

Nas situações elencadas acima, percebe-se que são posturas adotadas por alguns servidores e não a demonstração de todos os participantes do PGD que acabam influenciando a percepção negativa de alguns usuários em relação ao teletrabalho. Portanto, é necessário que haja maior alinhamento entre chefias e participantes a fim de que os objetivos sejam alcançados. Caso haja reincidência de maus comportamentos, é mais indicado desligar o servidor que não está dando resultado, afinal, é uma modalidade que nem todos conseguem se adaptar, do que descontinuar o programa em toda a Ufersa.

Apesar de alguns comentários negativos, diante da maioria das respostas dos três grupos estudados, observa-se que o PGD na Ufersa continua bem-sucedido. As atividades realizadas e os servidores adotantes do teletrabalho parcial se mostraram eficientes e produtivos no exercício da modalidade sem comprometer, de forma geral, a qualidade dos

serviços prestados e o atendimento aos usuários.

Também exprime em alguma proporção a organização na estruturação e na condução dos trabalhos, que na criação de instrumentos operacionais eficazes, na prestação de assistência através de capacitações e orientações cotidianas e na disponibilização de informações para todo e qualquer interessado, entregou confiança e segurança na implementação da modalidade. É relevante neste momento pontuar que são habilitados ao teletrabalho tarefas e atividades e não servidores e unidades. A avaliação da possibilidade reside na natureza do que é feito e executado, atendendo aos critérios dispostos na Resolução N.º 73/2024.

3.11. MANIFESTAÇÕES TÉCNICAS NO INTUITO DE GARANTIR RETIDÃO AOS OBJETIVOS PREVISTOS NO ART. 2º DESTA RESOLUÇÃO.

De acordo com todo exposto nos itens anteriores, percebe-se que o PGD na Ufersa vem sendo uma experiência exitosa, com a percepção, por parte das chefias e participantes, de ganhos significativos para a qualidade de vida no trabalho, o que pode impactar de forma direta na percepção da maioria dos usuários na qualidade das entregas realizadas.

Esse ganho de qualidade de vida proporcionado pelo teletrabalho também reflete diretamente em outro ponto bastante sensível nas organizações: retenção de talentos. Na realidade da Ufersa, atualmente, esses ganhos na flexibilização do trabalho, como os turnos contínuos e a implementação do teletrabalho, são um dos poucos atrativos que podem influenciar na decisão dos talentos a continuarem na organização, visto que a categoria possui uma das piores remunerações do Governo Federal.

Vale considerar que, até o período pandêmico, o corpo técnico administrativo da Ufersa não havia tido experiência com formas de trabalho fora da Universidade. O primeiro contato foi na pandemia de Covid-19, por meio do trabalho remoto, contudo, não aconteceu de forma estruturada e planejada, foi apenas uma medida para atender uma situação emergencial.

Apenas em junho de 2023, iniciou-se o Projeto Piloto do PGD, como forma planejada de trabalho fora das dependências da Ufersa. Ou seja, esta modalidade de trabalho ainda não tem nem 02 (dois) anos de vigência na Universidade, encontrando-se em fase de adaptação. Vale evidenciar que os ajustes ao novo modelo de trabalho devem ser realizados por todas as partes envolvidas: chefias, participantes e usuários.

Considerando que mudanças na cultura organizacional levam, em média, 05 anos para

se consolidarem, apesar de ainda necessitar de alguns ajustes, o que pode ser considerado dentro dos padrões de normalidade, visto o curto tempo em que a modalidade de teletrabalho existe na instituição, a comunidade acadêmica, no geral, vem aceitando e se adaptando bem a esta nova modalidade de trabalho, que vem impactando todo o mundo do trabalho.

Tendo como base a melhoria contínua, foram elencados alguns pontos que precisam de maior atenção, a fim de que sejam realizados alguns ajustes, para que a legislação e toda comunidade acadêmica possa ser atendida da melhor forma possível.

3.12. REDUÇÃO DE GASTOS

A redução de gastos é apontada como a maior vantagem para as organizações quando se trata de teletrabalho. Por isso, mesmo ainda não conseguindo aferir esses números, é necessário que algumas ações comecem a ser testadas no sentido de que esse objetivo seja atingido.

A primeira delas é o rearranjo de espaços e compartilhamento de postos de trabalho por parte das unidades que ainda não iniciaram esse movimento. Dessa forma, com a descontinuação do uso de alguns ambientes, objetiva-se uma redução, principalmente, no gasto com energia elétrica. Esta iniciativa também gera impacto na redução de compra de materiais, móveis de escritório e computadores.

Por outro lado, vale ressaltar que, mesmo que ocorra essa redução prevista do consumo de energia elétrica, vai ser desafiador para a Universidade comprovar que é decorrente do teletrabalho, pois os prédios não possuem seus respectivos medidores de energia.

Outro aspecto importante seria a análise dos gastos com o auxílio transporte, a fim de entender o impacto desta despesa no orçamento. A partir dessa análise, apontar soluções para reduzi-la, caso seja possível e necessário.

As despesas com diárias e passagens também podem ser atenuadas com o incentivo e incorporação à cultura organizacional da utilização de reuniões e eventos no formato híbrido, como já vem acontecendo, por exemplo, com os Conselhos Superiores, Seminário de Integração de Novos Servidores e reuniões de mapeamento de processos e riscos.

3.13. AUMENTO DE PRODUTIVIDADE

Com a melhora da qualidade de vida dos servidores e diminuição de desgaste gerado pelo tempo no trânsito, espera-se que outro grande ganho para organizações, a partir da

adesão dos servidores ao PGD na modalidade de teletrabalho, seja o aumento de produtividade.

Considerando que, até junho de 2023, não havia nenhum tipo de análise quantitativa relacionada a este quesito, pois, legalmente, os servidores eram apenas obrigados a registrar sua presença por meio do ponto eletrônico, percebe-se que este é um caminho que vai requerer uma mudança de paradigma ainda maior na organização.

Primeiro, é necessário entender quanto cada servidor está produzindo e realizar uma relação com o tempo de trabalho. Caso as entregas estejam aquém da carga horária do servidor, é necessário analisar formas de aumentar essa produtividade. Por outro lado, deve haver servidores com entregas além de sua carga horária. Dessa forma, a realização desse tipo de estudo é capaz de gerar maior equidade na distribuição de tarefas entre os servidores de uma mesma unidade e até mesmo de servidores de unidades diferentes.

Um dos maiores gargalos da categoria técnico-administrativa é o escasso número de servidores que a compõe em muitas universidades do Brasil, mas na Ufersa é ainda mais evidente, visto que o número de TAEs é bem inferior ao de docentes.

Dimensionar tarefas e distribuí-las de maneira equitativa entre os servidores de todos os *Campi*, de acordo com as competências e especificidades de cada um, é, além de um grande desafio, uma das grandes urgências relacionadas à gestão de pessoas e que pode começar a haver vislumbre de realização a partir do teletrabalho, pois as entregas são feitas por meio de tarefas, ou seja, ao longo desse período, cada chefia já tem uma noção das entregas realizadas por cada um da sua equipe.

Contudo, a solução deste problema esbarra nele mesmo: que força de trabalho será utilizada para dimensionar tarefas dentro de uma instituição com um quadro de servidores bastante reduzido? Ainda assim, é necessário iniciar o diálogo e procura conjunta de resolução nesse sentido. Pois, apesar de ser tema relacionado à Gestão de Pessoas, devido a sua complexidade e abrangência de várias áreas, não tem como ser resolvida pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas unicamente, é necessário o engajamento de todos os agentes interessados. Afinal, a sua resolução iria atacar muitos dos desafios da categoria de técnicos-administrativos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, diante de todo o exposto, que a experiência do teletrabalho dentro do PGD na Ufersa permanece bem-sucedida, na maioria dos seus aspectos e para a maior parte da amostra dos servidores participantes, chefias imediatas e usuários internos e externos dos serviços das unidades contempladas dentro da iniciativa.

Destacam-se como pontos positivos a melhoria na qualidade de vida dos servidores, a satisfação dos usuários com os serviços e atendimentos prestados, e, por parte das chefias, o reconhecimento da qualidade do trabalho e das entregas. Destaca-se, ainda, a boa comunicação estabelecida e mantida entre todos os envolvidos.

É importante também reconhecer que as atividades dos TAEs são complexas e diversificadas, de modo que a realidade de duas divisões dentro de uma mesma pró-reitoria apresenta peculiaridades que podem influenciar a adesão ou não ao PGD. Dessa forma, é necessário que os gestores estejam atentos a essas particularidades.

Nesse contexto, e em face dos fatos até então aqui apresentados, ainda que tenha existido dificuldade de avaliação sobre o ganho de economicidade em consequência de fatores externos (greve e cessão de espaço para a Força Nacional), bem como ausência de dimensionamento da força de trabalho, recomenda-se a manutenção do Programa de Gestão e Desempenho na Ufersa, mas sendo monitorado para evidenciar além da satisfação pessoal, os ganhos de eficiência para a instituição.

5. REFERÊNCIAS

Gestion Libre de Parc Informatique- GLPI. Disponível em: <https://glpi.ufersa.edu.br/>.

Data Warehouse do SIAPE- DW/SIAPE.

RELATÓRIO GERENCIAL DO PROGRAMA DE GESTÃO E DESEMPENHO UNIFEI 2022. Disponível em: <https://owncloud.unifei.edu.br/index.php/s/Hu7mLk9NJqeNbVg>.

RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 69, DE 18 DE OUTUBRO DE 2022. Disponível em: <https://pgd.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/239/2023/04/Resolucao-CONSUNI-UFERSA-69-2022.pdf>.

Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos SIGRH- UFERSA. Disponível em: <https://sigrh.ufersa.edu.br/sigrh/login.jsf>.

Sistema do Programa de Gestão - Sisgp UFERSA. Disponível em: <https://sisgp.gestao.gov.br/login>.

Resolução CONSUNI/UFERSA N.º 73, de 30 de outubro de 2024. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wpcontent/uploads/sites/79/2024/10/RESOLUCAO_No_73_-_PGD_-_revisada_assinado.pdf.

Banco de Vagas UFERSA (2024). Disponível em: <https://lookerstudio.google.com/u/0/reporting/8ceccacc-a8e7-413f-8eb195af6df7123b/page/lcDpC?s=u5tLbJL9FxE>. Acesso em 02/12/2024.

SECURATO (2023), Disponível em: <https://home.saintpaul.com.br/lideranca-hibrida>. Acesso em 03 de dezembro de 2024.

ANEXO 1 - AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

1) Como você classificaria a qualidade do seu trabalho e das entregas realizadas dentro do teletrabalho?

- ☐ Ótimo trabalho e ótimas entregas.
- ☐ Bom trabalho e boas entregas.
- ☐ Trabalho e entregas ruins
- ☐ Trabalho e entregas péssimas

2) Como você avalia a adequação da sua carga horária de trabalho em relação ao preenchimento

do Plano de Trabalho no sistema?

- ☐ A carga horária é adequada e me permite cadastrar um PIT condizente com a necessidade laborativa.
- ☐ A carga horária é insuficiente para cadastro do PIT. Portanto, é necessário superestimar algumas entregas.
- ☐ A carga horária é excessiva para cadastro do PIT. Portanto, é necessário subestimar algumas entregas.

3) Como você classificaria o desempenho dos colegas da sua unidade no teletrabalho?

- ☐ Ótimo desempenho
- ☐ Bom desempenho
- ☐ Aceitável desempenho
- ☐ Ruim desempenho
- ☐ Péssimo desempenho

4) Quais os benefícios identificados na modalidade de teletrabalho?

- ☐ Não identifiquei benefícios.
- ☐ Melhor organização das minhas atividades.
- ☐ Satisfação com a minha unidade de trabalho atual.
- ☐ Melhora no atendimento ao público.
- ☐ Melhor mensuração do meu desempenho.
- ☐ Melhor distribuição de tarefas entre os membros da equipe.
- ☐ Melhor relacionamento interpessoal com os colegas.
- ☐ Melhor relacionamento interpessoal com a chefia.

- ☐ () Maior concentração para execução das tarefas.
- ☐ () Maior celeridade na execução das tarefas.
- ☐ () Ganho de produtividade.
- ☐ () Melhora na minha qualidade de vida.

5) Quais os prejuízos identificados na modalidade de teletrabalho?

- ☐ () Não identifiquei prejuízos.
- ☐ () Piora na organização das minhas atividades.
- ☐ () Insatisfação com a minha unidade atual (interesse em movimentação para outro setor).
- ☐ () Piora no atendimento ao público.
- ☐ () Piora na mensuração do meu desempenho.
- ☐ () Piora na distribuição das tarefas entre os membros da equipe.
- ☐ () Piora no relacionamento interpessoal com os colegas de trabalho.
- ☐ () Maior lentidão na execução das tarefas.
- ☐ () Perda de produtividade.
- ☐ () Piora na minha qualidade de vida.

6) Quais as facilidades percebidas ao utilizar o Sisgp?

- ☐ () Assistência concedida.
- ☐ () Tutoriais bem construídos.
- ☐ () Capacitações / plantões de atendimento / comunidades de práticas oferecidas.
- ☐ () Botões do sistema.
- ☐ () Interface do sistema.

7) Quais as dificuldades percebidas ao utilizar o sistema Sisgp?

- ☐ () Lentidão no sistema.
- ☐ () Assistência técnica.
- ☐ () Tutoriais mal construídos.
- ☐ () Capacitações / plantões de atendimento / comunidades de práticas oferecidas.
- ☐ () Botões do sistema.
- ☐ () Interface do sistema.
- ☐ () Erros no sistema.

8) Você considera conveniente e oportuna a continuidade do teletrabalho na sua unidade?

☐ Sim, o teletrabalho deve continuar de forma permanente na minha unidade.

☐ Não, o teletrabalho não deve continuar de forma permanente na Ufersa.

9) Você considera conveniente e oportuna a continuidade do teletrabalho na Ufersa?

☐ Sim, o teletrabalho deve continuar de forma permanente na Ufersa.

☐ Não, o teletrabalho não deve continuar de forma permanente na Ufersa.

10) Você considera que as capacitações, plantões e reuniões foram suficientes para orientá-lo(a) na operacionalização do teletrabalho?

☐ Sim. As ações foram suficientes para orientação.

☐ Parcialmente. As ações prestaram orientações, mas poderiam ter sido em maior quantidade.

☐ Não. As ações foram insuficientes e pouco contribuíram na operacionalização.

11) Quantas vezes você utilizou a página do PGD para sanar as dúvidas de operacionalização?

☐ Mais de 10 vezes.

☐ Entre 5 e 10 vezes.

☐ Menos de 5 vezes.

☐ Nunca utilizei.

☐ Não sabia da existência de uma página própria.

12) A navegação na página eletrônica do PGD é fácil e intuitiva?

☐ Sim, é fácil de acessar e encontrar as informações necessárias.

☐ Não, tenho dificuldades para acessar e encontrar as informações que procuro.

☐ Não sei, nunca tentei acessar.

☐ Em parte, algumas informações são fáceis de encontrar, mas outras são confusas.

13) Você teve facilidade de acessar os contatos dos participantes e escalas dos setores em PGD?

☐ Sim.

☐ Não.

14) Como ocorreu a sua comunicação com a Chefia?

- ☐ Ótima comunicação. Sempre atendi/respondi minha chefia de maneira imediata.
- ☐ Boa comunicação. Atendi/respondi com tempo aceitável de espera por parte da chefia.
- ☐ Comunicação normal. Atendi/respondi na maioria das vezes que fui demandado.
- ☐ Comunicação ruim. Atendi/respondi poucas vezes ou sempre demorei para responder.
- ☐ Péssima comunicação. Raras vezes atendi/respondi ou entreguei muito tempo depois de solicitado.

15) Como ocorreu a comunicação com a unidade/servidores em teletrabalho?

- ☐ Ótima comunicação. Sempre fui atendido/respondido de forma imediata.
- ☐ Boa comunicação. Fui atendido/respondido com tempo aceitável de espera.
- ☐ Comunicação normal. Fui atendido/respondido na maioria das vezes com tempo razoável.
- ☐ Comunicação ruim. Fui atendido /respondido poucas vezes e sempre com muito tempo de espera.
- ☐ Péssima comunicação. Raras vezes fui atendido/respondido ou tive grande tempo de espera.

16) Em algum momento você teve intenção de se desligar do teletrabalho?

- ☐ Sim. Pessoalmente e profissionalmente não me adaptei completamente à modalidade.
- ☐ Não. Estou completamente adaptado e não tive intenção de me desligar.

17) A proporção entre os dias de trabalho presencial e remoto atendeu aos objetivos da sua unidade?

- ☐ Sim, o tipo de escala atual é satisfatório.
- ☐ Não, o tipo de escala atual não é satisfatório.

18) Caso a resposta anterior tenha sido “não”, qual tipo de escala você acredita ser mais adequado para atender aos objetivos da sua unidade? (Justifique sua resposta).

19) De maneira geral, qual é a sua percepção sobre o teletrabalho na Ufersa e como você avalia sua eficácia? (Resposta em texto).

20) Quais as boas práticas implementadas na sua unidade para aprimoramento do PGD? (Resposta em texto).

21) O que você sugere para o aprimoramento do PGD na Ufersa?

(Resposta em texto)

ANEXO 2 - AVALIAÇÃO DAS CHEFIAS

1) Como você classificaria a qualidade do seu trabalho e das entregas realizadas dentro do teletrabalho?

- ☐ Ótimo trabalho e ótimas entregas.
- ☐ Bom trabalho e boas entregas.
- ☐ Trabalho e entregas ruins
- ☐ Trabalho e entregas péssimas

2) Como você classificaria o desempenho dos servidores da sua unidade no teletrabalho?

- ☐ Ótimo desempenho.
- ☐ Bom desempenho.
- ☐ Aceitável desempenho.
- ☐ Ruim desempenho.
- ☐ Péssimo desempenho.

3) Quais os benefícios identificados na modalidade de teletrabalho?

- ☐ Não identifiquei benefícios.
- ☐ Melhor organização das minhas atividades.
- ☐ Satisfação com a minha unidade de trabalho atual.
- ☐ Melhora no atendimento ao público.
- ☐ Melhor mensuração do meu desempenho.
- ☐ Melhor distribuição de tarefas entre os membros da equipe.
- ☐ Melhor relacionamento interpessoal com os colegas.
- ☐ Melhor relacionamento interpessoal com a chefia.
- ☐ Maior concentração para execução das tarefas.
- ☐ Maior celeridade na execução das tarefas.
- ☐ Ganho de produtividade.
- ☐ Melhora na minha qualidade de vida.

4) Quais os prejuízos identificados na modalidade de teletrabalho?

- ☐ Não identifiquei prejuízos.

- ☐ Piora na organização das minhas atividades.
- ☐ Insatisfação com a minha unidade atual (interesse em movimentação para outro setor).
- ☐ Piora no atendimento ao público.
- ☐ Piora na mensuração do meu desempenho.
- ☐ Piora na distribuição das tarefas entre os membros da equipe.
- ☐ Piora no relacionamento interpessoal com os colegas de trabalho.
- ☐ Maior lentidão na execução das tarefas.
- ☐ Perda de produtividade.
- ☐ Piora na minha qualidade de vida.

5) Você conseguiu avaliar e promover alterações no escopo de trabalho dos servidores da sua unidade, visando otimizar a relação entre a carga horária de trabalho e as entregas no PGD?

- ☐ Sim. Consegui avaliar e realizar alterações eficazes no escopo de trabalho da equipe.
- ☐ Identifiquei possibilidade de alteração no escopo de trabalho dos servidores, porém não consegui promover nenhuma alteração.
- ☐ Não. Nenhuma necessidade de ajuste no escopo de trabalho dos integrantes da equipe foi identificada.

6) Quais as facilidades percebidas ao utilizar o Sisgp?

- ☐ Assistência concedida.
- ☐ Tutoriais bem construídos.
- ☐ Capacitações / plantões de atendimento / comunidades de práticas oferecidas.
- ☐ Botões do sistema.
- ☐ Interface do sistema.

7) Quais as dificuldades percebidas ao utilizar o sistema Sisgp?

- ☐ Lentidão no sistema.
- ☐ Assistência técnica.
- ☐ Tutoriais mal construídos.
- ☐ Capacitações / plantões de atendimento / comunidades de práticas oferecidas.
- ☐ Botões do sistema.
- ☐ Interface do sistema.
- ☐ Erros no sistema.

8) Você considera conveniente e oportuna a continuidade do teletrabalho na sua unidade?

☐ Sim, o teletrabalho deve continuar de forma permanente na minha unidade.

☐ Não, o teletrabalho não deve continuar de forma permanente na Ufersa.

9) Você considera conveniente e oportuna a continuidade do teletrabalho na Ufersa?

☐ Sim, o teletrabalho deve continuar de forma permanente na Ufersa.

☐ Não, o teletrabalho não deve continuar de forma permanente na Ufersa.

10) Você considera que as capacitações, plantões e reuniões foram suficientes para orientá-lo(a) na operacionalização do teletrabalho?

☐ Sim. As ações foram suficientes para orientação.

☐ Parcialmente. As ações prestaram orientações, mas poderiam ter sido em maior quantidade.

☐ Não. As ações foram insuficientes e pouco contribuíram na operacionalização.

11) Quantas vezes você utilizou a página do PGD para sanar as dúvidas de operacionalização?

☐ Mais de 10 vezes.

☐ Entre 5 e 10 vezes.

☐ Menos de 5 vezes.

☐ Nunca utilizei.

☐ Não sabia da existência de uma página própria.

12) A navegação na página eletrônica do PGD é fácil e intuitiva?

☐ Sim, é fácil de acessar e encontrar as informações necessárias.

☐ Não, tenho dificuldades para acessar e encontrar as informações que procuro.

☐ Não sei, nunca tentei acessar.

☐ Em parte, algumas informações são fáceis de encontrar, mas outras são confusas.

13) Você teve facilidade de acessar os contatos dos participantes e escalas dos setores em PGD?

☐ Sim.

☐ Não.

14) Como ocorreu a sua comunicação com os profissionais em teletrabalho?

- ☐ Ótima comunicação. Sempre fui atendido/respondido ou tive respostas imediatas.
- ☐ Boa comunicação. Sempre fui atendido/respondido com tempo aceitável de espera.
- ☐ Comunicação normal. Fui atendido na maioria das vezes e com tempo razoável.
- ☐ Comunicação ruim. Fui atendido poucas vezes ou sempre tive muito tempo de espera para responder.
- ☐ Péssima comunicação. Raras vezes fui atendido/respondido ou tive grande tempo de espera.

15) Você realizou algum desligamento de servidor do teletrabalho?

- ☐ Sim.
- ☐ Não.

16) Você considerou realizar algum desligamento de servidor em teletrabalho?

- ☐ Sim, alguns servidores da unidade não se adaptaram ou não tiveram bom desempenho.
- ☐ Não, todos os servidores se adaptaram, tiveram bom desempenho ou melhoraram o desempenho após manifestação da chefia.

17) Caso a resposta tenha sido “sim”, de quantos servidores você considerou realizar desligamento? (Resposta em texto)

18) A proporção entre os dias de trabalho presencial e remoto atendeu aos objetivos da sua unidade?

- ☐ Sim, o tipo de escala atual é satisfatório.
- ☐ Não, o tipo de escala atual não é satisfatório.

19) Caso a resposta anterior tenha sido "não", qual seria o melhor tipo de escala para atender aos objetivos da sua unidade e por quê? Justifique sua resposta. (Resposta em texto)

20) Na sua unidade, foi realizado rearranjo dos postos de trabalho, com a utilização de estação

de trabalho compartilhada de acordo com a escala dos servidores?

- ☐ Sim.
- ☐ Não.

21) Caso a resposta anterior tenha sido "não", há algum planejamento em sua unidade para implementar essa medida?

☐ Sim.

☐ Não.

22) A sua unidade já recebeu alguma reclamação, via SIC ou Ouvidoria, relacionada ao PGD?

☐ Sim.

☐ Não.

23) Caso a resposta anterior tenha sido "sim", qual(is) o(s) motivo(s) da(s) reclamação(ões)?
(Resposta em texto)

24) A sua unidade já recebeu elogios relacionados ao PGD?

☐ Sim.

☐ Não.

25) Caso a resposta anterior tenha sido "sim", qual(is) o(s) motivo do(s) elogio(s)?
(Resposta em texto)

26) De maneira geral, qual é a sua percepção sobre o teletrabalho na Ufersa e como você avalia sua eficácia? (Resposta em texto)

27) Quais as boas práticas implementadas na sua unidade para aprimoramento do PGD?
(Resposta em texto)

28) Como você avalia o acréscimo de trabalho para você, como chefe, com a implementação do PGD?

☐ O acréscimo de trabalho foi considerável e tem gerado dificuldades para cumprimento de todas as demandas decorrentes do PGD.

☐ O acréscimo de trabalho foi significativo, mas gerenciável.

☐ O acréscimo de trabalho foi moderado, mas não impactou muito minhas funções.

☐ Não houve acréscimo de trabalho perceptível.

29) O que você sugere para o aprimoramento do PGD na Ufersa?

(Resposta em texto)

ANEXO 3 - AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS

1) Como você classificaria a qualidade do trabalho e dos atendimentos realizados pelas unidades em teletrabalho?

- ☐ Ótimo trabalho e ótimo atendimento
- ☐ Bom trabalho e bom atendimento
- ☐ Trabalho e atendimento ruins
- ☐ Trabalho e atendimento péssimos
- ☐ Bom trabalho, mas atendimento ruim

2) Como você classificaria o desempenho dos colegas em teletrabalho?

- ☐ Ótimo desempenho
- ☐ Bom desempenho
- ☐ Aceitável desempenho
- ☐ Ruim desempenho
- ☐ Péssimo desempenho

3) Quais os benefícios identificados na modalidade de teletrabalho?

- ☐ Não identifiquei benefícios.
- ☐ Maior disponibilidade dos servidores.
- ☐ Melhora na qualidade dos serviços.
- ☐ Possibilidade de contato e resolução da demanda sem deslocamento até o setor.
- ☐ Agilidade / celeridade no atendimento.

4) Quais os prejuízos identificados na modalidade de teletrabalho?

- ☐ Não identifiquei prejuízos.
- ☐ Menor disponibilidade dos setores.
- ☐ Piora na qualidade dos serviços.
- ☐ Impossibilidade de contato ou atendimento das demandas no formato remoto.
- ☐ Diminuição da agilidade / celeridade no atendimento.

- 5) Diminuição da agilidade / celeridade no atendimento.
- ☐ Sim, é fácil de acessar e encontrar as informações necessárias.
 - ☐ Não, tenho dificuldades para acessar e encontrar as informações que procuro.
 - ☐ Não sei, nunca tentei acessar.
 - ☐ Em parte, algumas informações são fáceis de encontrar, mas outras são confusas.
- 6) Você teve facilidade de acessar os contatos dos participantes e escalas dos setores em PGD?
- ☐ Sim.
 - ☐ Não.
- 7) Você considera conveniente e oportuna a continuidade do teletrabalho na Ufersa?
- ☐ Sim, o teletrabalho deve continuar de forma permanente na Ufersa.
 - ☐ Não, o teletrabalho não deve continuar de forma permanente na Ufersa.
- 8) Caso a resposta anterior tenha sido "não", explique o porquê.
(Resposta em texto)
- 9) Como ocorreu a sua comunicação com os profissionais em teletrabalho?
- ☐ Ótima comunicação. Sempre fui atendido/respondido ou tive respostas imediatas.
 - ☐ Boa comunicação. Sempre fui atendido/respondido com tempo aceitável de espera.
 - ☐ Comunicação normal. Fui atendido na maioria das vezes e com tempo razoável.
 - ☐ Comunicação ruim. Fui atendido poucas vezes ou sempre tive muito tempo de espera.
 - ☐ Péssima comunicação. Raras vezes fui respondido ou tive grande tempo de espera.
- 10) De forma geral, qual a sua percepção e avaliação do teletrabalho na Ufersa?
(Resposta em texto)
- 11) O que você sugere para o aprimoramento do PGD na Ufersa? (Resposta em texto)



UFERSA **PROPLAN**
PRÓ-REITORIA DE
PLANEJAMENTO

The image features a dark blue background with light blue geometric shapes at the top and bottom. The UFERSA logo is in a bold, white, sans-serif font. The PROPLAN logo consists of the word 'PROPLAN' in a similar font, followed by a horizontal line, and then 'PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO' in a smaller, all-caps, sans-serif font.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD
1ª Reunião Ordinária de 2025

5º PONTO

Apreciação e deliberação sobre a Proposta Orçamentária da Ufersa para o ano de 2025, conforme
Ofício nº 128, de 22 de abril de 2025, da Pró-Reitoria de Planejamento — Proplan

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA UFERSA

20
25

SUMÁRIO

1

<u>Processo de elaboração da proposta orçamentária</u>	1
--	---

2

<u>Entenda as classificações constantes na proposta orçamentária</u>	2
--	---

2.1

<u>Classificação Programática</u>	2
-----------------------------------	---

2.2

<u>Classificação Funcional</u>	3
--------------------------------	---

2.3

<u>Classificação por Fonte de Recursos</u>	3
--	---

2.4

<u>Classificação por Natureza de despesa</u>	4
--	---

3

<u>Comparativo orçamento 2024 x proposta orçamentária 2025</u>	6
--	---

4

<u>Emendas parlamentares</u>	8
------------------------------	---

5

<u>Proposta Orçamentária 2025</u>	9
-----------------------------------	---

6

<u>Referências</u>	13
--------------------	----

Processo de elaboração da proposta orçamentária

O processo de organizar a elaboração da proposta orçamentária na Ufersa, que será remetido ao Ministério da Economia para integrar o projeto de lei orçamentária da União (PLOA), é atribuído à Proplan, sendo realizado através da Divisão de Orçamento (Diorc). O processo tem início com um levantamento das necessidades orçamentárias junto às Pró-reitorias, Superintendências e outras unidades específicas, que em seguida serão consolidadas em uma programação geral, que será ajustada aos limites orçamentários estabelecidos pelo MEC, sendo validada pelo Pró-reitor de Planejamento e pelo Reitor. Posteriormente a proposta é apreciada e votada pelo Conselho de Administração (Consad).



Acesse o processo mapeado aqui



Entenda as classificações constantes na proposta orçamentária

Classificação Programática

Classificação de despesa estruturada em programas, composto por ações. Na esfera federal, as ações são desdobradas em subtítulos (localizador do gasto).



O programa é o instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no plano plurianual.

A ação orçamentária é o principal classificador do orçamento público federal. Entende-se que cada ação deve representar um conjunto de operações das quais resultam produtos (bens ou serviços) que contribuem para atender ao objetivo de um programa.

Subtítulo é o menor nível da classificação programática, sendo utilizado especialmente para especificar a localização física integral ou parcial das ações orçamentárias.

Plano Orçamentário (PO) é uma identificação orçamentária, de caráter gerencial, vinculada à ação orçamentária, que tem por finalidade permitir que tanto a elaboração do orçamento quanto o acompanhamento físico e financeiro da execução ocorram num nível mais detalhado do que o do subtítulo da ação.

Programa	Ação	Subtítulo	Plano orçamentário
5013	20RK	0024	0002
..... Funcionamento dos Hospitais veterinários			
.....No Estado do Rio Grande do Norte			
..... Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior			
..... Educação Superior - Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			

Classificação Funcional

Classificação da despesa segundo as estruturas de funções e subfunções, que indicam as áreas de atuação do governo, como saúde, educação, transporte, entre outras. Essa classificação funciona como agregador dos gastos públicos por área de ação governamental, independentemente dos programas.

Classificação funcional	Função	Subfunção
Finalidade	Nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público. Está relacionada com a missão institucional fundamental do órgão executor, por exemplo, cultura, educação, saúde ou defesa.	Nível de agregação imediatamente inferior à função que evidencia a natureza da atuação governamental.
Exemplo de código	12	364
Descrição do código	Educação	Ensino Superior

Classificação por Fonte de Recursos

Classificação criada para assegurar que receitas vinculadas por lei a finalidade específica sejam exclusivamente aplicadas em programas e ações que visem à consecução desse objetivo. Como mecanismo integrador entre a receita e a despesa, a classificação por fonte de recurso exerce duplo papel no processo orçamentário: na receita, indica o destino de recursos para o financiamento de determinadas despesas; na despesa, identifica a origem dos recursos que estão sendo utilizados.

Classificação por fonte de recursos	Grupo fonte de recursos	Especificação das fontes de recursos
Finalidade	Identifica os recursos pertencentes ao exercício atual ou anterior.	É o código que individualiza cada destinação. Possui a parte mais significativa da classificação, pois demonstração de onde vem o recurso e para onde vai.
Exemplo de código	1	000
Descrição do código	Recursos Arrecadados no Exercício Corrente	Recursos Livres da União.

Classificação por Natureza de despesa

A classificação da despesa orçamentária, segundo a sua natureza, compõe-se de:



Categoria Econômica

Indica se a despesa é corrente ou de capital.

Despesas Correntes: as que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Despesas de Capital: as que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Grupo de Natureza de Despesa

O GND é um agregador de elemento de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto.

Existem seis grupos: Pessoal e Encargos Sociais; Juros e Encargos da Dívida; Outras Despesas Correntes; Investimentos; Inversões Financeiras; Amortização da Dívida.

Modalidade de Aplicação

Indica se os recursos serão aplicados mediante transferência financeira, inclusive a decorrente de descentralização orçamentária para outros níveis de Governo, seus órgãos ou entidades, ou diretamente para entidades privadas sem fins lucrativos e outras instituições; ou, então, diretamente pela unidade detentora do crédito orçamentário, ou por outro órgão ou entidade no âmbito do mesmo nível de Governo.

Elemento de Despesa

Tem por finalidade identificar os objetos de gasto, tais como vencimentos e vantagens fixas, juros, diárias, material de consumo, serviços de terceiros prestados sob qualquer forma, subvenções sociais, obras e instalações, equipamentos e material permanente, auxílios, amortização e outros que a Administração Pública utiliza para a consecução de seus fins.

Categoria Econômica

Grupo de Natureza de Despesa

Modalidade de Aplicação

Elemento de Despesa



3



Despesa Corrente



1



Pessoal e Encargos Sociais



90



Aplicação Direta



11



Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil

Comparativo orçamento 2024 x proposta orçamentária 2025

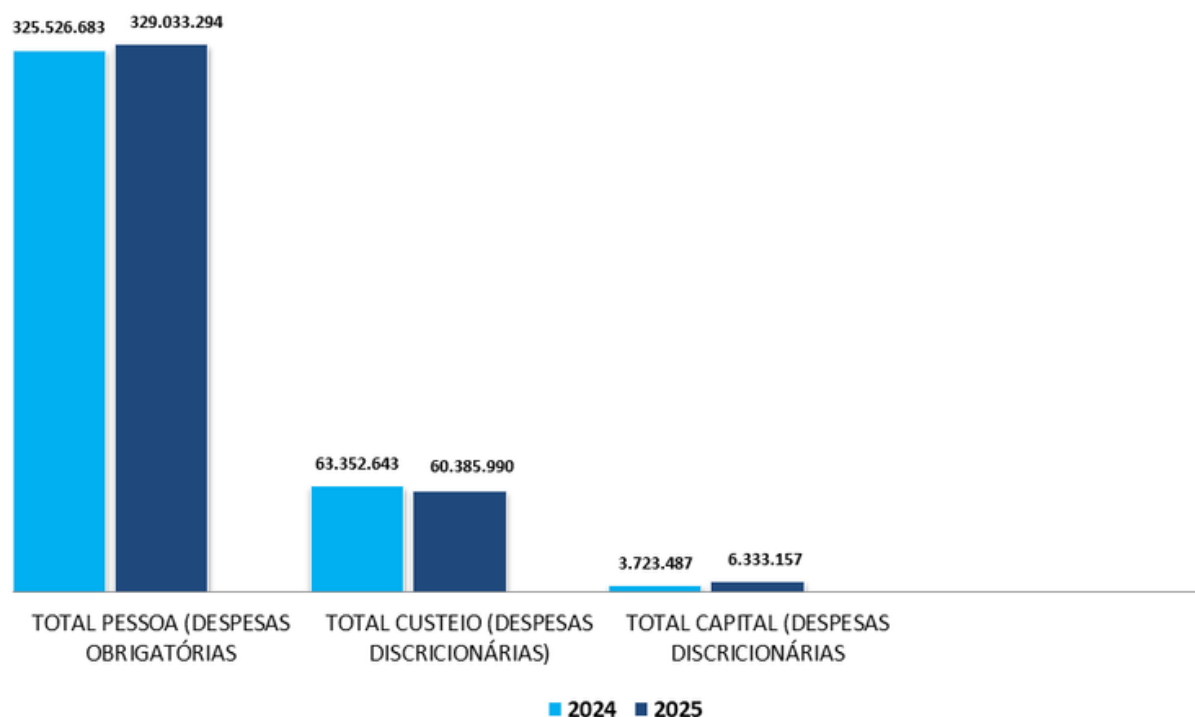
O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2025, encaminhado ao Congresso Nacional, previa um orçamento de R\$ 399.097.635,00 para a Ufersa. No entanto, com a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), houve uma redução de R\$ 3.345.194,00 do orçamento previsto para às despesas discricionárias, que são aquelas destinadas aos gastos com o custeio e investimentos da Universidade.

Em relação ao ano anterior, o orçamento de 2025 apresentou um crescimento de apenas 0,80% quando comparado ao valor efetivamente disponível ao final de 2024. Os montantes por ação orçamentária e grupo de despesa são os seguintes:

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO INICIAL (LOA) 2024 (R\$)	DOTAÇÃO FINAL 2024 (R\$)	DOTAÇÃO INICIAL (LOA) 2025 (R\$)	D. INICIAL 2025/ D. FINAL 2024 VARIAÇÃO(%)
TOTAL PESSOAL (DESPESAS OBRIGATÓRIAS)	311.682.154	325.526.683	329.033.294	1,08%
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	36.956.244	42.416.218	42.563.635	0,35%
09HB - contribuição da União, de suas Autarquias para o Custeio do RPPS	44.824.404	45.521.007	45.511.544	-0,02%
20TP - Ativos Civis da União	213.040.367	215.423.771	216.711.907	0,60%
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	13.784.059	18.229.498	19.854.912	8,92%
2004 - Assistência Médica e Odontológica	3.064.080	3.923.189	4.378.296	11,60%
00S6S - Benefício especial e demais complementações de aposentadorias	13.000	13.000	13.000	0,00%
TOTAL CUSTEIO (DESPESAS DISCRICIONÁRIAS)	54.381.340	63.352.643	60.385.990	-4,68%
00PW - contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	64.860	65.920	68.050	3,23%
20GK - Fomento às ações de graduação, pós, pesq. E extensão	2.360.237	1.961.794	3.540.906	80,49%
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	41.765.363	50.964.471	46.432.912	-8,89%
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino superior	9.852.136	10.108.122	10.005.378	-1,02%
4572 - Capacitação de Servidores públicos Federais	200.000	113.592	200.000	76,07%
21GS - Internacionalização da Educação Superior	52.337	52.337	52.337	0,00%
21D7 - Apoio a Educação à Distância	86.407	86.407	86.407	0,00%
TOTAL CAPITAL (DESPESAS DISCRICIONÁRIAS)	5.998.075	3.723.487	6.333.157	70,09%
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	3.407.908	3.315.517	4.755.045	43,42%
8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	2.590.167	407.970	1.578.112	286,82%
TOTAL GERAL	372.061.569	392.602.813	395.752.441	0,80%

¹ Desconsiderando valores provenientes de emendas parlamentares

Gráfico 1 - Comparativo orçamento dotação final 2024 x dotação inicial 2025



Em 2025, A dotação destinada às despesas de pessoal e encargos, aumentou 1,08% em relação ao ano anterior, esse acréscimo reflete apenas a previsão do crescimento vegetativo dessa despesa, o que ocorre quando a folha de pagamentos cresce independentemente de novos atos formais tendentes à sua expansão, uma vez que o mero decurso do tempo dá ensejo a incorporações remuneratórias previstas, como as progressões.

Em contrapartida, a dotação destinada às despesas de custeio — que abrangem gastos com o funcionamento da instituição, contratação de serviços terceirizados, aquisição de materiais de consumo, assistência estudantil, capacitação de servidores e o fomento às atividades de ensino, pesquisa e extensão — sofreu uma redução de 4,68% em comparação ao orçamento final do ano de 2024.

Em relação às despesas de capital (para investimento em obras e aquisição de materiais permanentes) há um aparente aumento de 70,09%, mas isto foi em consequência da conversão de R\$ 2.847.459,00 de capital para custeio no exercício de 2024. Quando se considera apenas a comparação entre as dotações iniciais de 2024 e 2025 para despesas de capital, o aumento real foi de 5,59%.

Emendas parlamentares individuais

As emendas parlamentares individuais são recursos públicos destinados pelos parlamentares com intuito de atender demandas específicas da comunidade que representam. No ano de 2025, a Universidade foi contemplada com as seguintes emendas parlamentares individuais consignadas na LOA:

Ação Governo		Autor / Emendas	Categoria Econômica Despesa	Dotação Autorizada
20GK	FOMENTO As Ações De Graduação, Pós- Graduação, Ensino, pesquisa.	FERNANDO MINEIRO / EMENDA 14	DESPESAS CORRENTES	500.000,00
20RK	Funcionamento e Instituições Federais de Ensino Superior	BENES LEOCADIO / EMENDA 11	DESPESAS CORRENTES	200.000,00
		SARGENTO GONCALVES / EMENDA 10	DESPESAS DE CAPITAL	200.000,00
		Total		900.000,00

Emendas de bancada estadual

A UFERSA será contemplada com recursos provenientes de emenda de bancada do Estado do Rio Grande do Norte, destinados à ação orçamentária 15R3 – Apoio à Infraestrutura para a Educação Superior Pública Federal. A emenda, no valor total de R\$ 15.600.066,00, tem como objetivo a aquisição de equipamentos voltados à melhoria da infraestrutura das universidades federais do estado, beneficiando tanto a UFERSA quanto a UFRN. Até o momento, não foi informado o valor que será efetivamente destinado a cada instituição. A emenda foi consignada no orçamento do MEC, para posterior repasse às instituições contempladas.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO 2025

Órgão:	26000 Ministério da Educação					DOTAÇÃO INICIAL (LOA) 2025 (R\$)
Unidade:	26264 Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
Quadro dos Créditos Orçamentários						
Programática	Programa/Ação/Localização/Produto/Natureza		Funcional	Ptres	Fte	13.000
0909	Operações Especiais: outros encargos especiais					13.000
0909.00S6	Ação 00S6 - Benefício especial e demais complementações de aposentadorias		99 999	214790		
0909.00S6	3.1.90.01.00 - Aposentadorias do RPPS, Reserva Remunerada e Reformas dos Militares				1000	13.000
Programática	Programa/Ação/Localização/Produto/Natureza		Funcional	Ptres	Fte	Valor
0910	Operações Especiais: Gestão da participação em organismos e entidades nacionais e internacionais					68.050
0910.00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica		28 846			68.050
0910.00PW.0001	PO 000A - Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das IFES (ANDIFES)			138034		30.000
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades				1000	30.000
0910.00PW.0001	PO 0002 - Contribuição à Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI)			148852		2.800
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades				1000	2.800
0910.00PW.0001	PO 0003 - Contribuição à Associação Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB)			148930		17.000
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades				1000	17.000
0910.00PW.0001	PO 0007 - Contribuição ao Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação			148909		1.700
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades				1000	1.700
0910.00PW.0001	PO 0008 - Contribuição à Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)			191415		6.000
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades				1000	6.000
0910.00PW.0001	PO 0014 - Contribuição à Assoc. Nac. de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração			191416		2.200
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades				1000	2.200
0910.00PW.0001	PO 0021 - Contribuição à Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ANPROTEC)			216935		3.500
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades				1000	3.500
0910.00PW.0001	PO 0026 - Contribuição à Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU)			162638		2.200
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades				1000	2.200
0910.00PW.0001	PO 0028 - Contribuição à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC)			148853		950
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades				1000	950
0910.00PW.0001	PO - Fórum Nacional de gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC)			148825		1.700
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades				1000	1.700
Programática	Programa/Ação/Localização/Produto/Natureza		Funcional	Ptres	Fte	Valor
5113	Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade					66.451.097
5113.20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		12 364			3.540.906
	Projetos apoiados (unidade) Qtd. Físico:		4			
5113.20GK.0024	PO 0001- Fomento às Ações de Grad. Pós, Ensino, Pesq. e Extensão - Despesas Diversas			214796		3.540.906
	No Estado do Rio Grande do Norte					3.540.906
	Bolsas concedidas (unidade) Qtd. Físico:		433			
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a estudantes				1000	1.757.049
	3.3.90.20.00 - Auxílio Financeiro a pesquisador				1000	446.857
	3.3.90.36.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física					1.337.000
5113.21D7	Apoio à Educação à Distância		12 364			86.407
5113.N39A.0024	PO 0000 - Apoio à educação à distância			229710		86.407
	Iniciativa apoiada (unidade) Qtd. Físico:		1			
	3.3.90.14.00 - Diárias Civil - No País				1000	15.000
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a estudantes				1000	25.000

	3.3.90.33.00 - Passagens e Despesas com Locomoção			1000	10.000
	3.3.90.39.02- Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			1000	36.407
5113.21GS	Internacionalização da Educação Superior	12 364			52.337
5113.21GS.0024	PO 0002 - Idiomas sem Fronteiras		229716		52.337
	Iniciativa apoiada (unidade) Qtd. Físico:	1			52.337
	3.3.90.14.00 - Diárias Civil - No País			1000	3.500
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a estudantes			1000	30.000
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo			1000	1.000
	3.3.90.33.00 - Passagens e Despesas com Locomoção			1000	6.000
	3.3.90.39.02- Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			1000	11.837
5113.20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	12 364			51.187.957
5113.20RK.0024	PO 0002 - Funcionamento dos Hospitais veterinários		229715		305.250
	Instituição apoiada (unidade) Qtd. Físico:	1			305.250
	3.3.90.14.00 - Diárias Civil - No Exterior			1000	5.000
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo			1000	258.334
	3.3.90.33.00 - Passagens e Despesas com Locomoção			1000	10.000
	3.3.90.36.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			1000	6.000
	3.3.90.39.02- Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			1000	25.916
5113.20RK.0024	PO 0005 - Apoio ao funcionamento da graduação em medicina		249023		168.882
	Instituição apoiada (unidade) Qtd. Físico:	1			
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo			1000	21.610
	3.3.90.37.00 - Limpeza e Conservação - Terceirizados			1000	75.000
	3.3.90.39.00 - Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			1000	72.272
5113.20RK.0024	PO 0000 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - Despesas Diversas		229708		50.713.825
	Estudante matriculado (unidade) Qtd. Físico:	13.264			50.713.825
	3.3.50.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (convênios)			1000	208.210
	3.3.90.14.00 - Diárias - Civil			1000	745.000
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes			1000	50.000
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo			1000	4.274.967
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo - Recursos Próprios			1050	257.000
	3.3.90.30.17 - Material de TIC - Material de consumo			1000	50.000
	3.3.90.33.00 - Passagens e Despesas com Locomoção			1000	1.558.145
	3.3.90.36.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			1000	1.463.795
	3.3.90.37.00 - Locação de Mão-de-Obra			1000	21.247.443
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			1000	12.414.057
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica - Recursos Próprios			1050	565.572
	3.3.90.37.00 - Locação de Mão-de-Obra			1050	430.763
	3.3.90.40.01- Serviço tecnologia da informação			1000	350.000
	3.3.90.40.06 - Locação de Software			1000	633.964
	3.3.90.40.07 - Manutenção corretiva/adaptativa e sustentação Software			1000	1.013.000
	3.3.90.40.09 - Serviço de hospedagem de sistema			1000	200.000
	3.3.90.40.13 - Comunicação de Dados e redes em geral			1000	162.482
	3.3.90.40.14 - Telefonia fixa e móvel - pacote de comunicação de dados			1000	20.400
	3.3.90.40.23 - Emissão de Certificados Digitais			1000	3.000
	3.3.90.40.12 - Manutenção e Conservação de Equipamentos de TIC			1000	295.000
	3.3.91.47.00 - Obrigações Tributárias e Contributivas			1000	15.983
	4.4.90.40.05 - Aquisição de software - produto			1000	37.363
	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações			1000	500.000
	4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente			1000	2.661.744
	4.4.90.52.41- Equipamentos de TIC - computadores			1000	300.000
	4.4.90.52.35 - Material de TIC (permanente)			1000	1.100.367
	4.4.90.52.00 - Equipamentos e material permanente - Recursos Próprios de Alienações			1051	130.572
	4.4.91.39.81 - Marcas, direitos e patentes industriais			1000	25.000
5113.4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	12 364			10.005.378
	Estudante Assistido (unidade) Qtd. Físico:	4.961			
5113.4002.0024	PO 0002 - PNAES - Despesas Diversas		229718		6.346.674
	No Estado do Rio Grande do Norte				6.346.674
	Estudante Assistido (unidade) Qtd. Físico:	4.370			
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo			1000	90.000
	3.3.90.39.16 - Manutenção de bens imóveis (limpeza da piscina Mossoró)			1000	60.000
	3.3.90.39.41 - Fornecimento de alimentação			1000	6.196.674
5113.4002.0024	PO 0003 - Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil		229721		3.449.974
	No Estado do Rio Grande do Norte				
	Bolsa Concedida (unidade) Qtd. Físico:	691			
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes			1000	3.449.974
5113.4002.0024	PO 0001 - Viver Sem Limite - INCLUIR		229713		201.343
	No Estado do Rio Grande do Norte				
	Projeto Apoiado (unidade) Qtd. Físico:	1			201.343

	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes			1000	168.000
	3.3.90.30.00 - Material de consumo			1000	10.100
	3.3.90.36.00 - Serviços de terceiros - pessoa física			1000	10.100
	3.3.90.39.00 - Serviços de terceiros - pessoa jurídica			1000	13.143
5113.4002.0024	PO 0004 - PROMISAES - Auxílio Financeiro ao Estudante Estrangeiro		229724		7.387
	No Estado do Rio Grande do Norte				
	Estudante atendido (unidade) Qtd. Físico:	1			7.387
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes - PROMISAES			1000	7.387
5113.8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	12 364			1.578.112
5113.8282	PO 0000 - Reestruturação e Modernização das Inst. Federais de Ensino Superior	12 364	229711		1.578.112
5113.8282.0024	No Estado do Rio Grande do Norte				1.578.112
	Projeto viabilizado (unidade) Qtd. Físico:	1			
	4.4.90.51.00 - Obras e instalações			1000	1.340.000
	4.4.90.52.00 - Equipamentos e material permanente			1000	84.000
	4.4.90.52.35 - Material de TIC (permanente)			1000	154.112
Programática	Programa/Ação/Localização/Produto/Natureza	Funcional	Ptres	Fte	
0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo				329.220.294
0032.0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	09 272	169460		42.563.635
0032.0181.0024	No Estado do Rio Grande do Norte				
	3.1.90.01.00 - Aposentadorias e Reformas			1056	42.563.635
0032.09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	12 846	169457		45.511.544
0032.09HB.0001	Nacional				
	3.1.91.13.00 - Contribuições Patronais			1000	45.511.544
0032.20TP	Ativos Civis da União	12 364	169459		216.711.907
0032.20TP.0024	No Estado do Rio Grande do Norte				
	3.1.90.11.00 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil			1000	216.711.907
0032.212B.0024	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	12 331			19.854.912
0032.212B.0024	No Estado do Rio Grande do Norte			1000	
	PO 0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados		214791		1.664.688
	No Estado do Rio Grande do Norte				
	3.3.90.08.00 - Outros benefícios assistenciais do servidor			1000	1.664.688
	PO 0003 - Auxílio Transporte de Civis		169463		2.149.352
	No Estado do Rio Grande do Norte				
	3.3.90.49.00 - Auxílio Transporte			1000	2.149.352
	PO 0005 - Auxílio Alimentação de Civis		214793		15.994.380
	No Estado do Rio Grande do Norte				
	3.3.90.46.00 - Auxílio Alimentação			1000	15.994.380
	PO 0009 - Auxílio Funeral e Natalidade de Civis		214794		7.954
	No Estado do Rio Grande do Norte				
	3.3.90.08.00 - Outros benefícios assistenciais do servidor			1000	7.954
	PO 1009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis - Inativos		249664		38.538
	No Estado do Rio Grande do Norte				
	3.3.90.08.00 - Outros benefícios assistenciais do servidor			1000	38.538
0032.2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	12 301			4.378.296
0032.2004.0024	No Estado do Rio Grande do Norte				
	PO 0001 - Assistência Médica e Odontológica de Civis - Complementação da União		214792		4.127.796
	No Estado do Rio Grande do Norte				
	3.3.90.93.00 - Indenizações e Restituições			1000	4.127.796
	PO 1001 - Assistência Médica e Odontológica de Civis - Complementação da União - Inativos		249663		250.500
	No Estado do Rio Grande do Norte				
	3.3.90.93.00 - Indenizações e Restituições			1000	250.500
0032.4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	12 128	169466		200.000
0032.4572.0024	No Estado do Rio Grande do Norte				200.000
	Servidor capacitado (unidade) Qtd. Físico:	424			
	3.3.90.14.00 - Diárias - Civil			1000	15.000
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo			1000	5.000

	3.3.90.33.00 - Passagens e Despesas com Locomoção			1000	27.000
	3.3.90.36.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			1000	8.000
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			1000	145.000
Total Geral (Despesas Programadas):					395.752.441

Referências

CONGRESSO NACIONAL. **Glossário de Termos Orçamentários**. Brasília, DF. Biblioteca digital do Senado Federal. Disponível em: <https://www.congressonacional.leg.br/legislacao-e-publicacoes/glossario-orcamentario/>. Acesso em: jan/2024.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO. **Manual Técnico De Orçamento**. Brasília, DF. Secretaria de Orçamento Federal, 6ª edição. 2025. Disponível em: <https://www1.siop.planejamento.gov.br/mto/lib/exe/fetch.php/mto2025:MTO2025.pdf> Acesso em: jan/2025.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD
1ª Reunião Ordinária de 2025

6º PONTO

Apreciação e deliberação sobre aprovação do plano de trabalho do
Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do
Semiárido (Fablab Ufersa)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE**

OFICIO Nº 113 / 2025 - GAB (11.03)

Nº do Protocolo: 23091.005379/2025-54

Mossoró-RN, 14 de abril de 2025.

Ao Senhor

Luiz Djalma Dias Filho

Secretaria dos Órgãos Colegiados - SOC

Assunto: Apreciação de Projeto Institucional - Inclusão de ponto de pauta (CONSAD)

Senhor Secretário,

1. Com cumprimentos, fazemos uso do presente para solicitar a inclusão do seguinte ponto na pauta da próxima reunião do Conselho de Administração:

Apreciação e deliberação sobre aprovação do plano de trabalho do Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do Semiárido (Fablab Ufersa), conforme documentação em anexo.

2. Agradecemos desde já e permanecemos à disposição.

(Assinado digitalmente em 14/04/2025 16:02)
LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA
CHEFE DE GABINETE E RELAÇ INSTITUCIONAIS
GAB (11.03)
Matricula: 2362480

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **113**, ano: **2025**, tipo: **OFICIO**, data de emissão: **14/04/2025** e o código de verificação: **4460c704ae**

Apreciação de Projeto - Institucional

Fabricio Cavalcante <fabriciocavalcante@ufersa.edu.br>

8 de abril de 2025 às 16:36

Para: Secretaria dos Órgãos Colegiados <soc@ufersa.edu.br>

Cc: Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>, Assessoria Gabinete <assessoria.gabinete@ufersa.edu.br>, Núcleo Inovação Tecnológica <nit@ufersa.edu.br>

Boa tarde.

Segue, em anexo, projeto para encaminhamento aos órgãos competentes, para aprovação de sua execução.

O atual projeto para apreciação, é referente ao uso dos rendimentos do projeto inicial (Projeto 37/2021 denominado de Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Tecnológico do Semiárido). O valor do projeto, obteve rendimento financeiro de R\$ 229.698,11, desta forma, o fomentador, autorizou o uso dos rendimentos para um novo Projeto para apreciação e aprovação do Órgão Colegiado competente, para que possamos dar seguimento, junto à PROPLAN e Fundação de Apoio na execução deste.

Seguem os arquivos com o projeto inicial de número 37/2021 e o novo projeto, que será apreciado, denominado de projeto de Apoio Estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do Semiárido (Fablab Ufersa), mantendo-se o mesmo objetivo do projeto anterior.

Agradeço desde já, e fico a disposição.

Atenciosamente.

Prof. Dr. Fabrício José Nóbrega Cavalcante
Núcleo de Inovação Tecnológica
Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA

2 anexos



Projeto FabLab (Laboratório Maker).pdf

181K



Projeto PCTEC Semiárido.pdf

437K

INFORMAÇÕES DO PROJETO 37/2021

DESCRIÇÃO DO PROJETO	
Processo:	23091.015231/2021-36
Número de Registro:	37/2021
Data de Cadastro:	29/11/2021
Custos de Execução(Total Detalhado):	R\$ 1.038.908,00
Valor da Remuneração à Instituição:	R\$ 0,00
Despesa Operacional e Administrativa do Projeto (DOAP):	R\$ 0,00
Repasse da Fundação para a UFERSA:	R\$ 1.038.908,00
Devolução da UFERSA para a Fundação:	R\$ 1.038.908,00
Valor do Projeto:	R\$ 1.038.908,00
Título do Projeto:	Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Tecnológico do Semiárido
Âmbito:	Nacional
Tipo de Captação de Recurso:	TIPO A/B
Tipo de Projeto:	Desenvolvimento Institucional - OBRAS LABORATORIAIS
Período de Execução:	20/12/2021 a 30/12/2024
Área de Conhecimento:	Administração
Sub-área de Conhecimento:	Administração de Setores Específicos

IDENTIDADE DO OBJETO (OBJETIVO GERAL)

Objetivo Geral: Promover a cultura da inovação e a competitividade de empresas do semiárido e produzir pesquisas aplicadas para o desenvolvimento de produtos e processos inovadores.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

O desenvolvimento de novas tecnologias e produtos social e ambientalmente responsáveis é ao mesmo tempo necessário e desafiador dentro do contexto de uma região com intensas desigualdades. Ao mesmo tempo em que é necessário desenvolver curas para doenças, veículos autônomos e formas de aproveitar ao máximo big data, também se faz mister garantir o acesso à água e segurança alimentar para milhões de pessoas. Nesse contexto, faz-se necessário o esforço sistemático das universidades, como centros de excelência em ensino, pesquisa e extensão, para proporcionar ambientes, ferramentas e subsídio para que mentes férteis de jovens discentes possam encontrar apoio junto à experiência docente, se conectando ao mundo moderno e sociedade na qual estão inseridos.

A UFERSA, como maior universidade do semiárido brasileiro, deve ter papel protagonista nesse sentido. A criação de um parque tecnológico, que efetivamente direcione os esforços da comunidade acadêmica para o desenvolvimento dessas tecnologias é condição sine qua non para colocar a criação de soluções modernas para os anseios da sociedade como azimuth, direcionando toda comunidade acadêmica para o século XXI. E com o advento do Novo Marco Legal para Ciência, Tecnologia e Inovação que preconiza que o conhecimento gerado na academia chegue de forma rápida e eficaz no setor empresarial e na sociedade; a UFERSA, se posiciona neste cenário como um agente capaz de promover o desenvolvimento empresarial e tecnológico gerando um ambiente favorável a inovação e transferência de tecnologia. O Parque Tecnológico do Semiárido trará contribuições efetivas para o desenvolvimento das principais cadeias produtivas do semiárido, é a impulsão ao desenvolvimento científico e tecnológico, por meio de pesquisa, desenvolvimento e investimento em produtos e processos inovadores, promovendo o desenvolvimento sustentável e a agregação de valor à produção na região do semiárido brasileiro.

Dito isso, a construção do Parque Tecnológico do Semiárido se justifica pela necessidade de aproximar a Ufersa do mercado de trabalho e das entidades que compõem o ecossistema de inovação no Semiárido. Além disso, o parque poderá contribuir na captação de novos recursos para pesquisas com foco no desenvolvimento regional, bem como irá contribuir no aperfeiçoamento da formação universitária, com o viés para o empreendedorismo e para a inovação, de modo a aumentar a competitividade das empresas locais de base tecnológica.

Por fim, destaca-se que a construção do Parque Tecnológico do Semiárido pode contribuir com a alcance de pelo menos cinco diferentes objetivos estratégicos existentes no Planejamento de Desenvolvimento Institucional da Ufersa, a saber:

1. Perspectiva Financeira:
Objetivo: Ampliar a Captação de Recursos.

2. Perspectiva Sociedade:

Objetivos: Ampliar o portfólio de pesquisas voltadas para o desenvolvimento regional; Efetuar a transferência de tecnologia para o setor produtivo e Incentivar o empreendedorismo universitário.

3. Perspectiva Processos Internos:

Objetivo: Ampliar a participação em redes de pesquisa e redes interinstitucionais.

METODOLOGIA

A Ufersa conta com diferentes atores que trabalham com Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo, como por exemplo: núcleos de estudos, grupos de pesquisa, empresas juniores, incubadoras, fundação de apoio e Núcleo de Inovação Tecnológica, entretanto, localizados em diferentes espaços físicos da instituição. A construção do Parque Tecnológico do Semiárido além de integrar em um único espaço, docentes, técnico-administrativos e discentes que desenvolvem ciência com foco no empreendedorismo, também irá possibilitar a aproximação da universidade com a sociedade, através da oferta de diferentes serviços técnicos especializados desenvolvidos na universidade.

O Parque Tecnológico do Semiárido será um complexo de inovação e empreendedorismo, com sede em edifício no Campus de Mossoró, onde serão abrigados: 10 centros de pesquisa, IAGRAM, laboratório de prototipagem, espaço coworking, Escritório do Empreendedor da Junta Comercial, Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, mini auditório e 12 salas para startups acadêmicas.

Na execução deste projeto, está previsto a execução de diferentes ações para concepção e estruturação de cada um destes ambientes, detalhado no Documento de Formalização de Demanda, em anexo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver o planejamento estratégico e estruturar o Parque Tecnológico do Semiárido;
- Desenvolver capacitações em propriedade intelectual;
- Fomentar a ampliação do número de depósitos de patentes da Ufersa;
- Apoiar os inventores independentes;
- Promover a transferência de tecnologias para o setor produtivo local;
- Ofertar qualificação empresarial/gerencial de alto nível;
- Ampliar a oferta de prestação de serviços técnicos especializados e extensão tecnológica;
- Facilitar o registro empresarial de empresas desenvolvidas na Ufersa;
- Ofertar apoio tecnológico na prototipagem de novos produtos;
- Criar um fundo de investimento para captação de investimentos em capital empreendedor;
- Criar um coworking para integração dos agentes do ecossistema de inovação do semiárido.

ÓRGÃO/ENTIDADE CONTRATADO

Contratado:	FUNDACAO GUIMARAES DUQUE	CNPJ:	08.350.241/0001-72
Endereço:	AVENIDA FRANCISCO MOTA, 572	CEP:	59625-900
Cidade:	NATAL -	Telefone:	3312-0503
Banco:		Praça Pagto.:	
Agência:		Conta Corrente:	

RESPONSÁVEL (CONTRATADO)

Nome:	ALINE LIDIANE BATISTA	CPF:	024.294.584-89	CI/Órg. Exp.:	ITEP/RN
Cargo:	PRESIDENTE	Função:	Presidente		

ÓRGÃO/ENTIDADE CONTRATANTE

Contratante:	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO	CNPJ:	24.529.265/0001-40
Endereço:	RUA Francisco Mota, 572	CEP:	59625-900
Cidade:	MOSSORÓ -	Telefone:	3317-8200

RESPONSÁVEL (CONTRATANTE)

Nome:	RODRIGO NOGUEIRA DE CODES	CPF:	625.346.703-44	CI/Órg. Exp.:	
Cargo:	REITOR	Função:	Reitor		

PARTÍCIPIES INSERIDOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ - 26.387.303/0001-00 - CONCEDENTE

MEMBROS DO PROJETO

Participante da Instituição	Quantidade			
PROFESSOR EFETIVO	4			
Origem	Formação	Função	Categoria	C.H. Dedicada
Servidor Ufersa	DOUTORADO	VICE-COORDENADOR	PROFESSOR EFETIVO	1,0 h/semana

Nome: FABRICIO JOSE NOBREGA CAVALCANTE
Email: fabriciocavalcante@ufersa.edu.br
Matrícula: 1866895
Carga Horária na Instituição: 40h/semana Dedicção Exclusiva

Servidor UFERSA	DOUTORADO	COLABORADOR	PROFESSOR EFETIVO	5,0 h/semana
--------------------	-----------	-------------	-------------------	--------------

Nome: GLAUBER HENRIQUE DE SOUSA NUNES
Email: glauber@ufersa.edu.br
Matrícula: 1344385
Carga Horária na Instituição: 40h/semana Dedicção Exclusiva

Servidor UFERSA	DOUTORADO	COLABORADOR	PROFESSOR EFETIVO	1,0 h/semana
--------------------	-----------	-------------	-------------------	--------------

Nome: KATIA PERES GRAMACHO
Email: katia.gramacho@ufersa.edu.br
Matrícula: 2269130
Carga Horária na Instituição: 40h/semana Dedicção Exclusiva

Servidor UFERSA	DOUTORADO	COLABORADOR	PROFESSOR EFETIVO	5,0 h/semana
--------------------	-----------	-------------	-------------------	--------------

Nome: LUCAS LUCIO GODEIRO
Email: lucasgodeiro@ufersa.edu.br
Matrícula: 1994956
Carga Horária na Instituição: 40h/semana Dedicção Exclusiva

PROFESSOR SUBSTITUTO	0
SERVIDOR TÉCNICO	3

Origem	Formação	Função	Categoria	C.H. Dedicada
Servidor UFERSA	MESTRADO	COORDENADOR	SERVIDOR TÉCNICO	5,0 h/semana

Nome: JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA
Email: julio@ufersa.edu.br
Matrícula: 1824016
Carga Horária na Instituição: 40h/semana

Servidor UFERSA	ESPECIALIZAÇÃO	COLABORADOR	SERVIDOR TÉCNICO	5,0 h/semana
--------------------	----------------	-------------	------------------	--------------

Nome: ARLY DAYANY FERNANDES LOPES DE CARVALHO
Email: arly.carvalho@ufersa.edu.br
Matrícula: 1621006
Carga Horária na Instituição: 40h/semana

Servidor UFERSA	MESTRADO	COLABORADOR	SERVIDOR TÉCNICO	5,0 h/semana
--------------------	----------	-------------	------------------	--------------

Nome: NICOLAS MATHEUS DA FONSECA TINOCO DE SOUZA ARAUJO
Email: nicolas.araujo@ufersa.edu.br
Matrícula: 1102542
Carga Horária na Instituição: 40h/semana

PARTICIPANTE COM REMUNERAÇÃO	0
DISCENTE DE GRADUAÇÃO	0
DISCENTE DE MESTRADO	0
DISCENTE DE DOUTORADO	0
DISCENTE DE ESPECIALIZAÇÃO	0
DISCENTE TÉCNICO	0

Total Participante da Instituição: 7
Quantidade

Participante Externo	Quantidade
VOLUNTÁRIO	0
PRESTADOR DE SERVIÇOS	0
INVENTOS INDEPENDENTE	0
SERVIDOR MILITAR	0
PESQUISADOR CONVIDADO	0
DISCENTE DE GRADUAÇÃO	0
DISCENTE DE MESTRADO	0
DISCENTE DE DOUTORADO	0
DISCENTE DE ESPECIALIZAÇÃO	0
DISCENTE TÉCNICO	0

DISCENTE CARENTE	0
DISCENTE CARENTE	0
SERVIDOR EFETIVO EXTERNO À UFRN	0
Total Participante Externo:	0
Total Geral:	7

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Objetivo Específico 01: Construção do Parque Tecnológico do Semiárido

Etapa/Fase	Indicador	Período de Execução		Un. Medida	Quant.	Valor
1. ESTUDO	1.0 Estudo realizado	Dezembro/2021	Fevereiro/2022	Estudo realizado	1,00	0,00

Objetivo Específico: Elaboração do Projeto de Viabilidade do Parque Tecnológico do Semiárido.

2. PLANEJAMENTO	1.0 Projeto validado	Fevereiro/2022	Fevereiro/2022	Projeto validado	1,00	0,00
-----------------	----------------------	----------------	----------------	------------------	------	------

Objetivo Específico: Equipe do projeto irá validar o projeto arquitetônico do Parque Tecnológico do Semiárido.

3. EXECUÇÃO	1.0 Orçamento realizado	Fevereiro/2022	Março/2022	Orçamento realizado	1,00	0,00
-------------	-------------------------	----------------	------------	---------------------	------	------

Objetivo Específico: A SIN deverá elaborar o Cronograma e o Orçamento da obra e apresentar a equipe do projeto até março de 2022.

4. ESTUDO	1.0 Estudo realizado	Março/2022	Abril/2022	Estudo realizado	1,00	0,00
-----------	----------------------	------------	------------	------------------	------	------

Objetivo Específico: A SIN deverá realizar os Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) da obra até abril de 2022.

5. EXECUÇÃO	1.0 licitação realizada	Maio/2022	Junho/2024	licitação realizada	1,00	932.939,38
-------------	-------------------------	-----------	------------	---------------------	------	------------

Objetivo Específico: A FGD deve executar o processo licitatório para compra de móveis e equipamentos para o adequado funcionamento do Parque Tecnológico do Semiárido.

6. EXECUÇÃO	1.0 Despesa paga	Dezembro/2021	Dezembro/2024	Despesa paga	1,00	103.890,80
-------------	------------------	---------------	---------------	--------------	------	------------

Objetivo Específico: Despesa Operacional e Administrativa do Projeto (DOAP).

7. EXECUÇÃO	1.0 Unidade	Janeiro/2022	Março/2022	Unidade	1,00	2.077,82
-------------	-------------	--------------	------------	---------	------	----------

Objetivo Específico: A FGD deve ressarcir a UFERSA em razão dos custos indiretos incorridos na execução do convênio.

Total do Objetivo Específico 01: R\$ 1.038.908,00

Total Geral dos Objetivos Específicos: R\$ R\$ 1.038.908,00

RESUMO FINANCEIRO

Total Plano de Aplicação	R\$ 1.038.908,00
Valor da Remuneração à UFERSA	R\$ 0,00
Despesa Operacional e Administrativa do Projeto (DOAP)	R\$ 0,00
Valor Total do Projeto:	R\$ 1.038.908,00

PLANO DE APLICAÇÃO

	Código	Valor/Reajuste Previsto	Total/Valor a Pagar
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE (449052)		R\$ 0,00	R\$ 932.939,38
SERV. PESSOA JURÍDICA (339039)		R\$ 0,00	R\$ 105.968,62

SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA - 339039

Serviço	Cooperativa Observação		Valor Bruto
3999 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	Não	Ressarcimento a UFERSA conforme Resolução Consuni n 001/2013.	R\$ 2.077,82
3900 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	Não	Despesa operacional e administrativa da Fundação Guimarães Duque.	R\$ 103.890,80
Total (R\$):			105.968,62

MATERIAIS PERMANENTES - 449052

Material	Importado	Quantidade	Valor	Total
5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	1	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00

Destinação: Mini-Auditório

Descrição do Bem: Sistema de Vídeo Conferência. Câmera: Inclinação e Zoom, Panorâmica Controlado por controle remoto ou console, inclinação de 130 graus. Zoom de alta definição, de 10x , campo de visão de 90 graus, Full HD 1080p 30fps. Contole à distância (Ptz). Rosca para tripé padrão, com controle remoto. Viva-voz: Cancelamento de eco acústico. Microfones: quatro microfones omnidirecionais que suportam um alcance de 6m (20 pés) de diâmetro, resposta de frequência: 100Hz - 11Khz sensibilidade: 28Db +/- 3Db, distorção: <5 de 200Hz hub/cabo: hub central montável para a conexão de todos os componentes, solução adesiva inclusa para montagem sob mesas, adaptador de alimentação 110V/220V, suporte: montagem para colocar na parede ou para elevar a câmera na mesa compatibilidade e ferramentas: compatíveis com Uvc, oferecendo vasta compatibilidade de aplicativos, certificado para skype for business, compatível com Microsoft® Lync®, Cisco Jabber® e Webex®. Sistema compatível: Windows® 7, 8, 8.1, 10, Mac® OS X-10.7 ou posterior. Garantia: no mínimo de 01 (ano). Similar ou superior ao modelo de referência: Câmera Logitech Group Hd Sustem Video Conferência 960-001054.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	15	R\$ 700,00	R\$ 10.500,00
---	-----	----	------------	---------------

Destinação: Ambientes diversos

Descrição do Bem: Tripé para televisores com ajuste telescópico de altura com bandeja para notebook. Para TVs com furação VESA de 75x75mm até 400x400mm. Permite giro de 360° da TV. Bandeja de notebook com dimensões aproximadas de 40 x 32 cm e inclinação máxima de 15°. Feito em aço carbono com acabamento em pintura eletrostática pó. Montagem simples. Altura mínima de 130cm e máxima de 180cm. Peso máximo suportado: 25 Kg. Peso aproximado: 7,35 Kg. Cor Preta. Acompanha kit de parafusos. Permite passagem interna dos cabos. Similar ou superior a marca Avatron, modelo TVN-180.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	15	R\$ 3.000,00	R\$ 45.000,00
---	-----	----	--------------	---------------

Destinação: Ambientes diversos

Descrição do Bem: TELEVISOR - TIPO LED DE 55" 4K UHD, SMART TV: Tamanho de tela 55" ou maior, colorido, tela 100% Resolução 4k UHD (3840 x 2160), com inteligência artificial, Conteúdos 360 VR, com controle inteligente de voz via Google Assistente, Amazon Alexa, Apple AirPlay. Formato de tela: 16:9; HDR10; Padrão de Imagem NTSC, PAL-M/N, SBTVD. AI Picture Pro. Controle de Brilho IA. Áudio: Potência mínima de 20w RMS; 2.0 Canais; Ajuste Acústico de IA; Compartilhamento de Som. Design ultrafino. Idioma do menu: português; Conexões em entradas: hdmi (03), USB (2), RF (1), Saída digital óptica (1), Bluetooth. Energia: AC 100-240 V ~ 50/60 Hz (Bivolt). Conversor para TV digital integrado. Wi-Fi integrado. Consumo médio: 135W. Classificação de consumo (Selo ENCE): A. Padrão do furo p/ instalação na parede: Vesa 300 x 300mm. Garantia mínima de 12 meses. Dimensões aproximadas: Altura 71,50 cm X Largura 1,24 m x Profundidade 5,70 cm. Similar ou superior a marca LG, modelo - Smart TV 55UQ8050PSB.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	110	R\$ 1.300,00	R\$ 143.000,00
---	-----	-----	--------------	----------------

Destinação: Ambientes diversos

Descrição do Bem: CADEIRA GIRATÓRIA ESPALDAR MEDIO COM BRAÇOS E RELAX. Medidas: variação máxima de +/- 5%. Largura assento: 0,495 m; profundidade total: 0,445 m; altura até assento (curso): 0,445 a 0,580 m; largura do encosto: 0,445m; altura do encosto (total): 0,435 m; altura total (piso/alt máx encosto): 0,900 a 1,035 m. Estrutura do encosto em resina plástica de alta resistência. Apoia-braços fixo injetado em resina termoplástica. Rodízios com 55mm de diâmetro. Assento estofado, espuma com densidade controlada (45 a 55kgf/m³) com regulagem de profundidade. Ajuste de altura do assento. Inclinação do assento com 4 pontos de parada, possui movimento relax. Assento revestido em tecido crepe. Base injetada em resina termoplástica de alta resistência. Encosto e apoia braço na cor Azul celeste. Assento grafite. Mecanismo preto. Suporte de peso mínimo de 136kg. Garantia mínima de 05 (cinco) anos; Exigido Certificação Internacional Greenguard. Similar ou superior a marca Flexform, modelo Cadeira My Chair Blue Grey.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	4	R\$ 5.683,57	R\$ 22.734,28
---	-----	---	--------------	---------------

Destinação: Climatização do Parque Tecnológico do Semiárido

Descrição do Bem: Características Gerais: Aparelho condicionador de ar com capacidade de refrigeração de 24.000 Btu/h; tipo SPLIT HI-WALL; tecnologia INVERTER; ciclo frio ou frio/quente; alimentação elétrica monofásica de 220 V, 60 Hz; Classificação Energética: A; fluido refrigerante R410A; serpentina de cobre; distância máxima suportada entre condensadora e evaporadora: 20 metros ou superior; desnível máximo suportado entre condensadora e evaporadora: 10 metros ou superior; suportes de fixação para a evaporadora e a condensadora; unidade evaporadora com filtro de ar lavável; condensadora com insuflação de ar horizontal ou vertical; controle remoto sem fio com pilhas ou baterias inclusas o qual ligue e desligue o equipamento, ajuste a temperatura, a velocidade do ar, a direção de insuflamento; Garantia de, no mínimo, 1 (um) ano pelo fornecedor contra defeitos de fabricação a partir do recebimento do produto.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	7	R\$ 600,00	R\$ 4.200,00
---	-----	---	------------	--------------

Destinação: Recepção

Descrição do Bem: MESA DE APOIO PARA NOTEBOOK. Tampo de formato trapezoidal em MDS com 18 mm de espessura e 450 x 350 mm (CxP) na cor branca. Estrutura metálica de alta resistência mecânica produzida em aço tubular com acabamento em pintura fosca eletrostática na cor branco fosco. Altura 680 mm. Base com design curvo industrial. Bordas chanfradas revestidas em PVC. Garantia mínima de 1 (um) ano. Similar ou superior a marca Flexform, modelo Columbia.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	150	R\$ 400,00	R\$ 60.000,00
---	-----	-----	------------	---------------

Destinação: Ambientes diversos

Descrição do Bem: CADEIRA FIXA Cadeira fabricada em concha única injetada em polipropileno de alta resistência. Medidas: variação máxima de +/- 5%. Largura assento: 0,445 m; profundidade total: 0,435 m; altura até assento (curso): 0,470 m; largura do encosto (parte superior): 0,420 m; altura do encosto (total): 0,390 m; altura total (piso/alt máx encosto): 0,800 m. O assento possui nervuras estruturais na parte inferior, com porcas alojadas para fixação da estrutura e perfil em chapa "U" para união dos tubos. Encosto em formato anatômico com bordas arredondas e linha de contorno decorativa. Estrutura em 4 pés. Garantia mínima de 5 (cinco) anos. Cor Azul celeste. Similar ou superior a marca Flexform, modelo Cadeira Body Azul.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	4	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00
---	-----	---	--------------	--------------

Destinação: Recepção

Descrição do Bem: PUFF HEXAGONAL REGULAR BAIXO. Medidas: variação máxima de +/- 5%. Largura: 0,719 m; profundidade total: 0,815 m; altura: 0,350 m. Assento com fechamento superior e inferior fabricado em compensado multilaminado de 12 mm de espessura, estofado em espuma expandida/laminada, isenta de CFC, com densidade controlada de 33 Kg/m³ com 40 mm de espessura média no assento, revestido em material micro perfurado sintético. Laterais estofadas em espuma expandida/laminada, isenta de CFC, com densidade controlada de 28 kg/m³ com 10 mm de espessura média, revestidas em material micro perfurado sintético. Reforços laterais internos fabricados em madeira maciça aplainada com 25,40 mm de espessura média. Sapatas e ponteiros injetados em polipropileno copolímero na cor preta fixadas por parafusos Philips autoatarrachante com 4,8 mm de diâmetro. Componentes metálicos internos e parafusos de fixação preparados através de processo de zincagem. Capacidade de carga: 110kg. Garantia mínima de 6 (seis) anos. O fabricante deve atender as normas técnicas ABNT NBR 14790 e ABNT NBR 13962. Similar ou superior à marca Cavaletti, linha Fun.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	4	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00
---	-----	---	--------------	--------------

Destinação: Recepção

Descrição do Bem: PUFF HEXAGONAL REGULAR MÉDIO. Medidas: variação máxima de +/- 5%. Largura: 0,719 m; profundidade total: 0,815 m; altura: 0,450 m. Assento com fechamento superior e inferior fabricado em compensado multilaminado de 12 mm de espessura, estofado em espuma expandida/laminada, isenta de CFC, com densidade controlada de 33 Kg/m³ com 40 mm de espessura média no assento, revestido em material micro perfurado sintético. Laterais estofadas em espuma expandida/laminada, isenta de CFC, com densidade controlada de 28 kg/m³ com 10 mm de espessura média, revestidas em material micro perfurado sintético. Reforços laterais internos fabricados em madeira maciça aplainada com 25,40 mm de espessura média. Sapatas e ponteiros injetados em polipropileno copolímero na cor preta fixadas por parafusos Philips autoatarrachante com 4,8 mm de diâmetro. Componentes metálicos internos e parafusos de fixação preparados através de processo de zincagem. Capacidade de carga: 110kg. Garantia mínima de 6 (seis) anos. O fabricante deve atender as normas técnicas ABNT NBR 14790 e ABNT NBR 13962. Similar ou superior à marca Cavaletti, linha Fun.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	2	R\$ 13.700,00	R\$ 27.400,00
---	-----	---	---------------	---------------

Destinação: Climatização do Parque Tecnológico do Semiárido

Descrição do Bem: Aparelho condicionador de ar com capacidade de refrigeração de 48.000 Btu/h; tipo SPLIT CASSETE; tecnologia CONVENCIONAL; ciclo frio ou frio/quente; alimentação elétrica trifásica de 380 V, 60 Hz; Classificação Energética: A; fluido refrigerante R410A; serpentina de cobre; distância máxima suportada entre condensadora e evaporadora: 30 metros ou superior; desnível máximo suportado entre condensadora e evaporadora: 20 metros ou superior; suportes de fixação para a evaporadora e a condensadora; unidade evaporadora com filtro de ar lavável; condensadora com insuflação de ar horizontal ou vertical; controle remoto sem fio com pilhas ou baterias inclusas o qual ligue e desligue o equipamento, ajuste a temperatura, a velocidade do ar, a direção de insuflamento; Garantia de, no mínimo, 1 (um) ano pelo fornecedor contra defeitos de fabricação a partir do recebimento do produto.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	1	R\$ 13.500,00	R\$ 13.500,00
---	-----	---	---------------	---------------

Destinação: Climatização do Parque Tecnológico do Semiárido

Descrição do Bem: Características Gerais: Aparelho condicionador de ar com capacidade de refrigeração de 48.000 Btu/h; tipo SPLIT HI-WALL; tecnologia CONVENCIONAL; ciclo frio ou frio/quente; alimentação elétrica trifásica de 380 V, 60 Hz; Classificação Energética: A; fluido refrigerante R410A; serpentina de cobre; distância máxima suportada entre condensadora e evaporadora: 30 metros ou superior; desnível máximo suportado entre condensadora e evaporadora: 15 metros ou superior; suportes de fixação para a evaporadora e a condensadora; unidade evaporadora com filtro de ar lavável; condensadora com insuflação de ar horizontal ou vertical; controle remoto sem fio com pilhas ou baterias inclusas o qual ligue e desligue o equipamento, ajuste a temperatura, a velocidade do ar, a direção de insuflamento; Garantia de, no mínimo, 1 (um) ano pelo fornecedor contra defeitos de fabricação a partir do recebimento do produto.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	16	R\$ 8.195,00	R\$ 131.120,00
---	-----	----	--------------	----------------

Destinação: Climatização do Parque Tecnológico do Semiárido

Descrição do Bem: Características Gerais: Aparelho condicionador de ar com capacidade de refrigeração de 24.000 Btu/h; tipo SPLIT CASSETE; tecnologia CONVENCIONAL; ciclo frio ou frio/quente; alimentação elétrica monofásica de 220 V, 60 Hz; Classificação Energética: A; fluido refrigerante R410A; serpentina de cobre; distância máxima suportada entre condensadora e evaporadora: 20 metros ou superior; desnível máximo suportado entre condensadora e evaporadora: 10 metros ou superior; suportes de fixação para a evaporadora e a condensadora; unidade evaporadora com filtro de ar lavável; condensadora com insuflação de ar horizontal ou vertical; controle remoto sem fio com pilhas ou baterias inclusas o qual ligue e desligue o equipamento, ajuste a temperatura, a velocidade do ar, a direção de insuflamento; Garantia de, no mínimo, 1 (um) ano pelo fornecedor contra defeitos de fabricação a partir do recebimento do produto.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	4	R\$ 533,61	R\$ 2.134,44
---	-----	---	------------	--------------

Destinação: MESA EM "L"

Descrição do Bem: Equipamentos e Material Permanente – MESA EM "L", tampo confeccionado em painéis de fibras de madeira termoestabilizada, com espessura de 25mm, revestido em laminado melamínico texturizado de baixa pressão em ambas as faces na cor argila; bordas retas encabeçadas com fitas em poliestireno ou material similar de superfície visível texturizada, com espessura de no 2mm na mesmo cor do tampo medindo (1400)x(1400)x(600) (600)x(750)mm (L1xL2xP1xP2xH); base em estrutura metálica; torres em chapa metálica estampada e dobrada em formato semi-elíptico; coluna central em tubo de aço com diâmetro de 900mm espessura de 1,5mm.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	11	R\$ 12.000,00	R\$ 132.000,00
---	-----	----	---------------	----------------

Destinação: Climatização do Parque Tecnológico do Semiárido

Descrição do Bem: Características Gerais: Aparelho condicionador de ar com capacidade de refrigeração de 36.000 Btu/h; tipo SPLIT CASSETE; tecnologia CONVENCIONAL; ciclo frio ou frio/quente; alimentação elétrica monofásica de 220 V, 60 Hz; Classificação Energética: A; fluido refrigerante R410A; serpentina de cobre; distância máxima suportada entre condensadora e evaporadora: 30 metros ou superior; desnível máximo suportado entre condensadora e evaporadora: 20 metros ou superior; suportes de fixação para a evaporadora e a condensadora; unidade evaporadora com filtro de ar lavável; condensadora com insuflação de ar horizontal ou vertical; controle remoto sem fio com pilhas ou baterias inclusas o qual ligue e desligue o equipamento, ajuste a temperatura, a velocidade do ar, a direção de insuflamento; Garantia de, no mínimo, 1 (um) ano pelo fornecedor contra defeitos de fabricação a partir do recebimento do produto.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	1	R\$ 7.850,70	R\$ 7.850,70
---	-----	---	--------------	--------------

Destinação: Climatização do Parque Tecnológico do Semiárido

Descrição do Bem: Características Gerais: Aparelho condicionador de ar com capacidade de refrigeração de 36.000 Btu/h; tipo SPLIT HI-WALL; tecnologia CONVENCIONAL; ciclo frio ou frio/quente; alimentação elétrica monofásica de 220 V, 60 Hz; Classificação Energética: A; fluido refrigerante R410A; serpentina de cobre; distância máxima suportada entre condensadora e evaporadora: 30 metros ou superior; desnível máximo suportado entre condensadora e evaporadora: 10 metros ou superior; suportes de fixação para a evaporadora e a condensadora; unidade evaporadora com filtro de ar lavável; condensadora com insuflação de ar horizontal ou vertical; controle remoto sem fio com pilhas ou baterias inclusas o qual ligue e desligue o equipamento, ajuste a temperatura, a velocidade do ar, a direção de insuflamento; Garantia de, no mínimo, 1 (um) ano pelo fornecedor contra defeitos de fabricação a partir do recebimento do produto.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	4	R\$ 1.999,99	R\$ 7.999,96
---	-----	---	--------------	--------------

Destinação: Recepção

Descrição do Bem: PUFF HEXAGONAL REGULAR ALTO. Medidas: variação máxima de +/- 5%. Largura: 0,719 m; profundidade total: 0,815 m; altura: 0,750 m. Assento com fechamento superior e inferior fabricado em compensado multilaminado de 12 mm de espessura, estofado em espuma expandida/laminada, isenta de CFC, com densidade controlada de 33 Kg/m³ com 40 mm de espessura média no assento, revestido em material micro perfurado sintético. Laterais estofadas em espuma expandida/laminada, isenta de CFC, com densidade controlada de 28 kg/m³ com 10 mm de espessura média, revestidas em material micro perfurado sintético. Reforços laterais internos fabricados em madeira maciça aplainada com 25,40 mm de espessura média. Sapatas e ponteiros injetadas em polipropileno copolímero na cor preta fixadas por parafusos Philips autoatarrachante com 4,8 mm de diâmetro. Componentes metálicos internos e parafusos de fixação preparados através de processo de zincagem. Capacidade de carga: 110kg. Garantia mínima de 6 (seis) anos. O fabricante deve atender as normas técnicas ABNT NBR 14790 e ABNT NBR 13962. Similar ou superior à marca Cavaletti, linha Fun.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Não	3	R\$ 500,00	R\$ 1.500,00
---	-----	---	------------	--------------

Destinação: Laboratório de Prototipagem

Descrição do Bem: MESA PARA TRABALHO RETA – 1200 X 600 X 740 MM (L X P X A). Características Gerais: Tampo em MDF, com 25 mm de espessura, revestido em ambas as faces com melamínico com espessura de 0,2 mm. O bordo que acompanha todo o contorno do tampo é encabeçado com fita de poliestireno com 2,5 mm de espessura mínima, coladas com adesivo hot melt, com arestas arredondadas e raio ergonômico de 2,5 mm. A fixação do tampo/estrutura deverá ser feita por meio de parafusos ocultos tipo minifix, fixados em buchas metálicas confeccionadas em ZAMAK e cravadas no tampo. Painel frontal, estrutural e de privacidade em MDP, com 18 mm de espessura, revestido em ambas as faces com melamínico com espessura de 0,2 mm. O bordo que acompanha todo o contorno do painel é encabeçado em fita de poliestireno com 0,45 mm de

espessura mínima, coladas com adesivo hot melt. A fixação painel/estrutura deverá ser feita por meio de parafusos ocultos tipo minifix. Calha tipo Berço confeccionada com chapas metálicas #20 (0,9 mm) dobradas em formato "J", com divisão interna horizontal que possibilita a passagem de fiação individual (elétrica e telefonia), com orifícios para instalação de 02 tomadas de força convencionais e 02 para plugs tipo RJ-45. Estruturas laterais confeccionadas com tubos e chapas metálicas, sendo a base superior de fixação ao Tampo, em tubo de aço medindo: 30 x 20 x 1,2 mm de espessura, a base inferior em chapa de aço repuxada curva, dispensando desta forma o uso de ponteiros de PVC, e com espessura mínima de 1,5 mm, a coluna de sustentação é composta por 02 tubos redondos verticais paralelos, com Ø de 31,75 x 1,2 mm de espessura, e duas chapas com espessura mínima de 0,6 mm fixadas aos tubos, sendo, uma interna lisa e fixa; e a outra externa, com estampo perfurado Ø 8 mm em toda a sua área, e removível, de saque frontal, que possibilita a passagem de cabos por duto vertical interno do solo até o tampo da mesa. As Estruturas são dotadas de sapatas niveladoras em nylon injetado com Ø de 63 mm, cuja função será contornar eventuais desníveis de piso. Todo conjunto metálico por fosfatização e pintura eletrostática em tinta epóxi pó. Cor do tampo argila e da estrutura metálica cinza.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

Não

30

R\$ 1.000,00

R\$ 30.000,00

Destinação: MESA REDONDA

Descrição do Bem: Equipamentos e Material Permanente – MESA REDONDA, com base em estrutura metálica, tampo circular confeccionado em painéis de fibras de madeira termoestabilizada, com espessura mínima de 25mm, revestido em ambas faces com laminado melamínico texturizado, baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, na cor argila, bordas retas encabeçadas com fitas em poliestireno ou material similar de superfície visível texturizada, com espessura de 2mm na mesma cor do tampo; base metálica: base em coluna central em tubo de aço com diâmetro de 100mm e espessura de 1,9mm SAE 1010/20.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

Não

1

R\$ 26.000,00

R\$ 26.000,00

Destinação: Laboratório de Prototipagem

Descrição do Bem: IMPRESSORA 3D. Características Gerais: Tecnologia de cabeçote de extrusão com 01 bico de extrusão; Possui bicos separados intercambiáveis; Sem a necessidade de desmontar ou trocar a extrusora (sistema de referência: olsson block); Deve acompanhar os seguintes bicos de extrusão: 01 (um) 0,25mm / 01 (um) 0,4mm / 01 (um) 0,6mm / 01 (um) 0,8mm (diâmetro) e 01 (uma) chave de boca no 07 para troca dos bicos. A resolução de camada (layer) de impressão deve ser no mínimo entre 60 à 150 microns (0,06 à 0,15 mm) com o bico de impressão 0.25 mm, entre 20 a 200 microns (0,02 à 0,4 mm) com o bico de 0.4 mm, entre 20 à 400 microns (0,02 à 0,40 mm) com o bico de impressão 0.6 mm e entre 20 à 600 microns (0,02 à 0,6 mm) com o bico de impressão 0.8 mm. Método de extrusão sistema bowden: alimentação de filamento; A impressora 3d deve ter estrutura parcialmente fechada, com as laterais, parte traseira e o fundo totalmente fechados, sendo aberto somente na parte frontal e parte superior, garantindo a manutenção e troca de calor da impressora 3d durante a impressão. Velocidade de deslocamento da cabeça de extrusão deve ser entre 30 a 300 mm/seg, personalizável entre esta gama no software de Fatiamento. Velocidade de impressão (vazão de filamento na extrusora) deve ser de até 24 mm³/s. Precisão de impressão deve ser de 0,005mm (z) e 0,0125mm (x e y); Extrusora deve suportar até 260o c; Sistema plug and play; Medidas do equipamento 342 x 493 x 588 mm; Peso aproximado 11,3 kg; Volume de impressão deve ser: (cxlxa) 223 x 223 x 200 mm; A impressora 3d deve ser otimizada para uso dos materiais: pla, abs, Nylon, pc, pp, cpe, cpe+, tpu 95 a, comprovado através de perfis de impressão pré-definidos no softwares de fatiamento da impressora 3d. Sistema aberto de filamentos - pode utilizar qualquer tipo e de qualquer marca; filamento de diâmetro 2,85mm – pois permite uma alimentação contínua sem problemas nas impressões; Mesa de construção deve ser em vidro superflat, aquecida que deve atingir entre 60o - 115o celsius. Mesa de vidro deve ser removível. Nivelamento da plataforma de forma automatizado / assistido; Conectividade via cabo usb e cartão sd (deve acompanhar a impressora 3d 01 (um) sd card de no mínimo 8 gb de capacidade); Deve possuir monitor lcd no painel com comandos intuitivos; Alimentação elétrica: 100-240 volts - bivolt, com fonte externa; A impressora 3d deverá ser entregue com software para fatiamento / preparação de arquivos 3d - software em português-br que suporte: stl, obj, x3d, e 3mf g, gcode e imagens bmp, gif, jpg, e png; Deve ser licença free open source proprietário da mesma fabricante da impressora 3d para permitir uma comunicação software-impressora 3d mais eficaz. Possibilitando atualizações de Firmware e atualizações de funcionalidades; Para aparelhos de 32 e 64 bits, windows professional ou home edition com service pack 3, windows 7 e windows 8, 10+, macos e linux; Impressora 3d precisa ser open hardware com arquivos disponibilizados na internet, através de repositório em github ou similar, possibilitando a fabricação própria de peças de reposição. A impressora 3d deve acompanhar manual em português em versão digital (pdf). Treinamento: deverá realizar treinamento referente ao equipamento abordando no mínimo os seguintes aspectos: Instalação e operação da impressora 3d, software de fatiamento (funcionalidades, conceitos e preparação de arquivo 3d para impressão), manutenção preventiva e resolução de problemas mais comuns. Suporte técnico; deve oferecer 12 meses para suporte técnico. Garantia: 12 meses para garantia em todo território nacional; Empresa responsável precisa comprovar capacidade técnica através de carta ou atestado emitida por empresa privada ou instituição pública, datada e assinada pelo responsável pelo uso do equipamento, comprovando que a empresa está apta em fornecer os treinamentos com o equipamento, além de garantir que possui peças de reposição em caso de defeito ou quebra. Modelo de referência: ultimaker 2+. CATMAT: 444855.

5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

Não

10

R\$ 24.300,00

R\$ 243.000,00

Destinação: Ambientes diversos

Descrição do Bem: Computador com Armazenamento SSD de 1 TB, Memória unificada de 16 GB, Tela Retina 4.5K de no mínimo 24 polegadas, Duas portas Thunderbolt / USB 4, Duas portas USB 3, Gigabit Ethernet, Keyboard com Touch ID. O computador deve ter sistema integrado, contendo processador, chip gráfico e memória um único chip, similar ao chip M1 ou superior, cabo de energia preso por imã, revestimento antirreflexo, câmera integrada no monitor HD de no mínimo 1080p, três microfones integrados, sistema de

áudio alta qualidade com dois pares de woofers com cancelamento de força. Cada par é acompanhado de um tweeter de alto desempenho, compatível com Áudio Espacial em música e vídeos com Dolby Atmos. Sistema operacional macOS. Similar ao iMac de 24 polegadas com chip M1 da Apple. Cor roxo.

Total (R\$): 932.939,38

RESUMO DAS RUBRICAS		
33.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	-
33.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	-
33.90.14	DIÁRIAS	-
33.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	-
33.90.31	PREMIAÇÕES CULT., E OUTRAS	-
33.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	-
33.90.35	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	-
33.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	-
33.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 105.968,62
33.90.40	SERVICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO PJ	-
33.90.47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	-
33.90.48	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESSOA FÍSICA	-
44.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	-
44.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 932.939,38
99.99.99	RESERVA TÉCNICA	-
TOTAL RUBRICAS:		R\$ 1.038.908,00

RESULTADOS ACADÊMICOS ESPERADOS	
Construção e estruturação do Parque Tecnológico do Semiárido.	
Indicador	Quant.
Prédios Construídos	1
Observação:	

DOCUMENTOS ANEXADOS AO PROJETO			
Tipo do Documento	Servidor Responsável	Data de Cadastro	Descrição
OUTRO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	02/12/2021	DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DE DEMANDA
JUSTIFICATIVA ADMINISTRATIVA	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	02/12/2021	JUSTIFICATIVA PARA CONTRATAÇÃO DA FGD COM DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROJETO INICIAL OBRA	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	03/12/2021	Projeto Inicial do Parque Tecnológico do Semiárido
OUTRO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	03/12/2021	Portaria designando comissão para subsidiar a Reitoria na elaboração do Projeto de Viabilidade do Parque Tecnológico do Semiárido
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	03/12/2021	Anuência e declaração de participação no projeto - Júlio César Rodrigues de Sousa
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	03/12/2021	Anuência e declaração de participação no projeto - Kátia Peres Gramacho
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	03/12/2021	Anuência e declaração de participação no projeto - Glauber Henrique de Sousa Nunes
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	03/12/2021	Anuência e declaração de participação no projeto - Arly Dayany Fernandes Lopes de Carvalho
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	04/12/2021	Anuência e declaração de participação no projeto - Fabrício José Nóbrega Cavalcante
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	06/12/2021	Anuência e declaração de participação no projeto - Lucas Lúcio Godeiro
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	06/12/2021	Anuência e declaração de participação no projeto - Nicolás Matheus da Fonseca Tinoco de Souza

OUTRO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	07/12/2021	Planilha de ressarcimento institucional
OUTRO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	10/12/2021	Termo de compromisso da Coordenação do Projeto
OFÍCIO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	22/12/2021	Manifestação de interesse da Prefeitura de Mossoró
ATA	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	22/12/2021	Certidão da Aprovação do plano de trabalho no Conselho de Administração - CONSAD
OUTRO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	23/12/2021	Parecer da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN contendo a classificação quanto à modalidade acadêmica

ALTERAÇÕES DE SITUAÇÃO DO PROJETO

Data	Situação Anterior	Situação Nova	Autenticado Digitalmente Por	Função	Unidade
02/12/2021 17:24	CADASTRADO	GRAVADO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA		PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Observação:					
02/12/2021 17:25	GRAVADO	GRAVADO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA		PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Observação:					
02/12/2021 22:02	GRAVADO	GRAVADO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA		PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Observação:					
03/12/2021 06:08	GRAVADO	GRAVADO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA		PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Observação:					
03/12/2021 07:36	GRAVADO	GRAVADO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA		PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Observação:					
03/12/2021 16:55	GRAVADO	GRAVADO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA		PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Observação:					
03/12/2021 17:05	GRAVADO	GRAVADO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA		PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Observação:					
03/12/2021 17:25	GRAVADO	GRAVADO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA		PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Observação:					
03/12/2021 19:10	GRAVADO	GRAVADO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA		PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Observação:					
06/12/2021 09:19	GRAVADO	PROPLAN - EM ANÁLISE TÉCNICA	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA		PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Observação: Registro de Acordo com as declarações de Carga Horária (Em atendimento ao Artigo 5º do Decreto nº 5.205/04 e item 9.2.25 do Acórdão nº 2731/08), SEARA (Em atendimento às determinações do

itens 9.2.22 do Acórdão nº 2731/08 do TCU) e de Conformidade Nepotismo (Em atendimento às determinações do itens 9.2.10 e 9.2.25 do Acórdão nº 2731/08 do TCU e Súmula Vinculante nº 13 do STF)

06/12/2021 19:01	PROPLAN - EM ANÁLISE TÉCNICA	RETORNADO PARA AJUSTES	FABRISIA KARINE CARLOS DA COSTA PACHECO	DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS
---------------------	------------------------------------	---------------------------	---	--

Observação: Realizar os seguintes ajustes

Anexar os seguintes documentos:

- Manifestação de interesse da empresa financiadora – pode ser ofício, email etc;
- Comprovação que o projeto foi aprovado por colegiado da UFERSA (ata da reunião, certidão, etc.);
- Parecer da Pró-Reitoria competente contendo a classificação quanto à modalidade acadêmica;
- Termo de coordenação devidamente assinado.

07/12/2021 07:27	RETORNADO PARA AJUSTES	PROPLAN - EM ANÁLISE TÉCNICA	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
---------------------	---------------------------	---------------------------------	--------------------------------------	---

Observação:

07/12/2021 10:40	PROPLAN - EM ANÁLISE TÉCNICA	PROPLAN - EM ANÁLISE TÉCNICA	FABRISIA KARINE CARLOS DA COSTA PACHECO	DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS
---------------------	------------------------------------	---------------------------------	---	--

Observação:

10/12/2021 11:34	PROPLAN - EM ANÁLISE TÉCNICA	RETORNADO PARA AJUSTES	FABRISIA KARINE CARLOS DA COSTA PACHECO	DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS
---------------------	------------------------------------	---------------------------	---	--

Observação: Anexar documentos.

21/12/2021 15:03	RETORNADO PARA AJUSTES	RETORNADO PARA AJUSTES	FABRISIA KARINE CARLOS DA COSTA PACHECO	DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS
---------------------	---------------------------	---------------------------	---	--

Observação: Anexar o Parecer da Reitoria contendo a classificação quanto à modalidade acadêmica do projeto, informando a modalidade e categoria. Também anexar documentos solicitados anteriormente.

23/12/2021 10:41	RETORNADO PARA AJUSTES	PROPLAN - EM ANÁLISE TÉCNICA	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA	PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
---------------------	---------------------------	---------------------------------	--------------------------------------	---

Observação:

29/04/2022 07:32	PROPLAN - EM ANÁLISE TÉCNICA	ATIVO	FERNANDA NIECE DE SOUZA ALMEIDA	CHEFE	DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS
---------------------	------------------------------------	-------	------------------------------------	-------	--

Observação: Celebrado

18/07/2022 08:54	ATIVO	RETORNADO PARA AJUSTES	FERNANDA NIECE DE SOUZA ALMEIDA	CHEFE	DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS
---------------------	-------	---------------------------	------------------------------------	-------	--

Observação: Ajustes no plano de trabalho

18/07/2022 14:44	RETORNADO PARA AJUSTES	ATIVO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA
---------------------	---------------------------	-------	--------------------------------------

Observação:

24/10/2022 09:09	ATIVO	RETORNADO PARA AJUSTES	ALEXSANDRA MAIA NOLASCO	SERVIDOR(A)	DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS
---------------------	-------	---------------------------	----------------------------	-------------	--

Observação: Realizar alterações no PT conforme solicitação feita via e-mail, planilha de requerimento e Ofício nº 005/2022.

24/10/2022 09:56	RETORNADO PARA AJUSTES	ATIVO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE
---------------------	---------------------------	-------	-----------------------------

Observação:

24/05/2023 11:03	ATIVO	RETORNADO PARA AJUSTES	ALEXSANDRA MAIA NOLASCO	SERVIDOR(A)	DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS
---------------------	-------	---------------------------	----------------------------	-------------	--

Observação: Retornado para ajustes.

04/06/2023 06:42	RETORNADO PARA AJUSTES	ATIVO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA
---------------------	---------------------------	-------	--------------------------------------

Observação:

19/07/2023 09:50	ATIVO	RETORNADO PARA AJUSTES	FERNANDA NIECE DE SOUZA ALMEIDA	CHEFE	DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS
---------------------	-------	---------------------------	------------------------------------	-------	--

Observação: Alterações para uso de rendimentos

22/08/2023 16:00	RETORNADO PARA AJUSTES	ATIVO	FERNANDA NIECE DE SOUZA ALMEIDA	CHEFE	DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS
---------------------	---------------------------	-------	------------------------------------	-------	--

Observação: Coordenador não realizou as alterações

13/11/2023 07:50	ATIVO	RETORNADO PARA AJUSTES	KLEFFERSON FREITAS DE JESUS	SECRETARIO(A)	DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS
---------------------	-------	---------------------------	--------------------------------	---------------	--

Observação: RETORNADO PARA AJUSTES.

13/11/2023 09:43	RETORNADO PARA AJUSTES	ATIVO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA
---------------------	---------------------------	-------	--------------------------------------

Observação:

13/11/2023 09:46	ATIVO	RETORNADO PARA AJUSTES	ALEXSANDRA MAIA NOLASCO	SERVIDOR(A)	DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS
---------------------	-------	---------------------------	----------------------------	-------------	--

Observação: Retornado para ajuste conforme solicitado.

13/11/2023 09:51	RETORNADO PARA AJUSTES	ATIVO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA
---------------------	---------------------------	-------	--------------------------------------

Observação:

20/12/2023 07:57	ATIVO	RETORNADO PARA AJUSTES	KLEFFERSON FREITAS DE JESUS	SECRETARIO(A)	DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS
---------------------	-------	---------------------------	--------------------------------	---------------	--

Observação: RETORNADO PARA AJUSTES.

26/12/2023 10:03	RETORNADO PARA AJUSTES	ATIVO	JÚLIO CÉSAR RODRIGUES DE SOUSA
---------------------	---------------------------	-------	--------------------------------------

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

1.1.1 Órgão/Entidade Proponente FUNDACAO GUIMARAES DUQUE			1.1.2 CNPJ 08.350.241/0001-72
1.1.3 Endereço AVENIDA FRANCISCO MOTA, 572			
1.1.4 Cidade NATAL	1.1.5 UF	1.1.6 CEP 59625-900	1.1.7 Esfera Administrativa PRIVADA
1.1.8 DDD	1.1.9 Telefone 3312-0503	1.1.10 Fax	1.1.11 Email
1.1.12 Conta Corrente	1.1.13 Banco	1.1.14 Agência	1.1.15 Praça Pagamento
1.1.16 Nome do Responsável ALINE LIDIANE BATISTA			1.1.17 CPF 056.524.244-00
1.1.18 Nº RG/Orgão Expedidor	1.1.19 Cargo PRESIDENTE	1.1.20 Função Presidente	1.1.21 Matrícula 2362447

2. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

2.1 Título do Projeto	2.2 Período de Execução	
Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do Semiárido (Fablab Ufersa)	2.2.1 Início 01/05/2025	2.2.2 Término 01/05/2028
2.3 Objetivo do Projeto Promover a cultura da inovação e fomentar a competitividade de empresas do semiárido através da colaboração em pesquisas aplicadas para o desenvolvimento de produtos e processos inovadores.		
2.4 Justificativa da Proposição O desenvolvimento de novas tecnologias e produtos social e ambientalmente responsáveis é ao mesmo tempo necessário e desafiador dentro do contexto de uma região com intensas desigualdades. Ao mesmo tempo em que é necessário desenvolver curas para doenças, veículos autônomos e formas de aproveitar ao máximo a inteligência artificial e o big data, também se faz mister garantir o acesso à água e segurança alimentar para milhões de pessoas. Nesse contexto, faz-se necessário o esforço sistemático das universidades, como centros de excelência em ensino, pesquisa e extensão, para proporcionar ambientes, ferramentas e subsídio para que mentes férteis de jovens discentes possam encontrar apoio junto à experiência docente, se conectando ao mundo moderno e sociedade na qual estão inseridos. A UFERSA, como maior universidade do semiárido brasileiro, deve ter papel protagonista nesse sentido. A criação de um parque científico e tecnológico, que efetivamente direcione os esforços da comunidade acadêmica para o desenvolvimento dessas tecnologias é condição essencial para colocar a criação de soluções modernas para os anseios da sociedade. E com o advento do Novo Marco Legal para Ciência, Tecnologia e Inovação que preconiza que o conhecimento gerado na academia chegue de forma rápida e eficaz no setor empresarial e na sociedade; a UFERSA, se posiciona neste cenário como um agente capaz de promover o desenvolvimento empresarial e tecnológico gerando um ambiente favorável à inovação e transferência de tecnologia. O Parque Científico e Tecnológico do Semiárido trará contribuições efetivas para o desenvolvimento das principais cadeias produtivas do semiárido, é a impulsão ao desenvolvimento científico e tecnológico, por meio de pesquisa, desenvolvimento e investimento em produtos e processos inovadores, promovendo o desenvolvimento sustentável e a agregação de valor à produção na região do semiárido brasileiro. Dito isso, a construção do Parque Científico e Tecnológico do Semiárido se justifica pela necessidade de aproximar a Ufersa do mercado de trabalho e das entidades que compõem o ecossistema de inovação no Semiárido. Além disso, o parque poderá contribuir na captação de novos recursos para pesquisas com foco no desenvolvimento regional, bem como irá contribuir no aperfeiçoamento da formação universitária, com o viés para o empreendedorismo e para a inovação, de modo a aumentar a competitividade das empresas locais de base tecnológica. Assim, torna-se salutar a criação de um Laboratório Maker para Prototipagem (Fablab) de novos produtos e processos oriundos das iniciativas		

inovadoras do ensino, pesquisa e extensão da UFRSA, oferecendo de forma concreta um serviço de extrema importância para nosso ecossistema de inovação, aproximando a universidade de parceiros e impactando a sociedade de forma significativa.

2.5 Metodologia

A criação de um laboratório maker de prototipagem é parte essencial e crucial da estratégia do futuro parque científico e tecnológico do semiárido, bem com o da futura agência de inovação da UFRSA, tais ambientes proporcionam a alavancagem do potencial de geração de tecnologias inovadoras, impactando o ensino, a pesquisa e a extensão, e por consequência impactará também na geração de propriedade intelectual da instituição. Ações estruturantes de desenvolvimento institucional como a criação de um laboratório maker de prototipagem é parte da metodologia de implantação de uma cultura da inovação e do empreendedorismo inovador, é uma etapa de muita importância e quanto antes estiver em funcionamento melhor para a UFRSA, pois a geração de tecnologias antes mesmo da implantação do futuro parque tecnológico pode elevar o nível da universidade em diversos rankings de inovação e empreendedorismo. A união colaborativa do laboratório maker pretendido nesse projeto, com as ações da incubadora tecnológica e do agronegócio de Mossoró (IAGRAM) e do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) é um marco para o ecossistema de inovação da UFRSA, pois em nenhum outro momento tivemos a oportunidade de possuir esses 3 partícipes atuando concretamente em favor da inovação na UFRSA, e estas atividades com o suporte institucional necessário podem alavancar nossa inovação e nossa imagem institucional.

2.6 Objetivos Específicos

1. Estruturar um FabLab (Laboratório de prototipagem).

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapa/Fase	Especificação	Indicador	Período de Execução		Un. Medida	Quant.	Valor
Meta: 1. Estruturar um FabLab (Laboratório de prototipagem)					Total da Meta: R\$ 229.698,11		
1. EXECUÇÃO	A FGD deve executar o processo licitatório para compra de móveis e equipamentos para o adequado funcionamento do Fablab do Parque Científico e Tecnológico do Semiárido.	1.0 unidade	Maio/2025	Maio/2028	unidade	1,00	206.268,90
2. EXECUÇÃO	A FGD deve realizar o pagamento da Despesa Operacional e Administrativa do Projeto (DOAP).	1.0 unidade	Maio/2025	Dezembro/2025	unidade	1,00	22.969,81
3. EXECUÇÃO	A FGD deve ressarcir a UFRSA em razão dos custos indiretos incorridos na execução do convênio.	1.0 unidade	Maio/2025	Maio/2028	unidade	1,00	459,40
4. EXECUÇÃO	A SIN deve realizar as adaptações necessárias para o adequado funcionamento de todos os equipamentos comprados	1.0 unidade	Maio/2025	Maio/2026	unidade	1,00	0,00

4. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 229.698,11)

Classificação da Despesa		Valor/Reajuste Previsto	Total/Valor a Pagar
Código	Especificação		
449052	EQUIP. MATERIAL PERMANENTE		R\$ 206.268,90
339039	SERV. PESSOA JURÍDICA		R\$ 23.429,21

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

6. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do proponente, **DECLARO**, para fins de prova junto a(o) UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotação consignada nos orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Mossoró, 03/04/2025

ALINE LIDIANE BATISTA

Presidente

7. DECLARAÇÃO DA CONCEDENTE

Na qualidade de representante legal do concedente, **APROVO** o presente Plano de Trabalho.

Mossoró, 03/04/2025

RODRIGO NOGUEIRA DE CODES

Reitor

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2025 - UFRN - sig-prd-sipac01.ufersa.edu.br.sipac01



Projeto: 16/2025

Título: Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do Semiárido (Laboratório de prototipagem - Fablab Ufersa)

JUSTIFICATIVA ADMINISTRATIVA

A contratação da Fundação Guimarães Duque – FGD para o gerenciamento da execução do projeto intitulado **Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do Semiárido (Laboratório de prototipagem - Fablab Ufersa)**, justifica-se pelo fato da referida Fundação encontrar-se constituída com base no art. 1º, da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e as fundações de apoio; combinado com o inciso XIII, do art. 24 da Lei 8.666, de 21 de Junho de 1993, que trata da dispensa de licitação para a contratação de instituição brasileira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional.

Este projeto de estruturação de um laboratório de prototipagem (FabLab) é uma ação planejada para ser parte integrante do futuro Parque Científico e Tecnológico do Semiárido (PCTEC), o mesmo será financiado com recursos oriundos da aplicação financeira do Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do Semiárido (Convênio ECTI 008/2021 - UFERSA), o montante dos rendimentos são de R\$ 229.698,11 (duzentos e vinte e nove mil, seiscentos e noventa e oito reais e onze centavos).

O projeto pretendido terá uma execução simples, que está totalmente vinculada à aquisição de bens e equipamentos que serão utilizados na estruturação de um laboratório de prototipagem, do tipo FabLab, onde protótipos inovadores podem ser criados e testados pelos pesquisadores da universidade. Além de poder ser utilizado para dar suporte a diversas outras atividades institucionais relacionadas à inovação tecnológica e empreendedorismo inovador.

Nesse sentido, o envolvimento da FGD, tendo em vista sua competência estatutária em apoiar significativamente no desenvolvimento das atividades fins da UFERSA, torna-se viável, permitindo maior agilidade e transparência na gestão dos recursos e na prestação de contas ao final da vigência do projeto. Sob essa perspectiva, reforçamos o interesse e justificativa administrativa da Fundação Guimarães Duque, de modo que o plano de trabalho e parceria seja efetivamente firmado e posto em prática.

Ofício nº 04/2025 - SEPLAN/PMM

Mossoró/RN, 20 de fevereiro de 2025

À

FUNDAÇÃO GUIMARÃES DUQUE
Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Assunto: Formalização de Novo Termo de Colaboração.

Prezados(as) Senhores(as),

A Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Finanças (SEPLAN), vem, respeitosamente, manifestar o interesse em formalizar um novo Termo de Colaboração com a Fundação Guimarães Duque, visando a continuidade e conclusão do Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Tecnológico do Semiárido, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

Conforme informações recebidas por meio do Ofício nº 331/2024, de autoria do Deputado Federal General Girão, os recursos financeiros provenientes da Emenda Parlamentar nº 39940004 de 2021, vinculados à funcional programática 10.73101.28.845.0903.0EC2.0024, no valor total de R\$ 1.038.908,00 (um milhão, trinta e oito mil, novecentos e oito reais), foram destinados ao município, gerando rendimentos líquidos que totalizam atualmente R\$ 229.698,11 (duzentos e vinte e nove mil, seiscentos e noventa e oito reais e onze centavos).

O montante supramencionado foi devolvido pela Fundação Guimarães Duque em 19/11/2024, conforme comprovante anexo, encontrando-se disponível para a execução do referido projeto e, diante disto, perfaz-se a necessidade do cumprimento dos demais requisitos.

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Para dar prosseguimento à formalização do novo Termo de Colaboração, requeremos que sejam atendidas as disposições do Decreto Municipal nº 5.086/2017, com o envio da seguinte documentação por parte dessa Fundação: Plano de trabalho detalhado; Certidões negativas de débitos municipais, estaduais e federais; Cópia do estatuto da Fundação; Documentação comprobatória da diretoria atual; Documentos pessoais e comprovante de residência do(a) presidente.

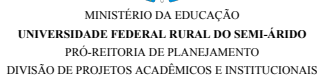
Aguardamos o envio da documentação para análise e tramitação do novo termo, de modo evitar a interrupção dos serviços em andamento e assegurar a continuidade das ações previamente acordadas.

**TATIANE
PAULA
LEITE:0592
8171480**

Assinado digitalmente por TATIANE
PAULA LEITE:05928171480
ID: C=BR; O=ICP-Brasil; OU=AC
SOLUTI Multipla v5, OU=
18292283000158, OU=Presencial, OU=
Certificado RF A1, CN=TATIANE PAULA
LEITE:05928171480
Razão: Eu estou aprovando este
documento
Localização:
Data: 2025.02.20 11:23:28-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2023.2.0

TATIANE PAULA LEITE

Secretária Municipal de Planejamento, Orçamento e Finanças



Nome do projeto:	Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do Semiárido (Fablab Ufersa)		Código:	26/2021
Coordenador:	Ygo Bissera Pereira	E-mail:	ygo@ufersa.edu.br	Telefone: (84) 98869-7183
Vice-Coordenador:	Fabrizio José Nobrega Cavalcante	E-mail:	fabrizio@ufersa.edu.br	Telefone: (84) 99900-4007

1. CUSTOS	
-----------	--

A. Equipe técnica (*excluindo-se a coordenação*)

B. Coordenação (inserir primeiro o coordenador e abaixo o vice, se houver)

C. Orientação de TCC

Se aplica ao projeto?

Total de custos com recursos humanos (A+B+C) :	R\$ 55.351,04
--	---------------

Tipo de laboratório	Qtd. de meses de uso	Custo do laboratório	Custo total (07*L1)
L1			
		R\$ -	R\$ -
		R\$ -	

TOTAL DOS CUSTOS (1.1 + 1.2) =	RS	55.351,04
---------------------------------------	-----------	------------------

Receita:	R\$ 229.698,11	Custo total da imagem (0,2%):	R\$ 459,40
----------	----------------	-------------------------------	------------

2.1 Beneficio bolsa

2.1 Benefício Bolsa				
Descrição do item	Qtd. Alunos	Qtd. Mês	Valor da Bolsa	Total
				R\$ -
				R\$ -
Total				R\$ -

Descrição do item	Qtd.	Valor Unitário	Total
Aquisição de equipamentos e materiais	1	229.698,11	R\$ 229.698,11
			R\$ -
			R\$ -
			R\$ -
Total			R\$ 229.698,11

Descrição do item	Qtd.	Valor Unitário	Total
			R\$ -
			R\$ -
			R\$ -
			R\$ -
Total			R\$ -

Descrição	Qtd.	Valor Unitário	Total
	0	R\$ -	R\$ -
			R\$ -
Total			R\$ -

Descrição	Qtd.	Valor Unitário	Total
			RS -
			RS -
Total			RS -

TOTAL DE BENEFÍCIOS (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5) =	R\$	229.698,11
---	-----	------------

TOTAL DO RESSARCIMENTO DEVIDO À UFERSA = R\$		459,40
---	--	---------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS – DIPAI
Av. Francisco Mota, 572, Bairro Presidente Costa e Silva, Mossoró-RN | Caixa Postal 137 | CEP 59.625-900
Telefone: (84) 3317-8273 | E-mail: dipai@ufersa.edu.br | www.convenios.ufersa.edu.br

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO(A) COORDENADOR(A)

Eu, **Ygo Biserra Pereira**, Matrícula SIAPE: nº. **3.608.460**, na qualidade de coordenador(a) do projeto de apoio estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do Semiárido (estruturação de um laboratório de prototipagem - FabLab), **DECLARO** ter conhecimento, concordar e assumir as responsabilidades e condições abaixo descritas, relacionadas à execução do projeto:

- a) Tomar conhecimento e respeitar as regras e normas da UFERSA relativas aos procedimentos administrativos e financeiros cabíveis para a plena execução do projeto (aquisições, contratações e outros);
- b) Coordenar a execução do projeto seguindo os critérios técnicos estabelecidos no instrumento acordado, contribuindo para a sua plena execução, cumprindo todas as atribuições que competem ao coordenador e guardando sigilo e confidencialidade sobre o mesmo, quando for o caso;
- c) Autorizar expressamente a movimentação financeira dos recursos envolvidos na execução do projeto de acordo com Plano de Aplicação, consubstanciado em fatos estritamente ligados ao objetivo do Projeto;
- d) Solicitar, por escrito de forma detalhada e fundamentada, pedido de remanejamento ao fiscal administrativo do instrumento. O pedido de remanejamento deverá ser composto de justificativa de alteração e plano de trabalho proposto após o remanejamento;
- e) Encaminhar ao fiscal administrativo o Plano de Trabalho atualizado, sempre que houver alteração da equipe técnica, das metas, prazos, cronograma de execução ou das aquisições e contratações de serviços;
- f) Apresentar Relatório de Atividades, anualmente, até 31 de janeiro do ano subsequente, ou sempre que solicitado pela Pró-reitora competente, quanto ao cumprimento das metas físicas e financeiras estabelecidas no projeto;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS – DIPAI

Av. Francisco Mota, 572, Bairro Presidente Costa e Silva, Mossoró-RN | Caixa Postal 137 | CEP 59.625-900
Telefone: (84) 3317-8273 | E-mail: dipai@ufersa.edu.br | www.convenios.ufersa.edu.br

- g) Solicitar à Pró-Reitoria competente, de maneira fundamentada e com antecedência mínima de 75 (setenta e cinco) dias do seu encerramento, o aditamento de prazo de vigência do instrumento em referência, quando necessário;
- h) Apresentar o Relatório Final de atividades ou Relatório de cumprimento de objeto, à Pro-Reitoria competente, no prazo de 15 dias após a vigência do Projeto. O Relatório deve conter todas as informações relevantes relativas ao cumprimento das metas físicas e financeiras estabelecidas para o projeto, de forma a possibilitar a análise e emissão de parecer quanto ao cumprimento de objeto.
- i) Responsabilizar-se pelas informações e esclarecimentos relacionados à execução física do projeto, até a efetiva aprovação do relatório final e da prestação de contas.

Mossoró-RN, 13 de Março de 2025



Documento assinado digitalmente

YGO BISERRA PEREIRA

Data: 13/03/2025 09:03:40-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Coordenador(a) do Projeto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS – DIPAI
Av. Francisco Mota, 572, Bairro Presidente Costa e Silva, Mossoró-RN | Caixa Postal 137 | CEP 59.625-900
Telefone: (84) 3317-8273 | E-mail: dipai@ufersa.edu.br | www.convenios.ufersa.edu.br

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO(A) VICE-COORDENADOR(A)

Eu, **Prof. Dr. Fabrício José Nóbrega Cavalcante**, Matrícula SIAPE nº. **1866895**, na qualidade de vice-coordenador(a) do projeto de apoio estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do Semiárido (estruturação de um laboratório de prototipagem - FabLab) **DECLARO** ter conhecimento, concordar e assumir as responsabilidades e condições abaixo descritas, relacionadas à execução do projeto:

- a) Tomar conhecimento e respeitar as regras e normas da UFERSA relativas aos procedimentos administrativos e financeiros cabíveis para a plena execução do projeto (aquisições, contratações e outros);
- b) Assumir na ausência do coordenador as demais responsabilidades previstas no TERMO DE RESPONSABILIDADE DO COORDENADOR.

Mossoró-RN, 13 de Março de 2025

Documento assinado digitalmente
gov.br **FABRICIO JOSE NOBREGA CAVALCANTE**
Data: 18/03/2025 18:11:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Vice-coordenador(a) do Projeto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS – DIPAI

Av. Francisco Mota, 572, Bairro Presidente Costa e Silva, Mossoró-RN | Caixa Postal 137 | CEP 59.625-900 | Telefone: (84) 3317-8273 | E-mail: dipai@ufersa.edu.br | www.ufersa.edu.br

DECLARAÇÃO

Eu, **Fabício José Nóbrega Cavalcante**, SIAPE nº **18668951**, ocupante do cargo de **Docente/ Diretor do NIT**, declaro que participo do projeto abaixo relacionado e não percebo quantia mensal superior ao estabelecido na Resolução CONSUNI/UFERSA nº 01/2013 (alterada pela Resolução CONSUNI/UFERSA nº 02/2019).

Declaro ainda que, para a execução do referido projeto, para o qual solicito autorização, disponibilizarei um total estimado de **1 (uma) horas/semana**, desenvolvendo atividades de **desenvolvimento institucional**, no período previsto de **01/05/2025 até 30/04/2028**, que em nada interferirá nas minhas obrigações enquanto servidor da UFERSA, conforme Art. 13 e 14 da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 01/2013 e, no que couber, Lei nº 8.112/1990.

Título do Projeto	Período (dd/mm/aaaa)		Atividade desenvolvida no Projeto	Valor da Bolsa ou Pró-Labore/mês	CH Total	CH Semana
	Início	Fim				
Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do Semiárido (Laboratório de prototipagem - Fablab Ufersa)	01/05/2025	30/04/2028	Vice-Coordenador	Não se aplica	144	1

Firmada a presente declaração, sujeito-me às sanções cabíveis à espécie, respeitados a ampla defesa e o contraditório conforme a Constituição Federal.

Mossoró (RN), 13 de março de 2025.

Documento assinado digitalmente

gov.br **FABRICIO JOSE NOBREGA CAVALCANTE**
Data: 28/03/2025 09:08:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Fabício José Nóbrega Cavalcante

Matrícula UFERSA: 18668951

Nestes termos, autorizo a participação.

Documento assinado digitalmente

gov.br **EDNARDO PEREIRA DA ROCHA**
Data: 27/03/2025 18:36:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Em 13/03/2025

Chefia imediata (carimbar)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS – DIPAI

Av. Francisco Mota, 572, Bairro Presidente Costa e Silva, Mossoró-RN | Caixa Postal 137 | CEP 59.625-900 | Telefone: (84) 3317-8273 | E-mail: dipai@ufersa.edu.br | www.ufersa.edu.br

Orientações para Preenchimento

- (1)** Matrícula: inserir o número da Matrícula SIAPE;
- (2)** Título do projeto: informar o objeto do acordo. Por exemplo: Curso de Especialização em XXXXX – Turma 2016, Projeto YYYYYY;
- (3)** Período: informar qual o período em que o servidor participará do projeto, no formato dd/mm/aaaa. Por exemplo: para um projeto de pesquisa em que o servidor participe durante todo o período de execução, o período coincidirá com a vigência do instrumento formalizado (ou a ser formalizado). Para um Curso de Especialização, em que o professor participará em somente 1(um) módulo, o período será correspondente a esse módulo, mesmo que o Curso tenha duração de 18 ou 24 meses. Quando a atividade desenvolvida no curso for a coordenação, o período coincidirá com a vigência do instrumento;
- (4)** Atividade Desenvolvida no Projeto: informar qual atividade está sendo desenvolvida, pelo servidor, no projeto. Ex.: Coordenação, Docência, Pesquisa etc.
- (5)** Valor da Bolsa/mês: informar a estimativa do valor a ser percebido por mês. Por exemplo, um projeto em que o servidor perceberá uma bolsa estimada em R\$ 3.000,00, cujo período de participação corresponda a 01/06/2015 a 01/09/2015, apresentará uma bolsa/mês no valor de R\$1.000,00. Caso o pagamento não seja realizado como bolsa informar o valor do pro-labore ou da prestação de serviço (valor bruto)
- (6)** CH/Total: informar a carga horária total, a ser destinada a execução do projeto.
- (7)** CH/Semana: A fórmula utilizada é $\text{CH/Semana} = \text{Carga Horária Total} / ((\text{data de fim} - \text{data de início}) / 7)$

Obs.1: o valor da bolsa prevista por mês poderá ser paga pela Fundação de Apoio de forma acumulada ou parcelada, respeitados os limites previstos na resolução 01/2013 CONSUNI e no Decreto 7.423/10.

Obs.2: A tabela apresentada no presente anexo deverá ser preenchida com as informações de todos os projetos dos quais o servidor participa, devendo ser incluídas novas linhas a cada novo projeto.

Obs.3: O campo de assinaturas deverá ser devidamente preenchido, identificando corretamente o signatário.

Obs.4: A participação do Servidor deverá ser aprovada pelo Chefe de Departamento;

Obs.5: O servidor deverá estar nominado na Equipe Técnica do Plano de Trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO -
UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS –
DIPAI

Av. Francisco Mota, 572, Bairro Presidente Costa e Silva, Mossoró-RN | Caixa Postal 137 | CEP 59.625-900 | Telefone: (84) 3317-8273 | E-mail: dipai@ufersa.edu.br | www.ufersa.edu.br

DECLARAÇÃO

Eu, **Alexsandra Meira de Vasconcelos Oliveira**, SIAPE nº. **4.671.110**, ocupante do cargo de **Assistente Administrativo**, declaro que participo do projeto abaixo relacionado e não percebo quantia mensal superior ao estabelecido na Resolução CONSUNI/UFERSA nº 01/2013 (alterada pela Resolução CONSUNI/UFERSA nº 02/2019).

Declaro ainda que, para a execução do referido projeto, para o qual solicito autorização, disponibilizarei um total estimado de **2 (duas) horas/semana**, desenvolvendo atividades de **desenvolvimento institucional**, no período previsto de **05/05/2025 até 30/04/2028**, que em nada interferirá nas minhas obrigações enquanto servidor da UFERSA, conforme Art. 13 e 14 da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 01/2013 e, no que couber, Lei nº 8.112/1990.

Título do Projeto	Período (dd/mm/aaaa)		Atividade desenvolvida no Projeto	Valor da Bolsa ou Pró-Labore/mês	CH Total	CH Semana
	Início	Fim				
Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do Semiárido (Laboratório de prototipagem - Fablab Ufersa)	05/05/2025	30/04/2028	Apoio e suporte operacional/administrativo	Não se aplica	288	2

Firmada a presente declaração, sujeito-me às sanções cabíveis à espécie, respeitados a ampla defesa e o contraditório conforme a Constituição Federal.

Mossoró (RN), 02 de abril de 2025.

Documento assinado digitalmente



ALEXSANDRA MEIRA DE VASCONCELOS OLIVEIRA
Data: 02/04/2025 16:22:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Alexsandra Meira de Vasconcelos Oliveira
Matrícula UFERSA: 4.671.110

Nestes termos, autorizo a participação.
Em 01/05/2025

Documento assinado digitalmente



FABRICIO JOSE NOBREGA CAVALCANTE
Data: 03/04/2025 10:56:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Chefia imediata (carimbar)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS – DIPAI

Av. Francisco Mota, 572, Bairro Presidente Costa e Silva, Mossoró-RN | Caixa Postal 137 | CEP 59.625-900 | Telefone: (84) 3317-8273 | E-mail: dipai@ufersa.edu.br | www.ufersa.edu.br

DECLARAÇÃO

Eu, **Rhuana Deniziane Hortência de Lima e Silva**, SIAPE nº **2040768**, ocupante do cargo de **Secretária Executiva**, declaro que participo do projeto abaixo relacionado e não percebo quantia mensal superior ao estabelecido na Resolução CONSUNI/UFERSA nº 01/2013 (alterada pela Resolução CONSUNI/UFERSA nº 02/2019).

Declaro ainda que, para a execução do referido projeto, para o qual solicito autorização, disponibilizarei um total estimado de **2 (duas) horas/semana**, desenvolvendo atividades de **desenvolvimento institucional**, no período previsto de **01/05/2025 até 30/04/2028**, que em nada interferirá nas minhas obrigações enquanto servidor da UFERSA, conforme Art. 13 e 14 da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 01/2013 e, no que couber, Lei nº 8.112/1990.

Título do Projeto	Período (dd/mm/aaaa)		Atividade desenvolvida no Projeto	Valor da Bolsa ou Pró-Labore/mês	CH Total	CH Semana
	Início	Fim				
Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do Semiárido (Laboratório de prototipagem - Fablab Ufersa)	01/05/2025	30/04/2028	Apoio e suporte operacional/administrativo	Não se aplica	288	2

Firmada a presente declaração, sujeito-me às sanções cabíveis à espécie, respeitados a ampla defesa e o contraditório conforme a Constituição Federal.

Mossoró (RN), 27 de março de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br **RHUANA DENIZIANE HORTENCIA DE LIMA E SILVA**
Data: 28/03/2025 09:02:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rhuana Deniziane Hortência de Lima e Silva
Matrícula SIAPE: 2040768

Nestes termos, autorizo a participação.

Documento assinado digitalmente
gov.br **FABRICIO JOSE NOBREGA CAVALCANTE**
Data: 03/04/2025 10:56:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Em 27/03/2025

Chefia imediata (carimbar)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS – DIPAI

Av. Francisco Mota, 572, Bairro Presidente Costa e Silva, Mossoró-RN | Caixa Postal 137 | CEP 59.625-900 | Telefone: (84) 3317-8273 | E-mail: dipai@ufersa.edu.br | www.ufersa.edu.br

DECLARAÇÃO

Eu, **Ygo Biserra Pereira**, SIAPE nº **3.608.460**, ocupante do cargo de **Administrador**, declaro que participo do projeto abaixo relacionado e não percebo quantia mensal superior ao estabelecido na Resolução CONSUNI/UFERSA nº 01/2013 (alterada pela Resolução CONSUNI/UFERSA nº 02/2019).

Declaro ainda que, para a execução do referido projeto, para o qual solicito autorização, disponibilizarei um total estimado de **2 (duas) horas/semana**, desenvolvendo atividades de **desenvolvimento institucional**, no período previsto de **01/05/2025 até 30/04/2028**, que em nada interferirá nas minhas obrigações enquanto servidor da UFERSA, conforme Art. 13 e 14 da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 01/2013 e, no que couber, Lei nº 8.112/1990.

Título do Projeto	Período (dd/mm/aaaa)		Atividade desenvolvida no Projeto	Valor da Bolsa ou Pró-Labore/mês	CH Total	CH Semana
	Início	Fim				
Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do Semiárido (Laboratório de prototipagem - Fablab Ufersa)	01/05/2025	30/04/2028	Apoio e suporte operacional/administrativo	Não se aplica	288	2

Firmada a presente declaração, sujeito-me às sanções cabíveis à espécie, respeitados a ampla defesa e o contraditório conforme a Constituição Federal.

Mossoró (RN), 13 de março de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br YGO BISERRA PEREIRA
Data: 13/03/2025 09:32:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ygo Biserra Pereira
Matrícula UFERSA: 3.608.460

Nestes termos, autorizo a participação.

Documento assinado digitalmente
gov.br FABRICIO JOSE NOBREGA CAVALCANTE
Data: 03/04/2025 10:56:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Em 13/03/2025

Chefia imediata (carimbar)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS – DIPAI

Av. Francisco Mota, 572, Bairro Presidente Costa e Silva, Mossoró-RN | Caixa Postal 137 | CEP 59.625-900 | Telefone: (84) 3317-8273 | E-mail: dipai@ufersa.edu.br | www.ufersa.edu.br

DECLARAÇÃO

Eu, **Júlio César Rodrigues de Sousa**, SIAPE nº. **1.824.016**, ocupante do cargo de **Administrador**, declaro que participo do projeto abaixo relacionado e não percebo quantia mensal superior ao estabelecido na Resolução CONSUNI/UFERSA nº 01/2013 (alterada pela Resolução CONSUNI/UFERSA nº 02/2019).

Declaro ainda que, para a execução do referido projeto, para o qual solicito autorização, disponibilizarei um total estimado de **2 (duas) horas/semana**, desenvolvendo atividades de **desenvolvimento institucional**, no período previsto de **01/05/2025 até 30/04/2028**, que em nada interferirá nas minhas obrigações enquanto servidor da UFERSA, conforme Art. 13 e 14 da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 01/2013 e, no que couber, Lei nº 8.112/1990.

Título do Projeto	Período (dd/mm/aaaa)		Atividade desenvolvida no Projeto	Valor da Bolsa ou Pró-Labore/mês	CH Total	CH Semana
	Início	Fim				
Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do Semiárido (Laboratório de prototipagem - Fablab Ufersa)	01/05/2025	30/04/2028	Apoio e suporte operacional/administrativo	Não se aplica	288	2

Firmada a presente declaração, sujeito-me às sanções cabíveis à espécie, respeitados a ampla defesa e o contraditório conforme a Constituição Federal.

Mossoró (RN), 13 de março de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br JULIO CESAR RODRIGUES DE SOUSA
Data: 13/03/2025 09:44:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Júlio César Rodrigues de Sousa
Matrícula UFERSA: 1.824.016

Nestes termos, autorizo a participação.

Documento assinado digitalmente
gov.br FABRICIO JOSE NOBREGA CAVALCANTE
Data: 03/04/2025 10:56:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Em 13/03/2025

Chefia imediata (carimbar)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO – PROPLAN**

PARECER

Considerando o **Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do Semiárido (Laboratório de prototipagem - Fablab Ufersa)**, sob coordenação do servidor Ygo Biserra Pereira, matrícula SIAPE nº 3608460, e vice-coordenação do docente Fabricio Jose Nobrega Cavalcante, matrícula SIAPE nº 1866895;

Considerando que o projeto será financiado com recursos oriundos da aplicação financeira do Projeto de Apoio Estruturante ao Parque Científico e Tecnológico do Semiárido (Convênio ECTI 008/2021 – UFERSA), no valor de R\$ 229.698,11 (duzentos e vinte e nove mil, seiscentos e noventa e oito reais e onze centavos), a ser repassado pela Prefeitura Municipal de Mossoró diretamente para a Fundação Guimarães Duque - FGD;

Considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 da Ufersa;

Considerando o Art. 2º, inciso IV, da Resolução Consuni/Ufersa nº 001/2013;

Considerando o Art. 8º da Resolução Consuni/Ufersa nº 001/2013.

Resolve:

1. Emitir parecer FAVORÁVEL quanto à execução do referido projeto, bem como do plano de trabalho proposto, enquadrando a proposta como sendo um Projeto de Desenvolvimento Institucional, financiável do Tipo “C”, em conformidade com Resolução Consuni/Ufersa nº 001/2023, e que a implantação do Parque Tecnológico foi definida no PDI 2021-2025 como projeto estratégico prioritário.

Mossoró/RN, 18 de março de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br JOSE DOMINGUES FONTENELE NETO
Data: 21/03/2025 15:49:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

José Domingues Fontenele Neto
Pró-reitor de Planejamento



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD
1ª Reunião Ordinária de 2025

7º PONTO

Outras ocorrências